



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ESCOLA DAS ARTES

2 0 1 8

ESCOLA DAS ARTES

Índice

Introdução	5
Atividades 2018	7
Residências Artísticas	54
Colaborações e Parcerias	58
Investigação	59
Ensino	66
Novos Cursos 2018/19	67
Artistas e Professores Convidados 2018/19	71
Escola e Comunidade	80
Novos Recursos e Equipamentos	82
Produção Artística e Prémios	84
Clipping 2018	86



Introdução

A Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto pretende afirmar-se enquanto centro de criação e investigação artística acentuando, para além da natural vertente académica e de investigação multidisciplinar com forte ambição no desenvolvimento de modelos diferenciados de ensino e investigação artística, uma vocação criativa de exploração e divulgação de diferentes linguagens artísticas.

Parte central deste projeto pedagógico e científico reside na exploração e discussão das diferentes dinâmicas artísticas que caracterizam o mundo contemporâneo, o que fazemos abrindo a EA às diferentes comunidades académica, artística e cultural através da realização de iniciativas abertas ao público em geral.

Disciplinarmente, a EA localiza-se na interseção entre o cinema, as artes visuais e as novas tecnologias convocando autores de origens disciplinares e geográficas muito diferenciadas que têm marcado presença na EA em residências de criação e de investigação, exposições, performances, seminários, workshops ou aulas abertas.

Atividades 2018

Escola das Artes



21/02

Apresentação

Sessão de Apresentação e Esclarecimento sobre o Concurso Norte-Multimédia, organizada pela CCDN

O Concurso NORTE MULTIMÉDIA surge no âmbito dos Prémios “O Norte somos nós”, dinamizado pela CCDRN, e pretende contribuir para a revelação de novos fotógrafos, realizadores e produtores, profissionais e amadores, expondo o seu trabalho, e procurando despertar a criatividade e a criação, com origem no tema “A Europa está aqui!”.

Participantes/ público: 22

Facebook nº posts 1 | Alcance 1229 | Interação 29

27/02

Advisory Board Escola das Artes

O Advisory Board da EA, criado na sequência da tomada de posse da nova direcção em Outubro de 2017, tem como principal objetivo da escola reunir um conjunto de personalidades de reconhecido mérito nas áreas de actuação da EA que, de um modo gracioso e filantrópico, ajudam a EA na definição de estratégias e no desenvolvimento de acções. A sua reunião anual visa, fundamentalmente, não só fazer um diagnóstico dos desenvolvimentos da EA, bem como discutir caminhos e opções com vista à optimização dos recursos e atividades e ao crescimento da escola.

Membros 2018

Ana Pinho (Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Fundação de Serralves)

Claire Bishop (Departamento de História de Arte da Cuny Graduate Center, Nova Iorque)*

Julião Sarmento (Artista)

Luiz Camillo Osório (Professor do Departamento de Filosofia da Puc-Rio, Pesquisador do CNPQ e Curador do Instituto Pipa)

Maria João Gamito (Faculdade de Belas Artes - Universidade de Lisboa)

Maura Marvão (Leiloeira Philips)

Miguel Coutinho (Presidente da Fundação EDP)*

Miguel Gomes (Realizador e Crítico)*

Sabeth Buchman (Academia de Belas Artes, Viena)

Teresa Cruz (Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Capelo Gil (Reitora da Universidade Católica Portuguesa)*

Isabel Braga da Cruz (Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa)

Nuno Crespo (Diretor da Escola das Artes - Universidade Católica Portuguesa)

*não estiveram presentes

Participantes/ público: 15

28/02

Seminário

Francisco Tropa

Local: Sala de Exposições

No contexto da exposição “Arenário” o artista Francisco Tropa fala-nos sobre as relações do seu trabalho com os princípios dos dispositivos cinematográficos e a projeção da imagem animada: desde a época do “palco-tela” de Georges Méliès, o recurso à câmara fixa, e o posicionamento do espectador.

Participantes/ público: 100

28/02 a 12/04

Exposição

Arenário

Francisco Tropa



Nesta exposição, Francisco Tropa apresenta-nos uma instalação que parte de um dos seus trabalhos desenvolvidos anteriormente para a Representação Portuguesa à Bienal de Veneza, em 2011.

“Arenário” constitui uma oportunidade única de vermos esta obra do artista em contexto instalativo, e que raramente é apresentada segundo a sua forma original: partindo de um dos sete dispositivos de projeção criados para a exposição “Scenario” de Veneza.

Sobre “Scenario”:

O dispositivo de projecção está fixo. O movimento só acontece quando os objectos se movem. Mas algumas imagens estão estáticas, num tempo aparentemente inalterável, num tempo que, afinal, acaba por ser um espaço pictórico. Esta questão relembra os primórdios do cinema: a câmara estava fixa, revelando uma imobilidade que correspondia ao ponto de vista do espectador.

Patrícia Rosa, Arte Capital

Francisco Tropa estudou na Escola António Arroio, em Lisboa, e completou o plano de estudos no Ar.Co, onde é professor no Departamento de Escultura, desde 1996. Desta mesma instituição foi bolseiro no Royal College of Arts de Londres (1992) e, entre 1995-1996, foi bolseiro da Fundação Alfred Topfel na Kunstakademie, Münster. Entre os prémios que recebeu encontram-se o Prémio Amstelveen (1997) e o Prémio de Desenho da Bienal das Caldas da Rainha (1998).

Tendo começado a expor no final dos 80, foi na década seguinte que viu o seu trabalho reconhecido com participações em diversas exposições coletivas, que culminaram no projeto realizado em parceria com Lourdes Castro para a XXIV Bienal de São Paulo (1999) e a participação na Bienal de Veneza com *Une table qui aiguisera votre appetit - Le poids poli*, 2003.

A sua obra gira em torno dos modos de ver e perceber os espaços, onde o observador, chamado a participar, reconstrói ou completa permanentemente a obra.

Participantes/ público: 250

Facebook nº posts 3 (1 vídeo produzido) | Alcance 4246 | Interação 110

Instagram nº posts 5 | Interação 108

28/02

Conversa

Porto Tónico - Refugiados e o canon artístico ocidental

Conversa com: José Tolentino de Mendonça e Suzanne Cotter

Moderação: Nuno Crespo

Uma das consequências da intensa movimentação de pessoas na Europa, a que artistas contemporâneos têm dedicado importantes trabalhos, é não só uma reconfiguração dos habituais territórios sociais (com fortes consequências na organização social e económica), mas também da nossa cultura e dos protocolos que regem a relação com diferentes práticas artísticas e funções da arte.

A integração e a vida em conjunto não é só um desafio económico e social, mas também cultural e científico: como fazer das nossas exposições, galerias e museus lugares de reconhecimento do outro e palco de uma arte com funções e genealogias totalmente diversas das nossas?

O encontro e confronto com diferentes entendimentos do lugar e do papel da produção e reflexão artística implica questionar não só o papel da arte, mas o próprio sistema de construção da sua narrativa. Um confronto e mistura que desafiam, sobretudo, o canon artístico ocidental e todos os protocolos de experiência expositiva e artísticas: como olhar para objetos semelhantes a esculturas mas cuja função era mágica? Como conceber a justaposição e confronto entre a nossa cultura de celebridade (como lhe chama Isabelle Graw) e artistas, artesãos e religiosos totalmente desconhecidos? Coisas com funções mágicas que abalam não só as nossas certezas acerca do que deve e pode a arte, mas obrigam a própria história da arte a pensar nas categorias utilizadas para classificar os seus objeto.

Mas são estas histórias e estas coisas que, através da intensa movimentação de populações, são transportadas para o centro da nossa realidade. Discursos e objetos que testemunham não só uma vida, um território, uma sensibilidade, mas nos impelem a reconfigurar as nossas ideias de criatividade, de arte e de experiência estética. Portanto, o desafio que esta crise representa não diz só respeito às políticas, à habitação ou à ética do acolhimento, mas é também um desafio à nossa sensibilidade e um teste à maneira como a cultura ocidental se pode, ou não, rever como uma cultura de hospitalidade.

Participantes/ público: 180

Facebook nº posts 1 (1 vídeo produzido) | Alcance 2823 | Interação 56

Instagram nº posts 1 | Interação 18



05/03

Masterclass

Sound Particles - Como simular milhares de sons para filmes de Hollywood

Nuno Fonseca

Com os avanços da computação gráfica, é cada vez mais fácil a criação de cenas épicas. Mas todas essas cenas precisam de ser complementadas com som para maximizar o seu impacto junto do espectador. O Sound Particles (<http://www.soundparticles.com>) é um software áudio 3D, que utiliza conceitos de computação gráfica e VFX aplicados ao som, permitindo recriar ambientes épicos com milhares de sons em simultâneo, tendo já sido utilizado em filmes como “Carros 3”, “Gru, o mal disposto 3”, “Batman v Superman”, “Guardians of the Galaxy 2”, entre muitos outros.

Nuno Fonseca (PhD) é professor do Politécnico de Leiria e professor convidado da Escola Superior de Música de Lisboa. Autor do livro “Introdução à Engenharia de Som” e co-autor do livro “Desenvolvimento em iOS”, é CEO da empresa Sound Particles, e criador do software com o mesmo nome actualmente usado em todos os grandes estúdios de Hollywood.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 1 | Alcance 1266 | Interação 19

Instagram nº posts 1 | Interação 17

08/03

Seminário

A Unidade de todas as coisas da Sala de Cinema à Galeria

Diogo Costa Amarante

Diogo Costa Amarante (Oliveira de Azeméis, 1982) formou-se em Direito antes de fazer a sua estreia com o documentário Jumate, exibido em inúmeros festivais internacionais e ganhando vários prémios. Em 2009, participou no Talent Campus da Berlinale. O seu filme As Rosas Brancas foi exibido no programa Berlinale Shorts em 2014. Graduado em cinema na Tisch School of the Arts em Nova York. Ganhou o Urso de Ouro de melhor curta-metragem com Cidade Pequena, na Berlinale 2017.

Diogo Costa Amarante, vem à Escola das Artes mostrar a curta-metragem “Cidade Pequena” (2016), vencedora de um Urso de Ouro para Melhor Curta-Metragem Internacional na 67ª edição do Festival de Berlim.

Contraposição com o material apresentado na exposição “A Unidade de todas as coisas”. Discussão sobre a montagem das imagens no tempo versus a montagem das imagens no espaço.

Participantes/ público: 43

Facebook nº posts 4 | Alcance 2371 | Interação 55

Instagram nº posts 1 | Interação 11



12/03

Masterclass

Conversation around music information retrieval research and music streaming**Fabien Gouyon** (Pandora)

Fabien Gouyon é cientista-chefe do Music Streaming Service - Pandora, sediado nos EUA, onde realiza pesquisa aplicada sobre recomendação de música personalizada. Atualmente é também o presidente da International Society for Music Information Retrieval. Antes de integrar a Pandora, concluiu o Doutoramento em Ciência da Computação em Barcelona e foi co-fundador da Barcelona Music and Audio Technologies (BMAT), tendo ainda trabalhado no Instituto Austríaco de Pesquisa em Inteligência Artificial, em Viena. Iniciou e liderou ainda o Sound and Music Computing Group enquanto lecionava na Universidade do Porto.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 1 | Alcance 703 | Interação 14

Instagram nº posts 1 | Interação 18

12/03

Masterclass

Faustine e o fugitivo - uma viagem interativa através das obras de Carlos Sena Caires**Carlos Caires**

Carlos Sena Caires (Funchal, 1971) é professor auxiliar da Escola das Artes, exercendo desde setembro 2016 funções de coordenador do Departamento de Design da Faculdade de Indústrias Criativas da Universidade de São José, em Macau (China). Entre 2011 e 2016 foi o coordenador do Mestrado em Som e Imagem da Escola das Artes e entre 2010 e 2013 exerceu o cargo de editor-chefe da revista internacional em Ciência e Tecnologias das Artes, o CITARJournal. Enquanto investigador, coordenou entre 2013 e 2016 o grupo de investigação em “Criatividade Digital” do CITAR. É licenciado em Design gráfico pela Universidade da Madeira, tem um Mestrado em Artes Digitais pela Universidade Católica Portuguesa e um doutoramento em Estética, Ciência e Tecnologia das Artes pela Universidade de Paris 8 (França), especializando-se no design de interação de novos media e de narrativas cinemáticas interativas. Enquanto artista, tem exibido os seus trabalhos em Portugal, Espanha, França, Brasil, Canadá e mais recentemente na China.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 1 | Alcance 703 | Interação 14

Instagram nº posts 1 | Interação 18

15/03 a 22/03

Workshop

Conservação e Restauro de Vidro**Carolina Barata****Eduarda Vieira**

O workshop em Conservação e Restauro de Vidro vem colmatar uma lacuna na formação em Conservação e Restauro em Portugal na área dos materiais inorgânicos.

A escassa oferta de cursos de formação avançada com uma forte componente prática, dirigida a profissionais e estudantes de Conservação, refletiu-se, na primeira edição deste workshop, na acentuada procura a nível nacional.

Com esta primeira edição pretende-se oferecer a oportunidade de tomar contacto com os mais recentes materiais e metodologias aplicados à colagem e ao preenchimento de lacunas em objetos de vidro.

Participantes/ público: 25

15/03

Seminário

Farpões Baldios e o percurso profissional da realizadora**Marta Mateus**

Exibição do filme “Farpões Baldios” e conversa com a realizadora Marta Mateus. Depois da estreia internacional na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, este filme obteve o Grande Prémio no Curtas Vila do Conde e presenças em festivais como New York Film Festival, FICValdivia, Viennale, Mar del Plata ou FICUNAM. É uma estreia muito promissora e que a crítica comparou aos imaginários de António Reis/Margarida Cordeiro e Pedro Costa.

Marta Mateus nasceu em Estremoz, em 1984. Estudou filosofia na Universidade Nova de Lisboa, desenho e fotografia na Ar.Co, música e teatro. Trabalhou como atriz e assistente de realização. “Farpões Baldios” é o seu primeiro filme.

Participantes/ público: 42

Facebook nº posts 3 | Alcance 2885 | Interação 66

Instagram nº posts 3 | Interação 45



19/03

Masterclass

Digitopia - Casa da Música

José Alberto Gomes

O universo digital ultrapassa o ambiente físico para reconfigurar e democratizar as oportunidades de realização musical e artística. A Digitópia Casa da Música é a plataforma que ocupa este novo espaço de inovação, em permanente mudança.

Baseando-se nas novas tecnologias, incentiva a audição, a performance e a criação musical. Gravita, sobretudo, em torno do desenvolvimento artístico, performativo, de ferramentas de autor e conteúdos.

José Alberto Gomes é doutorado em Computer Music pela Universidade Católica Portuguesa, com a tese Composing with Soundscapes - Capturing and Analysing Urban Audio for a Raw Musical Interpretation como bolseiro FCT. Dessa investigação desenvolveu o sistema de análise e captação de ambiente sonoro URB. Atualmente é curador do Projeto Digitópia (plataforma de música digital sediada na Casa da Música, no Porto) onde investiga e orienta vários workshops, espectáculos e conteúdos de criação musical por computador.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 1 | Alcance 374 | Interação 7

19/03

Concerto

Passio | Arvo Pärt

Local Capela Imaculada, Braga

A Capela Imaculada, em Braga, recebeu o Concerto Passio | Arvo Pärt no dia 18 de março, pelo EAnsemble, com direção de Pedro Monteiro e desenvolvimento de visuais por André Perrota.

Participantes/ público: 300

Facebook nº posts 2 | Alcance 1206 | Interação 35

Instagram nº posts 3 | Interação 30



22/03

Seminário

Terra de Ninguém e Eldorado

Salomé Lamas

Neste seminário, Salomé Lamas estará à conversa sobre os seus métodos de trabalhos e formas de pesquisa que deram origem aos documentários *Terra de Ninguém* e *Eldorado XXI*, entre outros filmes. Serão projetados alguns excertos e discutidas formas de organização do trabalho e da estrutura dos filmes.

Ao contemplar o seu corpo de trabalho, a artista e realizadora Salomé Lamas compele a audiência a explorar os pressupostos limites do cinema de não-ficção. Colocam-se em discussão temas transversais presentes em projetos de diferente metragem e que testam as aparentes fronteiras entre o cinema e as artes visuais; exploram-se problemáticas em torno da representação da memória e da narrativa através das imagens, assim como práticas fundamentais, formais e técnicas da imagem em movimento.

Salomé Lamas estudou cinema em Lisboa (Escola Superior de Teatro e Cinema) e Praga (Filmová a Televizní Fakulta Akademie múzických umění VCHV Praze), Artes Visuais MFA em Amsterdão (Sandberg Instituut, Gerrit Rietveld Academie) e é doutoranda em Arte Contemporânea na Universidade de Coimbra. Colabora regularmente com a produtora O Som e a Fúria e é representada pela Galeria Miguel Nabinho – Lisboa 20. Lamas trabalha documentários e projetos artísticos híbridos explorando novos caminhos, tanto quanto à forma como ao conteúdo. São obras que desafiam a metodologia convencional de produção cinematográfica, transpondo a demarcação entre as várias formas cinematográficas e artísticas de expressão estética. Os projetos em que se concentra são uma tentativa de diluir a suposta fronteira entre documentário e ficção, cujo foco principal é a relação intrínseca entre narrativa, memória e história, utilizando a imagem em movimento para explorar o traumáticamente reprimido, o aparentemente irrepresentável ou o historicamente invisível, desde os horrores da violência colonial até às paisagens do capital global. Em vez de se colocar numa situação periférica, algures entre o cinema e as artes visuais, ficção e documentário, Salomé Lamas transforma-os numa linguagem própria, desafiando, também, a divisão entre géneros e modos de exibição.

Participantes/ público: 42

Facebook nº posts 4 | Alcance 2690 | Interação 63

Instagram nº posts 1 | Interação 24



24/03

Seminário

Metodologias de mapeamento e impacto. Smart City Index**Catarina Selada**

Catarina Selada é Directora do City Lab do CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento. Tem participado em diversos projetos nacionais e europeus na área do desenvolvimento das cidades. É coordenadora da plataforma Smart Cities Portugal e responsável pelo projeto Índice de Cidades Inteligentes 2020, tendo sido gestora da Rede RENER – Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes. Foi designada Personalidade do Ano Smart Cities Live 2016, pelo Conselho Estratégico da AIP. É membro do Júri da iniciativa “Prémio Município do Ano” da UMCidades. É licenciada em Economia e Mestre em Economia e Gestão de Ciência e Tecnologia pelo ISEG.

Organização: Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas**Participantes/público : 20**

10/04

Seminário

Desenho de Som e Som Direto**Miguel Martins**

Conversa com o designer e misturador de som Miguel Martins sobre o seu percurso profissional e, particularmente, a sua colaboração com a realizadora Salomé Lamas.

Na masterclass, “Desenho de som e som direto”, Miguel Martins - diretor de som com vasta experiência nacional e internacional em cinema, televisão e rádio - irá conversar com Salomé Lamas (realizadora com a qual tem uma longa colaboração).

Nesta conversa, com recurso a excertos de obras de autores tão diversos como Miguel Gomes, Raoul Ruiz, Fernando Lopes, Salomé Lamas ou Manuel de Oliveira, Martins refletirá sobre a sua experiência no cinema e no audiovisual, explorando formas de colaboração, workflows e entendimentos.

Miguel Martins trabalhou com realizadores como Manuel de Oliveira, Raoul Ruiz, Fernando Lopes, José Fonseca e Costa, Paul Auster, Luis Filipe Rocha, Jorge Silva Melo, João Botelho, Solveig Nordlund, Alberto Seixas Santos, Miguel Gomes, Bruno Almeida. Tem experiência em rádio e televisão. E recebeu com Vasco Pimentel o European sound designer 2015, por *As Mil e Uma Noites*, 28th European Film Awards.

Participantes/ público: 62

Facebook nº posts 4 | Alcance 4141 | Interação 77

Instagram nº posts 2 | Interação 57



12/04

Seminário

Busby Berkeley e o musical americano nos anos 30**Isabel Capelo Gil**

Nesta masterclass, a reitora da Universidade Católica Portuguesa, Isabel Capelo Gil, discutiu sobre dois filmes paradigmáticos do cinema clássico americano e do género musical, “42nd Street” (Lloyd Bacon, 1932) e “Gold Diggers of 1933” (Mervyn LeRoy, 1933).

Em antecipação ao seminário, o Cineclube da AEEA apresenta o filme “42nd Street”.

Professora Catedrática de Estudos de Cultura e Reitora da Universidade Católica Portuguesa (UCP). É Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1987), Mestre em Estudos Alemães, pela mesma Faculdade (1992) e Doutora em Língua e Cultura Alemãs pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (2001). Foi Professora Convidada na Alemanha (Saarbruecken, Munique), Reino Unido, na Irlanda (National University of Ireland), em Itália (Univ. Ca Foscari, Veneza), no Brasil (PUC-Rio) e nos EUA (U. Pensilvânia e U. Stanford). É ainda Honorary Fellow da School of Advanced Study da Universidade de Londres. Entre 2005 e 2012 foi Diretora da Faculdade de Ciências Humanas da UCP. Foi fundadora da rede The Lisbon Consortium e é diretora do Programa Internacional de Doutoramento em Estudos de Cultura. É investigadora principal e fundadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura.

Participantes/ público: 62

Facebook nº posts 7 | Alcance 7039 | Interação 153

Instagram nº posts 1 | Interação 27



16/04

Masterclass

Digital Compositing e Visual Effects

Ricardo Ferreira

Professor Auxiliar Convidado da Escola das Artes, leciona na área da animação as disciplinas de Projeto de Multimédia I, Modelação 3D, Composição e Efeitos Visuais e Texturas e iluminação. Em doutoramento na Universidade Católica do Porto. Mestre em Arquitetura e pós graduação em Composição Digital na Pearson College/ Escape Studios (UK). Com ampla experiência nas áreas de Digital Compositing e Visual Effects, áreas que fazem a ponte entre a Animação por Computador e o Cinema e que constituem domínios profissionais em expansão. Tem colaborado nos últimos anos em grandes produções cinematográficas internacionais, tais como *Ex-Machina*, galardoado em 2016, precisamente, com o Óscar na categoria de Melhores Efeitos Visuais. Trabalha como artista 3D em empresas de topo a nível mundial como Industrial Light Magic, DoubleNegative, MPC, PrimeFocus, Cinesite, etc

Masterclass sobre efeitos especiais e do fantástico mundo virtual com o especialista Ricardo Ferreira. Estamos a explorar o universo do vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Especiais com o filme *Ex Machina*, que participou, também, em projetos internacionais como *X-Men Apocalypse* e *Suicide Squad*.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 1 | Alcance 1119 | Interação 50

16/04 a 22/05

Exposição

A Invenção da Memória

João Paulo Serafim

Em “A Invenção da Memória”, João Paulo Serafim procede a um levantamento de espaços ligados à cultura e que representam, na perspectiva do artista, “depósitos de memória”, tais como: acervos, arquivos, armazéns, teatros, cinemas, sótãos, bibliotecas, casas, espaços abandonados. Esta pesquisa estende-se ainda aos funcionamentos museológicos, incidindo sobre as zonas de bastidores como arquivos e bibliotecas, refletindo acerca dos modos de organização, processamento e qualificação de informação visual.

João Paulo Serafim (Paris, 1974) é formado em Fotografia e Artes Plásticas pela Ar.Co, onde leciona no Departamento de Fotografia desde 1998. Em 2005 participou no Curso de Fotografia do programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística, tendo frequentado em 2008 o curso de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa. Em 2005 venceu o 3º prémio Purificación García. Desenvolve desde 2005 o projeto MIIAC – Museu Improvável de Imagem e Arte Contemporânea, museu ficcionado baseado numa pesquisa iconográfica de um acervo pessoal, construído ao longo do percurso do artista. O MIIAC, composto por fotografias de diversas tipologias e origens, bem como por uma extensa bibliografia, materializa-se virtualmente ou através de exposições em diferentes espaços, combinando memórias pessoais e coletivas. Esta pesquisa estende-se ainda aos funcionamentos museológicos, incidindo sobre as zonas de bastidores como arquivos e bibliotecas, refletindo acerca dos modos de organização, processamento e qualificação de informação visual. Tem colaborado desde 2004 em vários projetos teatrais e coreográficos.

Participantes/ público inauguração: 85

Facebook nº posts 8 (1 vídeo produzido) | Alcance 6154 | Interação 193

Participantes/ público exposição: 108

Instagram nº posts 6 | Interação 154



19/04

Seminário

Conferência com David Bate

Participação de João Paulo Serafim

É curioso que a ficção policial tenha sido inventada e desenvolvida ao mesmo tempo que a fotografia. A fotografia como “cena de um crime” repete-se na história como se o espectador fosse um detetive. Situações quotidianas são usadas para suscitar algum tipo de estranheza. O crescimento recente da fotografia “ficcional”, as novas performances (gestos, poses e papéis) adotados por pessoas em fotografias, vídeos, memes e gifs na Internet, paralelamente com o entusiasmo renovado por questionáveis fotografias de arquivo, significam uma revisão da imagem fotográfica. As novas definições da “pós-verdade” e das fake news são sintomas deste novo panorama. Se pensarmos que a fotografia é agora parte deste ambiente mais amplo de desconfiança digital - que habita muitas e novas práticas sociais -, então podemos começar a indagar onde, como e porquê a fotografia se encontra num verdadeiro processo de transformação.



Participantes/ público: 62

Facebook nº posts 2 (1 vídeo produzido) | Alcance 1732 | Interação 30

Instagram nº posts 1 | Interação 33

19/04

Divulgação

Lançamento do Mestrado em Fotografia da Escola das Artes

Apresentação:

O Mestrado em Fotografia reabre na Escola das Artes com uma nova estrutura e módulos teórico-práticos, destinando-se a todos aqueles que desejam adquirir competências profissionais e artísticas, bem como capacidade de reflexão crítica no âmbito das artes visuais contemporâneas.

O corpo docente caracteriza-se por uma vasta experiência profissional e artística, permitindo desenvolver este curso em contacto com os principais agentes da fotografia contemporânea em Portugal.

Convidados 2018/19

David Campany | André Cepeda | António Julio Duarte | Emília Tavares | Jose Pedro Cortes | João Paulo Serafim | Paulo Catrica | Sérgio Mah | Tatiana Macedo | entre outros;

Participantes/ público: 85

21/04

Seminário

Europa Criativa - Media e ICA**Manuel Claro / Nuno Fonseca**

O seminário pretende debater os atuais programas de financiamento europeus na área do Media e conta com a presença do Dr. Manuel Claro (Coordenador Executivo e responsável do Programa Europeu Europa Criativa, subprograma Média), e o Dr. Nuno Fonseca (ICA - Portugal e representante português no Eurimages).

Organização: Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas**Participantes/ público: 20**

Facebook nº posts 2 | Alcance 2218 | Interação 31

23/04

Masterclass

Criação de experiências interativas e imersivas em Portugal – o caso da GEMA**Luís Agrellos**

A GEMA, <https://gemadigital.com/>, é uma empresa de tecnologia criativa, particularmente focada na criação de experiências interativas e imersivas. Combina tecnologia, audiovisuais e criatividade para chegar a soluções como vídeo mapping, salas 4D, ambientes imersivos, hologramas, realidade virtual, realidade aumentada, áudio/videoguias, jogos, instalações interativas e aplicações multitouch.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 1 | Alcance 443 | Interação 5

26/04

Seminário

Narrativa no Cinema Espanhol**Pablo Díaz**

Licenciado em Teoria e História da Arte pela Universidade Autónoma de Madrid. Em 1997, inicia a sua atividade docente em vários colégios públicos da Comunidade de Madrid e Castilla la Mancha como professor de Educação Primária. A partir de 2005 desempenha tarefas de coordenação de atividades educativas e culturais para o Ayuntamiento de Madrid. Especializado em história e estética de Cinema, atualmente encontra-se desenvolvendo o Programa de Doutoramento em Estudos Artísticos, Literários e de Cultura da Faculdade de Filosofia da UAM, centrando-se no estudo do cinema espanhol anterior à Guerra Civil.

Participantes/ público: 41

Facebook nº posts 4 | Alcance 2999 | Interação 48

Instagram nº posts 2 | Interação 58

21/04

Seminário

Cultura e Regeneração Urbana: Developing Locations for knowledge and creativity**Luís Carvalho (European Institute for Comparative Urban Research)**

Dr. Luís Carvalho (PhD, Erasmus University Rotterdam) is currently Senior Researcher at the Centre of Studies in Geography and Spatial Planning (CEGOT, University of Porto). He is also Visiting Fellow at the Amsterdam University of Applied Sciences (AUAS) and member of the executive board of Euricur, the European Institute for Comparative Urban Research (EURICUR). Besides conducting scientific research and education activities, Luis Carvalho frequently engages with policymakers on local economic development issues and strategic planning affairs.

Organização: Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas**Participantes/público : 20**

28/04

Seminário

Programa Europa Criativa Subprograma Cultura – Objetivos e Prioridades**Susana Costa Pereira**

O seminário pretende debater os atuais programas de financiamento europeus na área da Cultura e conta com a presença do Dr^a Susana Costa Pereira (Coordenadora Executivo e responsável do Programa Europeu Europa Criativa, subprograma Cultura).

Organização: Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas**Participantes/ público: 20**

30/04

Masterclass

O CITAR: Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes**Cristina Sá**

Cristina Sá, diretora do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes, irá abordar questões como o que é investigação em arte, como se faz, sobre o que se pensa, onde se faz. Partilhará a sua experiência em investigação na área da new media art, focando-se na ontologia dos Interfaces e Cultura Digital em Portugal.

Participantes/ público: 30

Facebook nº posts 1 | Alcance 1046 | Interação 31

02/05

Seminário

Masterclass com a realizadora Lucrecia Martel

Durante o evento a autora irá explorar o seu método de trabalho e as suas histórias a partir dos filmes mais reconhecidos: “Zama” (2017), “A Mulher sem Cabeça” (2008), “A Rapariga Santa” (2004) e “O Pântano” (2001). Obras estas estreadas nos principais festivais de cinema, como Cannes, Berlim e Veneza, e que são sinal da diversidade surpreendente do novo cinema sul-americano de onde a realizadora é originária.

Lucrecia Martel é uma realizadora argentina reconhecida internacionalmente. Todos os seus filmes tiveram destaque nos festivais de cinema mais importantes do mundo: Cannes, Berlim, Veneza, Toronto, Nova Iorque, Sundance, Roterdão, entre outros, onde receberam numerosos prémios e distinções. Foram feitas retrospectivas dos seus trabalhos em instituições prestigiadas, em Harvard, Berkeley e Tate Museum de Londres. Também fez parte do júri oficial dos festivais de Berlim, Cannes, Veneza, Sundance e La Habana, e deu masterclasses por todo o mundo.

Participantes/ público: 82

Facebook nº posts (1 video / 1 patrocinado) | Alcance 14191 | Interação 567

Instagram nº posts 2 | Interação 72



14/05

Masterclass

Interdisciplinaridade em investigação: Neurociências e Tecnologia das Artes

André Perrotta e Miguel Pais Vieira

Miguel Pais Vieira, docente do Instituto de Ciências da Saúde, e André Perrotta, docente da Escola das Artes, falarão sobre os seus percursos académicos e interesses científicos, particularmente sobre o trabalho que têm vindo a desenvolver conjuntamente.

O foco principal desta masterclass será demonstrar como diferentes formações e percursos académicos podem complementar-se e ajudar a resolver problemas intrínsecos do universo da investigação.

Participantes/ público: 30



17/05

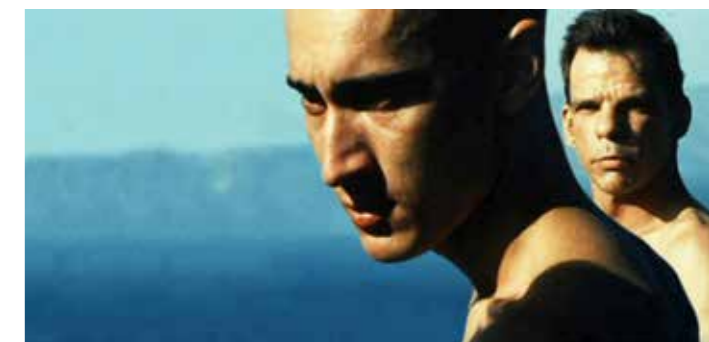
Seminário

Cinema e poesia: encontros entre retórica e criatividade

Francisco García García

Esta masterclass abordará o cinema enquanto diálogo significativo entre imagem e som, onde a “poesia” aparece nas relações e interações entre retórica (norma) e criatividade (rutura). A apresentação e análise de alguns fragmentos filmicos permitirá abordar estas questões e tratar o cinema enquanto possibilidade poética para os encontros entre a criação produtora e a criação receptora.

Francisco García García é Professor Catedrático de Comunicação Audiovisual e Publicidade na Faculdade de Ciências da Informação da Universidad Complutense de Madrid. Tem trabalhado temas como criatividade, narrativa audiovisual e transmedia, cinema e educação ou metodologias de investigação científica aplicadas aos meios audiovisuais. Atualmente é presidente da Associação Científica ICONO 14 e da Associação da Televisão Educativa Iberoamericana, bem como editor de várias revistas científicas.



Participantes/ público: 38

Facebook nº posts 4 (1 video) | Alcance 3473 | Interação 45

Instagram nº posts 1 | Interação 25

19/05

Masterclass

Espaço Holográfico – um lugar habitado pelo corpo

Maria Isabel Azevedo

Um holograma é essencialmente luz. Usando um suporte fotossensível, placa de vidro ou uma película emulsionada, toda a informação que a luz contém fica ali gravada, invisível, até que novamente uma luz incidente num ângulo apropriado, revele a imagem que foi registada no holograma. A imagem holográfica pode flutuar, quer à frente, quer atrás, do plano do holograma.

Isabel Azevedo é uma artista multimedia que investiga as relações da arte, ciência e tecnologia. Tendo a luz como assunto principal, produziu e apresentou ambientes multimedia e instalações holográficas, como por exemplo no Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra, Museu Grão Vasco, Viseu, Centro Cultural de Congressos de Aveiro, Stadtmuseum, St. Pölten, Áustria, Gallery 286, Londres, UK, Kinetica Art Fair, London, UK, Surreal Vintage, London, UK.

Organização: Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas

Participantes/ público: 20

19/05

Masterclass

Media Art Practice

João Martinho Moura

Organizado pelo Mestrado de Industrias Criativas

Investigador e artista de new media nascido em Portugal. O seu interesse foca-se na arte digital, interfaces inteligentes, música digital e estética computacional. João Martinho Moura tem um interesse especial em visualização em tempo real, arte e ciência, música computadorizada e artefatos interativos digitais. Na última década, ele vem adotando novas formas de representar o corpo em mídias digitais, criando artefatos audiovisuais interativos, representados principalmente por abstrações visuais monocromáticas e linhas minimalistas.

João Martinho Moura apresentou o seu trabalho e pesquisa numa variedade de conferências relacionadas com as artes e tecnologia, incluindo o Festival Internacional para a Cultura de Criação Pós-Digital OFFF (2008); Congresso Mundial de Comunicação e Artes (2010); SHiFT - Ideias Sociais e Humanas para Tecnologia (2009); Simpósio Internacional de Estética Computacional em Gráficos, Visualização e Imagem CAe (2008); ARTECH (2008); ARTECH (2010); Interação Computacional (2009); Le Corps Numérique - Centro Culturel Saint-Exupéry (2011); Prémio Semibreve (2012); Bodycontrolled Series LEAP - Laboratório de Artes Eletrônicas e Performance Berlin (2012); Futureplaces (2012); Festival de Animação Ars Electronica (2012); Agência Espacial Europeia (2014), Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (2017), Braga Media Arts (2017).

Participantes/ público: 20

21/05

Masterclass

A Equação da Vida

Nuno Santos

“Somos todos diferentes! Através da descoberta do meu eu, apercebi-me que tudo o que é rotina me aborrece. Apercebi-me também tudo o que não me estimula intelectualmente e sensorialmente me aborrece. Como conciliar uma paixão enorme pela tecnologia e pelas artes multimédia com a atividade profissional que nos consome grande parte do tempo da nossa vida? Essa é a grande equação da minha vida, aquela que ainda hoje procuro encontrar uma solução...”

Nuno Santos é fundador da Imaginando, empresa que se dedica ao desenvolvimento de produtos e projetos orientado às artes criativas. Licenciado em Eng. de Sistemas e Informática pela Univ. do Minho tentou desde sempre aliar as suas duas paixões, a tecnologia e as artes multimédia, numa única atividade.

Participantes/ público: 30

Facebook nº posts 1 | Alcance 374 | Interação 7

24/05

Seminário

Conservação, conhecimento e criação: novas e velhas funções para as cinematecas

Tiago Baptista



Ao longo da sua história, mas sobretudo após a introdução das tecnologias vídeo e digital, as cinematecas viram os seus deveres públicos consideravelmente aumentados no que diz respeito à salvaguarda e acesso das suas coleções. No entanto, essa missão nem sempre encontrou adequação nos meios legais, nas fontes de financiamento, ou na multiplicação de meios técnicos e humanos colocados à disposição das cinematecas. Como conciliar, neste contexto adverso, velhas questões como o equilíbrio entre a preservação, o acesso e o respeito pelo direito privado, com novos desafios como a transformação das cinematecas em verdadeiros centros não só de conservação?

Tiago Baptista é diretor do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, o centro de conservação da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema. É doutorado em Film and Screen Media pela Universidade de Londres (Birkbeck College) e investigador integrado do Instituto de História Contemporânea-NOVA FCSH. É ainda membro fundador da AIM-Associação de Investigadores da Imagem em Movimento e coordenador editorial da Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento.

Participantes/ público: 35

Facebook nº posts 3 (1 video) | Alcance 1702 | Interação 24 | Instagram nº posts 1 | Interação 26

30/05

Seminário

Masters of Film Scoring: A Survey of Creative Techniques

Steve Rothstein



Steve Rothstein (Ph.D em Composição Musical) é compositor e músico instrutor na área de Los Angeles. Ele recebeu o seu Doutoramento em Composição Musical da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA 2006), onde também completou o seu M.A. e B.A. (ambos em Composição Musical). Como compositor, Rothstein escreveu vários trabalhos para orquestra, grupos de câmara, grupos de sopros, grupos corais. Os seus trabalhos foram executados pela American Youth Symphony, pela Redlands Symphony, pela UCLA Philharmonia, pela UC Irvine Symphony e pela Bratislava Studio Orchestra.

Como instrutor, Rothstein lecionou sobre uma ampla gama de temas musicais, incluindo fundamentos musicais, harmonia diatónica, harmonia cromática, técnicas do séc. 20, composição, orquestração, contraponto modal e tonal, forma e análise, estudo de partituras orquestrais, composição de estilos, treino auditivo e análise de banda sonora. Foi professor em Los Angeles Valley College, Santa Monica College, California State University, Long Beach, California State University, Dominguez Hills, e ensinou também no Los Angeles Philharmonic's Adult Outreach Program.

Atualmente, é professor na UCLA, no prestigiado Film Scoring Certificate Program onde recebeu o prémio de Distinguished Instructor Award em 2013.

Participantes/ público: 42

Facebook nº posts 2 | Alcance 1038 | Interação 23

Instagram nº posts 1 | Interação 17

15/06 e 16/06

Apresentação Final Ano

Anomalias Urbanas 2018

No final do ano letivo 2017/18, a Escola das Artes convida-o/a a festejar connosco!

Foram exibidos alguns dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em sessões de cinema, concertos, projetos multimédia, exposições, para além de conversas e mesas redondas.

A entrada é gratuita e inclui churrasco, bar e DJ Set com André Tentugal e Francisco Antão.

A partir das 17h, nos dias 15 e 16 de junho.

Participantes/ público: 650

Facebook nº posts 7 (1 vídeo) | Alcance 10378 | Interação 447

Instagram nº posts 4 | Interação 133



16/06

Mesa Redonda

Arte: colecionar ou investir?

Lançamento da Pós Graduação em Mercados e Coleções de Arte

Convidados: Filipe Costa Leite, Josh Friedman e Frederick Lehmann

Moderação: Nuno Crespo e Maura Marvão

A pós-graduação em Mercados e Coleções de Arte tem como foco a arte moderna e contemporânea, dotando os alunos, bem como os profissionais da área, de uma base sólida de conhecimento cruzada com um forte conteúdo sobre a realidade do mercado e seus intervenientes.

Com base na experiência de diversos especialistas, tenciona oferecer uma formação onde se aliem conhecimentos teóricos e práticos, cruzando uma base de conhecimentos de história da arte, com informação aprofundada sobre o mercado da arte e a criação de valores, o colecionismo e uma vertente prática alicerçada na observação de obras de arte do ponto de vista material e das questões relacionadas com a sua conservação.

Participantes/ público: 42

Facebook nº posts 2 | Alcance 2272 | Interação 70

Instagram nº posts 1 | Interação 29



18/06 a 28/09

Exposição

Auto-Retrato

Salomé Lamas

Curadoria: Daniel Ribas

A guerra na Ucrânia está no seu auge. No início de 2015, um produtor português disponibilizou um fundo simbólico que permite o retorno à Transnístria, uma zona em conflito na Moldávia. Nós solicitamos vistos de jornalista com um “guião” falso. Os vistos demoram muito. No entanto, reservamos os bilhetes de avião; eu coloco parte do orçamento disponível nos meus bolsos; S.D leva o resto de Berlim. Dois dias antes de partir, todos os membros da equipa recebem credenciações de jornalistas - incluindo os cidadãos moldavos. A filmagem é realizada como esperado durante 20 dias; o único “incidente” foi registado e relatado em Self-Portrait. Nós estávamos a filmar ao lado da fronteira com a Ucrânia. Não há proteção consular no território. Não tenho certeza se algum dia vou reencontrar-me com os nossos amigos.



Salomé Lamas

Salomé Lamas (Lisboa) estudou cinema em Lisboa e Praga, artes visuais em Amsterdão e é doutoranda em Arte Contemporânea em Coimbra. O seu trabalho tem sido exibido tanto em contextos artísticos como nos principais festivais de cinema. Conta já com diversas exposições e filmes, destacando-se as suas longas-metragens *Terra de Ninguém* (2012), *Eldorado XXI* (2016) e *Extinção* (2018). É Artista Residente na Escola das Artes no ano letivo 2017/18.

No singular universo do seu trabalho multidisciplinar, Salomé Lamas sempre se expôs a situações complexas: enfrentar um mercenário em *Terra de Ninguém* (2012) ou viver em condições extremas para a rodagem de *Eldorado XXI* (2016) são apenas dois exemplos dos seus métodos de criação e produção. Para a artista, o próprio ato de se colocar em risco é necessário para o processo criativo. Nada mais natural, portanto, que Lamas tenha escolhido um dos espaços geográficos mais perigosos para filmar *Extinção* (2018), o projeto que está na origem desta exposição: a Transnístria, um território não reconhecido que ocupa parte da atual Moldávia, mais um dos “conflitos congelados” que surgiram com o fim da União Soviética.

Esta procura pelo Outro, aquele que radicalmente não se conhece, é fundamental na pesquisa que Lamas tem encetado. Em certo sentido, parece que a artista se provoca a si mesma para questionar as identidades (dela e dos Outros). Este “Auto-Retrato” é, por isso mesmo, uma forma de dar destaque aos fatores que nos permitem aproximar ou afastar desses outros: uma língua diferente, uma fronteira indefinida, um visto de entrada, um interrogatório e uma(s) História(a) - aqui com uma complexa rede que envolve a União Soviética, a Rússia, a Ucrânia, a Moldávia e a Roménia).

Daniel Ribas

Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian

Agradecimentos: Fundação de Serralves- Museu de Arte Contemporânea

Público Inauguração: 82

Facebook nº posts 4 | Alcance 2511 | Interação 59

Público exposição: 250

Instagram nº posts 3 | Interação 87

18/06 a 23/06

Formação

Summer School Cinematic Art

Realizadores: **Apichatpong Weerasethakul, Salomé Lamas, João Pedro Rodrigues & João Rui Guerra da Mata, João Salaviza e Filipa César**

Teóricos/curadores: **João Ribas** (Diretor do Museu de Serralves), **Guilherme Blanc** (Assessor Cultural da Câmara Municipal do Porto) **Sabeth Buchmann** (Professora da Academy of Fine Arts, Viena), **Teresa Cruz** (Professora da Universidade Nova de Lisboa) e **Haden Guest** (Diretor do Harvard Film Archive)

A Escola das Artes apresenta a primeira edição da Porto Summer School on Cinematic Art, que decorrerá de 18 a 23 de junho. As inscrições estão abertas até 31 de maio.

Esta escola de verão juntará, no Porto, seis cineastas/artistas e seis curadores/académicos para uma semana intensiva de workshops, masterclasses e sessões de cinema e é feita em parceria com o Museu de Serralves e a Câmara Municipal do Porto.

Os realizadores convidados, cujo trabalho tem circulado entre a sala de cinema e a galeria, provocando novas formas de ver e experienciar o cinema, são Apichatpong Weerasethakul, Salomé Lamas, João Pedro Rodrigues & João Rui Guerra da Mata, João Salaviza e Filipa César. Cada realizador trabalhará em dupla com um escritor ou curador que participará nas atividades do curso de verão e discutirá e comentará os diferentes exercícios a serem desenvolvidos. Os nomes convidados são: João Ribas (Diretor do Museu de Serralves), Guilherme Blanc (Assessor Cultural da Câmara Municipal do Porto) Sabeth Buchmann (Professora da Academy of Fine Arts, Viena), Teresa Cruz (Professora da Universidade Nova de Lisboa) e Haden Guest (Diretor do Harvard Film Archive).

Participantes/ público total: 455

Facebook nº posts 23 | Alcance 63691 | Interação 2438

Instagram nº posts 17 | Interação 484



A partir de 03/07

Divulgação

Apresentação integrada Novos Cursos Escola das Artes

No ano letivo - 2018/2019 - a Escola das Artes apresentou um novo posicionamento através da oferta de novos cursos e a re-adequação de algumas das atuais ofertas formativas. Este novo posicionamento reforça a dimensão artística da Escola e as novas parcerias entretanto desenvolvidas.

Facebook nº posts 6 (3 patrocinado) | Alcance 44184 | Interação 396

Instagram nº posts 1 | Interação 16



13/09 a 15/09

Congresso

II Congresso Ibero-Americano de História do Mobiliário

O II Congresso Ibero-americano de História do Mobiliário é dirigido aos estudiosos que investigam no âmbito do móvel e do design de interiores em Espanha, Portugal e Iberoamérica. Nasce como um fórum de encontro para expôr os resultados das investigações mais recentes, com perspectivas multidisciplinares e uma ampla abrangência cronológica, que vai desde a Idade Média até à atualidade.

O móvel é um objeto que serviu ao longo da História da Humanidade, desde o Neolítico, para apoiar diferentes atividades quotidianas. Para além da sua faceta utilitária, desempenhou outros papéis sociais, simbólicos, religiosos e representativos. É indesmentível que, para além das evoluções técnicas ou materiais, todo o móvel comunica um significado, que vai para lá da sua individualidade ou do seu uso, e retrata uma época, uma sociedade e um modo de entender a sociabilidade ou a privacidade.



Participantes/ público total: 70

Facebook nº posts 1 | Alcance 792 | Interação 14

13/09 a 21/09

Exposição

Catálogos e outros materiais gráficos do mobiliário europeu

Curadoria: Gonçalo Vasconcelos e Sousa

Local: Átrio do Edifício de Restauro



No âmbito do II Congresso Ibero-americano de História do Mobiliário, a Escola das Artes apresenta a Exposição “Catálogos e outros materiais gráficos do mobiliário europeu”.

Os catálogos, faturas, fotografias e outros materiais gráficos constituem uma fonte muito importante para o estudo e identificação das peças de Artes Decorativas no Mundo Ocidental, entre ca. 1850-1950. A expansão do comércio, com todas as suas práticas e documentos específicos, conduziu à multiplicação de todos esses meios de divulgação de novas fábricas, lojas, modelos estéticos e tipológicos, entre outras soluções, pelo que o seu conhecimento constitui uma das principais matrizes das investigações nestes domínios.

Público Inauguração: 85

Facebook nº posts 3 | Alcance 1746 | Interação 35 | Instagram nº posts 1 | Alcance 305 | Interação 27

14/09

Workshop

Limpeza de Fundos e Coleções de Negativos Fotográficos. Limpar para quê?**Luís Pavão****Local: Centro Português de Fotografia**

Encontro organizado pelo CITAR e pelo curso de Doutoramento em Conservação e Restauro de Bens Culturais – Escola das Artes, em colaboração com o Centro Português de Fotografia (CPF).

Decorre dia 14 de Setembro no CPF e tem como objectivo debater os procedimentos e as problemáticas relacionados com a preservação de coleções de negativos fotográficos, contando com a participação de Conservadores-restauradores com larga experiência na conservação de coleções e espólios arquivísticos institucionais.

Este encontro está aberto a conservadores-restauradores, investigadores e ao público em geral.

Participantes/ público: 40

Facebook nº posts 1 | Alcance 484 | Interação 10

19/09 a 21/09

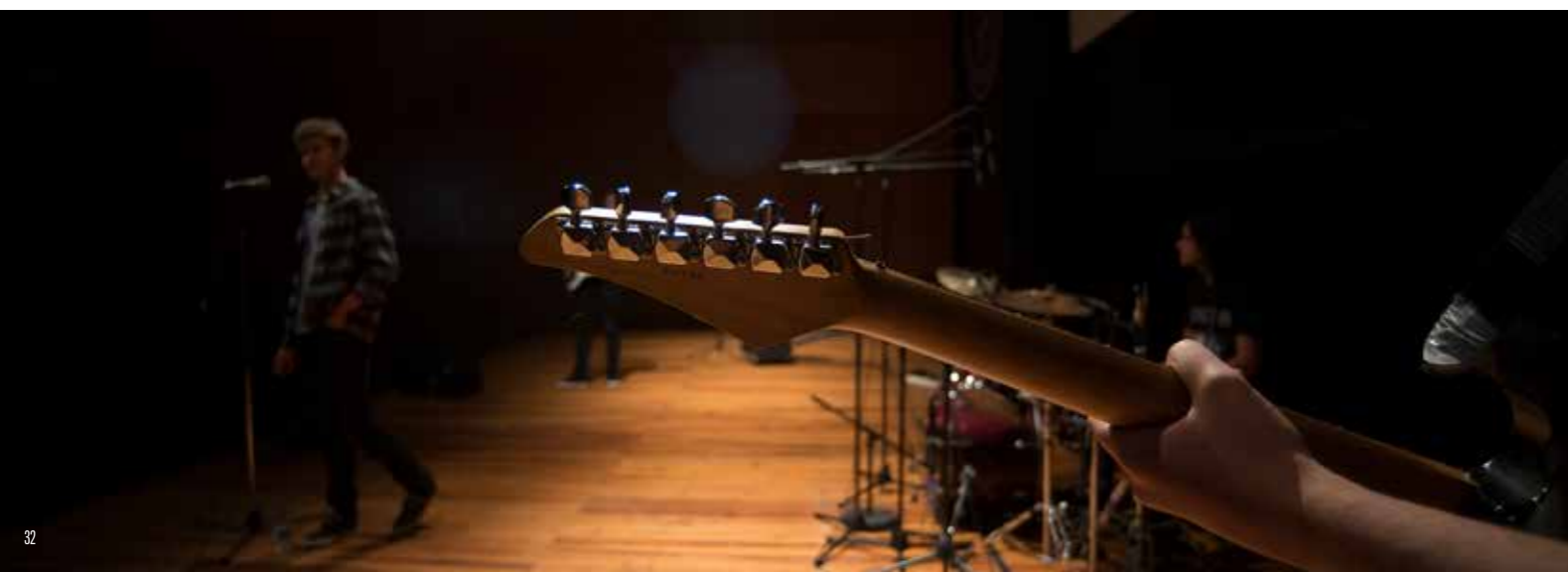
Jornadas

Som & Música**Local: Auditório Carvalho Guerra**

As Jornadas Som&Música constituem uma montra da investigação avançada (comunicações e mesa redonda) por académicos e artistas enquanto membros do CITAR/UCP nos domínios das artes sonoras e da criação e interpretação musical. Abertas às comunidades interna e externa, as jornadas procuram um espaço de partilha e debate sobre as relações e interdependências entre aspectos acústicos, interpretativos, e de encorporamento gestual.

Participantes/ público: 40

Facebook nº posts 1 | Alcance 1728 | Interação 89



25/09 a 28/09

Workshop

Soluções Aquosas e solventes para tratamento de obras de arte em papel**Paolo Cremonesi e Letizia Satto****Local: Edifício de Restauro**

O Professor Paolo Cremonesi esteve na Escola das Artes no âmbito do workshop “Soluções Aquosas e Solventes para Tratamento de Obras em Papel”.

Paolo Cremonesi, Doutoramento em Química pela Universidade de Milão e em Química Biomédica pelo Centro Médico da Universidade do Nebraska (USA), tem desenvolvido a sua área de estudo sobre materiais e métodos de limpeza de obras de arte, e colaborado no ensino e desenvolvimento de workshops sobre esta temática em inúmeros países e instituições.

Participantes/ público: 22

Facebook nº posts 1 | Alcance 1187 | Interação 66



26/09

Workshop

Teatro Praga: processos e práticas criativas**José Maria Vieira Mendes**

O Teatro Praga, coletivo fundado em 1995, está sediado na Rua das Gaivotas em Lisboa. Cada espetáculo costuma responder à pergunta sobre quem é com uma reformulação da pergunta. Ainda assim, o Teatro Praga regozija-se com a ordem estabelecida e olha para as variações imprevisíveis a que se sujeita como um modo de alargar o conceito de previsibilidade.

Colabora regularmente com algumas das mais prestigiadas estruturas culturais em Portugal e tem-se apresentado em festivais e teatros de diversos países. A propósito da apresentação de JANGAL no Teatro Rivoli, José Maria Vieira Mendes partilhará nesta aula aberta alguns dos processos e práticas criativas da companhia.

Participantes/ público: 40

Facebook nº posts 1 | Alcance 657 | Interação 6



03/10

Cinema

Ciclo de Cinema Animação > Sessão #1 (parceria CINANIMA)**Cinanima: Filmes Premiados de 2017****Apresentação e conversa: Cristina Novo Teixeira (Cinanima) e Sahra Kunz (EA)**

Em parceria com o pré-festival Cinanima, o CINECLUBE da Associação de Estudantes da Escola das Artes anuncia o seu ciclo dedicado ao Cinema de Animação que decorrerá durante todo o mês de Outubro, e que pretende ser transversal às várias vertentes desta área. O Cineclubes preparou uma oferta que visa abranger ao máximo as valências e saberes da animação, não descurando as mais diversas possibilidades, abordagens e suas temáticas. Neste sentido, convidamos-vos a assistir à programação que preparámos através das 5 sessões a realizar, passando pela exibição dos Filmes Premiados do Cinanima no ano de 2017, pela discussão e problematização da temática “Panorama na produção de cinema de animação na Escola das Artes”, por uma conversa com David Pinho Barros sobre Cinema e Banda Desenhada, uma sessão dedicada ao cinema Polaco contemporâneo e uma obrigatória masterclass com o veterano Ed Hooks.

Participantes/ público: 38

Facebook nº posts 1 | Alcance 464 | Interação 8

Instagram nº stories 1 | Alcance 120



10/10

Cinema

Ciclo de Cinema Animação > Sessão #2**Panorama sobre a produção em Cinema de Animação na Escola das Artes****Conversa: Jorge Ribeiro e Sahra Kunz**

Esta seleção de filmes de animação, produzidos nos últimos 5 anos na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, procura mostrar a qualidade criativa da Escola e dos seus alunos, na pertinência das abordagens temáticas e no desenvolvimento estético e tecnológico.

Os filmes contrastam pelas suas autorias, sendo alguns projetos individuais e outros de grupo, mas também pela sua duração e consequentemente, complexidade narrativa. A evolução da Escola faz-se sentir na forma como as abordagens técnicas, que vão da animação 2D ao 3D e motion-capture, inevitavelmente se misturam. Como resultado, o potencial do trabalho individual dos alunos é gradualmente ampliado, e a construção dos projetos em grupo desenvolve a ética e estética de trabalho únicas que tem vindo a distinguir esta Escola.

Este panorama servirá de mote para o desenvolvimento da conversa entre Jorge Ribeiro e Sahra Kunz, que se seguirá à exibição dos filmes.

Participantes/ público: 28

Facebook nº posts 2 | Alcance 671 | Interação 15

Instagram nº posts 1 | Alcance 302 | Interação 29



11/10

Apresentação

Lançamento do Livro “Caos e Ritmo”, de José Gil
Inauguração exposição “Sombra Luminosa”

Nuno Faria, Nuno Crespo e José Gil

No início do programa de exposições da Escola das Artes deste ano letivo, apresentamos um lançamento do novo livro do filósofo José Gil, que estará presente para uma conversa com Nuno Crespo e Nuno Faria. Depois da conversa, será inaugurada a exposição da Mariana Caló e Francisco Queimadela.

Participantes/ público: 85

Facebook nº posts 4 | Alcance 3777 | Interação 85

Instagram nº posts 1 | Alcance 337 | Interação 33



11/10 a 14/12

Exposição

Sombra Luminosa

Mariana Caló e Francisco Queimadela

Curadoria: Nuno Faria

Sombra Luminosa é um ensaio visual e sonoro concebido a partir das colecções, exposições, programas públicos e edições do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), que teve origem numa residência que Mariana Caló e Francisco Queimadela foram convidados a fazer pelo diretor artístico do Centro, Nuno Faria. Os autores guiam-nos, com graça e gravidade, através do labirinto da História, pela voz de José Gil, perscrutando, pela montagem, os misteriosos caminhos e inflexões da nave-museu em que se institui o Centro.

Nuno Faria/ Curador

Após a cartografia das circunvoluções cerebrais em “A Trama e o Círculo”, Caló e Queimadela percorrem em “Sombra Luminosa” os caminhos do pensamento artístico. O filme começa por juntar um objecto à sua fotografia. Daí em diante perdemo-nos num labirinto de representações que opera o sentido da revelação (do obscuro).

Uma re-significação mística do espaço museológico onde ímpares conexões se agregam pelo discurso de José Gil. A arte como império do devir.

Ricardo Vieira Lisboa, Catálogo IndieLisboa 2018



Mariana Caló (Viana do Castelo, 1984) e Francisco Queimadela (Coimbra, 1985) licenciaram-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, colaboram enquanto dupla desde 2010. A sua prática é desenvolvida através de um uso privilegiado da imagem em movimento, intersectando ambientes instalativos e site-specific, mas também o desenho, a pintura, a fotografia e a escultura.

Paralelamente ao seu trabalho artístico desenvolveram também outras atividades colaborativas nomeadamente enquanto membros do colectivo PISO e no espaço cultural Altes Finanzamt (Berlim).

Recém vencedores da 1ª edição do Prémio Paulo Cunha e Silva, atribuído pela C.M Porto em 2018, destacam-se além da participação nesta exposição, as seguintes exposições: “Livro da Sede”, 2016, com curadoria de Ricardo Nicolau no âmbito dos Projetos Contemporâneos da Fundação de Serralves. -“Inquéritos (à fotografia e ao território) - Paisagem e Povoamento”, curado por Nuno Faria - CIAJG, Guimarães (Outubro, 2015) -“A Composição do Ar”, curado por Nuno Faria - CIAJG, Guimarães (Março e Junho, 2014), “Drifts and Derivations” - O’Artoteca, Milão (Junho, 2013), “Chart for the Coming Times” - Villa Romana, Florença (Maio, 2013), “Chart for the Coming Times” - Rowing Projects, Londres (Junho, 2012), “Gradations of Time over a Plane” - Gasworks, Londres, UK (Abril, 2012), “Gradations of Time over a Plane”II - General Public, Berlim (Julho, 2011).

Participantes/ público: 150

Facebook nº posts 4 | Alcance 3777 | Interação 85

Instagram nº posts 1 | Alcance 337 | Interação 33

12/10

Workshop e Aula Aberta

Modes of Rehearsal in Film - Action or Performance?

Rainer Bellenbaum e Sabeth Buchmann**Local: Auditório Ilídio Pinho**

Os investigadores Rainer Bellenbaum e Sabeth Buchmann estarão na Escola das Artes para conduzir um workshop - "Entre o Acting e a Performance. Modos de Ensaio nos de Filmes de Pedro Costa e outros" - com os alunos do Mestrado de Som e Imagem (especialização Cinema) e Pós-Graduação em Arte Cinemática. Rainer Bellenbaum é teórico, cineasta e professor na University for Applied Arts, Viena; Sabeth Buchmann é membro do Advisory Board da Escola das Artes e professora Academia de Belas Artes de Viena

Rainer Bellenbaum (Berlim), é investigador dos média, professor, cineasta, escritor. Nascido em Mülheim a.d. Ruhr, Alemanha. Desde 1988, radicado em Berlim. Docente da University for Applied Arts, Viena.

Sabeth Buchmann (Berlim / Viena), é historiadora e crítica de arte, e professora de História da Arte Moderna e Pós-moderna na Academia de Belas Artes de Viena. É coeditora da PoLyPen, uma série sobre crítica de arte e teoria política (b_books, Berlim).

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 2 | Alcance 914 | Interação 16

Instagram nº posts 2 | Alcance 626 | Interação 68

Cinema

Ciclo Cinema Animação > Sessão #3
A História contra a mediagenia: as turbulentas relações intersemióticas entre banda desenhada e cinema
David Pinho Barros**Local: Auditório Ilídio Pinho**

Esta conferência propõe uma história crítica das relações intersemióticas entre banda desenhada e cinema, analisadas de acordo com o conceito de "mediagenia", criado por Philippe Marion no âmbito dos comics studies para designar a propensão de determinado conteúdo à veiculação através de um certo meio de expressão. Esta mediagenia, e a sua turbulenta história de tentativa e erro, será testada e analisada através de estudos de caso representando as diferentes categorias intermediais propostas por Irina O. Rajewsky: a combinação medial, as referências intermediais e a transposição medial. Nesta última classe, será dada particular atenção às adaptações cinematográficas d'As Aventuras de Tintim de Hergé (e respetivas novelizações), cuja propensão mediagénica, posta à prova em inúmeros filmes e séries de televisão de imagem real ou recorrendo às mais variadas formas de animação, foi alvo de intensa polémica e debate, tanto na crítica jornalística como na academia, ao longo das últimas décadas.

Participantes/ público: 30 Facebook nº posts 1 | Alcance 232 | Interação 4

17/10



18/10

Aula Aberta

Arte e Transcendência

Mesa redonda a partir do trabalho do artista João Onofre

João Onofre e João Duque**Moderação: Nuno Crespo****Local: Auditório Ilídio Pinho**

No âmbito o Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, a Escola das Artes promove uma conversa em torno do artista português João Onofre. O trabalho de Onofre não tem qualquer tipo de conteúdo religioso, nem usa nenhum tipo de iconografia próxima da chamada arte religiosa. Mas muitas destas obras são importantes meditações acerca da finitude, da morte, do desencontro, da solidão e da procura humana de redenção.

Esta reflexão terá como ponto de partida o visionamento de uma seleção de trabalhos deste artista (filmes, fotografias, etc.) através do qual Nuno Crespo e João Duque conversarão sobre as questões da finitude, da consciência da morte e da relação humana com a sua própria extinção; mas igualmente do modo como no trabalho de João Onofre existe uma permanente reflexão acerca da impossibilidade, do desencontro e da necessidade de encontrar algures algum tipo de consolo e redenção.

Conversa integrada no Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 2 | Alcance 722 | Interação 12

Instagram nº stories 5 | Alcance 639

19/10 a 20/10

Jornadas

2^{as} Jornadas de Documentação e Representação Digital de Bens Culturais

Local: Edifício das Artes

As Jornadas têm como objetivo apresentar trabalhos de Documentação e Representação Digital em Bens Culturais, dando ênfase aos trabalhos de autor e à respetiva produção de conteúdos digitais com interesse museológico, histórico, artístico e científico.

Participantes/ público: 30

Facebook nº posts 2 | Alcance 646 | Interação 14



22/10

Talk

Da música em rede à interação comportamental

Álvaro Barbosa

Local: Auditório Ilídio Pinho

Esta conversa apresenta o desenvolvimento e os desafios realizados pela prática da performance musical colaborativa na Internet. O advento da Tecnologia da Música em Rede (Networked Music Technology) na primeira década do século XXI proporcionou uma oportunidade de investigação de ponta, evoluindo em diferentes direções e promovendo novas tendências. Entre os recentes desenvolvimentos provenientes desta área, destaca-se o conceito de aplicação de Métodos de Interação Comportamental (Behavior Driven Interaction Methods) para Sistemas de Música Digital, proporcionando um novo paradigma para o design de instrumentos digitais e acústicos, bem como novas formas de expressão musical.

Participantes/ público: 25

Facebook nº posts 2 | Alcance 702 | Interação 14



23/10

Cinema

“The Sun Island”

de Thomas Elsaesser

Local: Auditório Ilídio Pinho

The Sun Island documenta a vida e a carreira profissional de Martin Elsaesser (1884-1957), arquiteto e urbanista em Frankfurt (Alemanha) de 1925 a 1932. A polémica aquisição do Frankfurt Central Market pelo Banco Central Europeu é um pretexto maior para tecer a história turbulenta do prédio na biografia de Martin Elsaesser, a ligação da sua esposa Liesel com o notável arquiteto paisagista Leberecht Migge (1881-1935) e a própria história de família do realizador. Os filmes baseiam-se numa coleção exclusiva de home movies, fotografias e cartas, bem como entrevistas contemporâneas para documentar e dramatizar um episódio de mudança de vida nas histórias familiares de dois arquitetos pioneiros alemães esquecidos: um designer de igrejas e mercados, o outro inventor da jardinagem urbana e cidades sustentáveis durante os anos cruciais entre a República de Weimar e a Segunda Guerra Mundial.

Participantes/ público: 25

Facebook nº posts 5 | Alcance 4570 | Interação 135

Instagram nº posts 1 | Alcance 327 | Interação 40



24/10

Aula Aberta

Cinema After Film, or The Future of Obsolescence

Thomas Elsaesser

Nesta Aula Aberta Thomas Elsaesser examinará o papel cada vez mais estratégico desempenhado pelos espaços de arte na preservação e na promoção de uma certa ideia de “cinema”. Os museus e as galerias de arte têm que reivindicar ser os guardiões do cinema como memória cultural e os patronos de “instalações com imagens em movimento”, relativamente à acessibilidade imediata e uma disponibilidade cada vez mais onipresente da herança fílmica. As novas alianças entre cineastas, curadores e grandes instituições favoreceram as perspetivas arqueológico-mediáticas sobre o “cinema após o filme”, que dão à obsolescência o seu status especial, como um gesto de recuperação e resistência. A aula será ilustrada com exemplos retirados do campo emergente dos artistas que produzem cinema.

Thomas Elsaesser é professor emérito no departamento de Media e Cultura da Universidade de Amsterdão. Entre 2006 e 2012, foi professor convidado em Yale e é, desde 2013, professor convidado na Universidade de Columbia. Entre os seus livros mais recentes contam-se “German Cinema – Terror and Trauma: Cultural Memory Since 1945” (New York: Routledge, 2013), “Film Theory – An Introduction through the Senses” (com Malte Hagener, 2ª edição revista, New York: Routledge, 2015), e “Film History as Media Archaeology” (Amsterdam University Press, 2016). Está atualmente a finalizar um livro intitulado “European Cinema and Continental Thought” (London: Bloomsbury, 2018).

Participantes/ público: 32

Facebook nº posts 5 | Alcance 4570 | Interação 134

Instagram nº posts 1 | Alcance 327 | Interação 40



25/10

Cinema

Ciclo Cinema Animação > Sessão #4**Cinanima: cinema Polaco****Apresentação: Vasco Trábulo (AE)****Local: Auditório Ilídio Pinho**

O! PLA – Oh! Polish Animation, também conhecido como “Oh! People Love Animation” é o maior Festival Internacional de Cinema de Animação da Polónia, que acontece em 90 locais situados entre o Mar Báltico e as Montanhas Tatra. Com mais de 100 curtas-metragens divididas por 8 categorias de competição, o “O! PLA” está de volta, com um novo programa dirigido a um público mundial. Com início em 2013, o O! PLA cresce em força, mas uma coisa permanece constante – a sua independência e paixão.

Participantes/ público: 47

27/10 a 28/10

Jornadas

V Jornadas do Doutoramento em Estudos do Património**“Centralidades e Descentralidades do Património”****Local: Auditório Paulo Quintela, Bragança**

Evento científico destinado a expor e discutir os resultados das investigações dos alunos do doutoramento em Estudos do Património e a pesquisa dos diversos professores deste curso, relacionada com questões de índole mais teórica das matérias que leccionam.

Participantes/ público: 40

Facebook nº posts 1 | Alcance 445 | Interação 7



29/10

Aula Aberta

Performance Musical Aumentada: Música Interactiva para Saxofone e HASG**Henrique Portovedo****Local: Auditório Ilídio Pinho**

Esta aula pública apresenta uma perspectiva multidimensional relacionada com a performance de nova música. A alteração do paradigma relativo à prática performativa tem vindo a desenvolver um novo conceito de virtuosismo, ao mesmo tempo que a considerando uma ferramenta criativa. O objetivo desta aula é identificar vários processos de expressão musical no campo da nova musica, incluindo meios acústicos e eletrónicos, ao mesmo tempo que explorar possibilidades de performance musical mediada por computador. Novos mediums são atualmente vistos como possibilidades de extensões da prática instrumental e disponíveis como ferramentas criativas, quer durante os processos composicionais, quer performativos. Neste processo, a relação entre compositor e performer apresenta-se como fundamental, sendo a tipologia de comunicação dinâmica um dos factores de influência na composição da obra de arte, mas também na sua performance, o que contribui para práticas performativas assentes no conceito de multidimensionalidade.

Participantes/ público: 35

Facebook nº posts 1 | Alcance 544 | Interação 9

31/10

Cinema

Ciclo Cinema Animação > Sessão #5**Ed Hooks: Acting for Animators****Ed Hooks e Ricardo Megre (EA)****Local: Auditório Ilídio Pinho**

Animação e Representação são duas formas de arte diferentes com princípios sobrepostos. Nesta masterclass orientada por Ed Hooks poderemos apreender os princípios essenciais da teoria da representação mais formal, e como aplicar esses princípios à animação, em vez da representação para teatro ou cinema. Esta atividade envolve uma palestra-discussão e análise de excertos de live action e filmes de animação, e existirá um pouco de improvisação para ilustrar alguns princípios.

Participantes/ público: 30

Facebook nº posts 3 | Alcance 1607 | Interação 35

Instagram nº posts 1 | Alcance 284 | Interação 16



06/11

Colaboração

Apresentação da obra de Ana Almeida na exposição Haus Wittgenstein no Museu MAAT em Lisboa.

A Escola das Artes colaborou na produção da peça da artista Ana Almeida, pelo envolvimento do Centro de Conservação e Restauro, em particular pelo trabalho desenvolvido pela sua diretora, Carla Felizardo e pelo Prof. Arlindo Silva. Esta peça, intitulada “A Casa” (referência à casa de Ludwig Wittgenstein), foi realizada recorrendo à técnica de Stucco-Lustro.

O Stucco-Lustro consiste na imitação de pedras naturais, em geral mármore, através da pintura (a fresco, ou a seco) sendo executada sobre reboco liso de cal e areia finíssima, ou com pó de mármore.

No final, a pintura é brunida a ferro quente e posteriormente polida, podendo levar ou não um acabamento feito com cera ou verniz adequado à imitação pretendida. Em alguns tratados esta técnica apresenta variações, onde, em alternativa ao brunir a quente, se utiliza uma talocha especial com acabamento arredondado nos cantos para dar o lustro desejado às superfícies.



07/11

Cinema

Cineclube > Hollywood Clássico | Charlie Chaplin e Buster Keaton

Organização Associação de Estudantes da Escola das Artes

Local: Auditório Ilídio Pinho

One Week (1920), Buster Keaton, Edward F. Cline, 19', B&W
Som Original

“The Immigrant”, Charles Chaplin, 1917, 22', B&W
Musicado ao vivo por Vasco Venade e Filipe Moreira

Participantes/ público: 52



14/11

Cinema

Cineclube > Blue Velvet (1986) | David Lynch

Organização Associação de Estudantes da Escola das Artes

Local: Auditório Ilídio Pinho

Exibição do filme Blue Velvet (1986) de David Lynch.
Apresentação: Carlos Lobo

Participantes/ público: 42

Facebook nº posts 1 | Alcance 844 | Interação 22

Instagram nº posts 1 | Alcance 317 | Interação 34



15/11

Aula Aberta

“Is This Real Life?”

Jorge Jácome

Local: Auditório Ilídio Pinho

Em maio de 2008, David DeVore Jr., com 7 anos de idade, foi ao dentista retirar um dente. Após a cirurgia, David, por causa da anestesia que recebeu, sentiu-se confuso com a sua própria realidade e o pai decidiu filma-lo no carro e fazer um dos videos mais virais de sempre no youtube.

A partir do video “DAVID AFTER DENTIST” (2009), Jorge Jácome vem mostrar os seus filmes mais recentes A GUEST + A HOST = A GHOST (2015), Fiesta Forever (2016) e Flores (2017), para falar sobre o cinema e a distorção da realidade, “ficção especulativa”, estados de semiconsciência, sonhos e visões.

Participantes/ público: 45

Facebook nº posts 4 (1 Video Produzido) | Alcance 2215 | Interação 19

Instagram nº posts 2 | Alcance 609 | Interação 40



16/11 e 17/11

Jornadas

**VI Jornadas de Pedagogia no Ensino Artístico Especializado de Música
O Ensino da Música na Descentralização Cultural**

Local: Campus Foz/ vários espaços

Dedicadas ao tema “O Ensino de Música na Descentralização”, pretendem promover o debate da aprendizagem musical nas suas múltiplas problemáticas pedagógicas e didáticas.

Participantes/ público: 620

Facebook nº posts 7 (2 vídeos produzidos) | Alcance 10732 | Interação 340

Instagram nº posts 3 | Alcance 930 | Interação 37



20/11

Cinema

Cineclube > Retrospectiva Kenneth Anger

Organização Associação de Estudantes da Escola das Artes

Local: Auditório Ilídio Pinho

Participantes/ público: 35



21/11

Cinema

Cineclube > The Big Heat (1953), Fritz Lang

Organização: Associação de Estudantes da Escola das Artes

Local: Auditório Ilídio Pinho

Participantes/ público: 40



26/11 a 30/11

Visita/Colaboração

Le fresnoy at Oporto: Screenings, workshops

Curadoria de François Bonenfant e Nuno Crespo

Vários locais

Numa iniciativa conjunta da Escola das Artes e da Le Fresnoy, um grupo de alunos e ex-alunos desta escola francesa (entre eles, Ana Vaz e Jorge Jácome) estará no Porto para apresentar o seu próprio trabalho e para trabalhar em conjunto com estudantes da EA. Haverá uma conferência de François Bonenfant, diretor da Le Fresnoy, uma projecção especial de filmes produzidos pela escola e uma instalação artística.

Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains é o resultado da determinação do Ministério da Cultura e Comunicação de França para estabelecer um novo tipo de estabelecimento de ensino artístico superior no norte da França, um centro criativo inovador de classe mundial que seria como “um IRCAM das artes visuais” ou “uma Villa Medici de alta tecnologia”. Com cursos articulados em torno da produção de obras de arte numa ampla gama de disciplinas e estilos, aproveitando a disponibilidade de técnicas audiovisuais para os padrões profissionais, a Le Fresnoy é centro único de produção, experimentação e exibição.



Programa:

27 nov a 30 nov | 14h-18h

Workshops e apresentações

Local: Escola das Artes

27nov|18h

Conferência de François Bonenfant (diretor pedagógico da Le Fresnoy)

+

Projeção de um programa de filmes da Le Fresnoy (em atualização)

Local: Escola das Artes, Auditório Ilídio Pinho

28 nov | 10h30

Visita ao Museu de Serralves (exposições Robert Mapplethorpe:

Pictures e Pedro Costa: Companhia)

Mais informações Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains

<https://www.lefresnoy.net/fr>

Colaboração:

Escola das Artes - Universidade Católica Portuguesa Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains

Agradecimentos:

Porto/ Post/ Doc

Público da conferência de François Bonenfant: 42

Total alunos envolvidos na apresentação de projetos: 14

Facebook nº posts 5 (1 Vídeo promo c/ Jorge Jácome) | Alcance 2481 | Interação 44

Instagram nº posts 2 | Alcance 640 | Interação 49

26/11 a 30/11

Talk

Composing with Constraints

Robert Hasegawa

Local: Sala EA-118



Os músicos há muito tempo que moldam sua atividade criativa dentro de restrições, sejam impostas externamente ou conscientemente escolhidas. Como observado por Leonard Meyer, qualquer estilo pode ser visto como um conjunto de restrições, exigindo que as características da obra de arte estejam de acordo com as normas aceites. Tais restrições estilísticas recebidas podem ser complementadas por limitações adicionais e voluntárias: por exemplo, usando apenas uma paleta limitada de tons ou sons, estabelecendo regras para governar a repetição ou transformação, controlando o layout formal e as proporções do trabalho ou limitando a variedade de operações envolvido na sua criação. Esta palestra propõe uma classificação quádrupla dos limites mais frequentemente encontrados na criação musical em restrições materiais (absolutas e relativas), formais, estilo / género e processo. O papel das restrições como estímulo e guia para a criatividade musical é explorado nos domínios da composição, improvisação e performance, com exemplos retirados de compositores contemporâneos, incluindo György Ligeti, George Aperghis e James Tenney. Tais restrições musicais são comparáveis às limitações auto-impostas em outras formas de arte, do filme (o Manifesto Dogme 95) e da arte visual (Desenhos Cegos do Tempo de Robert Morris) aos escritos de autores associados ao Oulipo (Ouvroir de littérature potentielle) como Georges Perec e Raymond Queneau.

Participantes/ público: 35

Facebook nº posts 4 (1 Vídeo produzido) | Alcance 2840 | Interação 73

Instagram nº posts 1 | Alcance 323 | Interação 17

28/11

Seminário

Demystifying Contemporary Music

Robert Hasegawa

A musicologia e a análise musical não tem respondido eficazmente à prática musical criativa, particularmente na documentação as muitas inovações composicionais dos últimos quarenta anos. Este período é marcado por um uso crescente de tecnologia tanto na composição quanto no desempenho, bem como uma mudança dos parâmetros bem compreendidos de tom e ritmo para o mundo mais complexo e indescritível do timbre (frequentemente em conjunto com técnicas de reprodução estendida e electrónica em processamento ao vivo). Com base no seu próprio ensino na Eastman School of Music e na McGill University (assim como o seu curso anual de verão em análise musical em Paris), este seminário explorará os desafios e recompensas de se envolver com esse repertório. Os tópicos a serem abordados incluem trabalhar com compositores vivos, materiais de esboço e processo de composição, desenvolvimento de novas ferramentas (espectrogramas, sonologia sonora) e reavaliação de pressupostos tradicionais de teoria e análise. Questões práticas da pedagogia da música contemporânea também serão consideradas, com exemplos de George Benjamin, Pascale Criton e Rebecca Saunders.

Participantes/ público: 35

Facebook nº posts 4 (1Vídeoproduzido) | Alcance 2840 | Interação73 Instagram nº posts1 | Alcance 323 | Interação17

27/10 a 29/11

Workshop

Laura Mulvey

Local: Auditório Ilídio Pinho

Colaboração: Porto/Post/Doc

Laura Mulvey é professora no Birkbeck, Universidade de Londres, e trabalhou, durante muitos anos no British Film Institute. É autora de diversos livros e artigos, de que se destacam “Visual Pleasure and Narrative Cinema”, publicado em 1975 pela revista Screen, e “Death 24x a second”, livro de 2005. No primeiro, Mulvey discute o olhar masculino no cinema de Hollywood a partir de uma grelha psicanalítica; no segundo, a autora examina as novas formas de cinefilia e estudo das imagens em movimento com a emergência das tecnologias digitais. Mulvey foi também realizadora, com o seu marido Peter Wollen, durante os anos 70 e 80, de vários filmes, baseados numa estética da vanguarda. A sua principal obra, “Riddles of the Sphinx ” (1977), co-realizado com Peter Wollen, será também projectada durante o Porto/ Post/Doc.

Participantes/ público: 30

Facebook nº posts 2 | Alcance 1226 | Interação 23

Instagram nº posts 1 | Alcance 360 | Interação 36



29/11

Congresso

IV European Congress on Jewellery

Local: Auditório Carvalho Guerra

Após as estimulantes conferências em La Bañeza (Léon), Madrid e Barcelona, a quarta reunião do Congresso Europeu de Joalheria realizar-se-á em novembro, no Porto, no norte de Portugal. Os oradores deste ano são convidados a explorar ideias sobre centros e periferias e a abordar a relação entre joias produzidas em “centros” da moda e joias produzidas em outros lugares.

O congresso de dois dias será dividido em cinco sessões, organizadas cronologicamente desde a Antiguidade até ao presente. As comunicações versarão sobre a história e a estética da joalheria em toda a Europa e também mostrarão como a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada por artistas de todo o mundo.

Para este quarto Congresso, que esperamos que venha a ser mais uma vez um fórum para novas ideias e debates sobre a história da joalheria europeia, encorajamos os palestrantes a abordar temas como a circulação de desenhos e motivos ornamentais entre países e períodos, o uso de novos materiais e diferentes técnicas, ou as maneiras pelas quais as joias viajavam através das fronteiras e continentes, transportadas pela realeza, diplomatas, mercadores ou eclesiásticos.

Participantes/ público: 50

Facebook nº posts 2 (1 patrocinado) | Alcance 393+7815 | Interação 9+165

29/11 a 07/12

Exposição

Mostrar para Seduzir:

Catálogos e outros documentos da joalheria europeia

Curadoria: Gonçalo Vasconcelos e Sousa

Local: Átrio do Edifício de Restauro

No âmbito do do VI congresso Europeu de Joalheria, inaugurou a 29 de Novembro a exposição “Mostrar Para Seduzir” onde se poderão ver diversos documentos originais como facturas, catálogos e outros materiais gráficos.

No panorama da joalheria europeia dos finais do século XX e das primeiras décadas do século XX, os catálogos de casas comerciais ou de fábricas de joalheria representaram um meio de divulgação das tipologias de adornos, dos metais e das gemas empregues, bem como das correntes estéticas em que se inseriram. Facturas-recibos e cartões constituem, igualmente, uma fonte para o estudo desta arte e dos seus agentes, constituindo uma materialização do gosto da época. Esta exposição permitirá visitar estes distintos materiais, que fontes incontornáveis para entender a joalheria europeia da Belle Époque e dos períodos adjacentes.

Participantes/ público: 350

Facebook nº posts 3 | Alcance 1746 | Interação 35

Instagram nº posts 1 | Alcance 305 | Interação 27



05/12

Aula Aberta

Conversa em torno da exposição “Sombra Luminosa”

Mariana Caló, Francisco Queimadela e Nuno Faria

No âmbito da exposição Sombra Luminosa, que estará patente na Escola das Artes até dia 14 de Dezembro, o curador Nuno Faria conversará com Mariana Caló e Francisco Queimadela sobre o trabalho desenvolvido pelos artistas durante a sua residência em Guimarães. Deste período resultou o filme que empresta o nome à exposição: *Sombra Luminosa* é um ensaio visual e sonoro concebido a partir das colecções, exposições, programas públicos e edições do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG). Os autores guiam-nos, com graça e gravidade, através do labirinto da História, pela voz de José Gil, perscrutando, pela montagem, os misteriosos caminhos e inflexões da nave-museu em que se institui o Centro.

Participantes/ público: 27

Facebook nº posts 2 | Alcance 1747 | Interação 64

Instagram nº posts 2 | Alcance 597 | Interação 47 | nº stories 5 | Alcance 484

07/12

Talk

Why do we move to music?

**Mariusz Kozak**

Em todo o mundo, a música é acompanhada por movimento. O movimento humano é obviamente necessário para produzir sons, mas os ouvintes também se envolvem em atividades corporais em resposta a esses sons, seja na forma de dança ou de gestos mais subtis, como bater os pés. No entanto, a questão de o porquê desta condição — uma questão tão simples a ponto de parecer ingénuas — permanece em grande parte sem resposta. Nesta palestra vou oferecer uma possível explicação baseada numa perspectiva extraída da cognição incorporada, e também considerar o seu inverso: talvez não seja tanto que nos movamos com a música, mas que participamos em atividades musicais a fim de estruturar nossos movimentos na música de um modo particular.

Mariusz Kozak é professor em música na Universidade de Columbia, NY. A sua investigação centra-se em questões de interpretação e significado na música/arte contemporânea, o desenvolvimento e as bases cognitivas da experiência musical, e a fenomenologia das interações corporais no comportamento musical. No seu trabalho, ele cruza abordagens experimentais da cognição incorporada com a fenomenologia e análise musical, em particular usando tecnologia de captura de movimento (mocap) para estudar os movimentos de artistas e ouvintes. As suas publicações aparecem em revistas especializadas como o Music Theory Spectrum e Music Theory Online, entre outras. Actualmente, trabalha numa monografia, intitulada *Enacting Musical Time*, que examina como a compreensão e a experiência dos ouvintes do tempo musical são moldadas por acções e gestos corporais.

Fez um pós-doutoramento na Jacobs School of Music da Universidade de Indiana. E como violinista, apresentou-se com a Filarmónica de Rochester, a Orquestra Sinfónica do Novo México, a Ópera de Santa Fé e a Sinfónica de Santa Fé. Depois de um período com uma banda country de Chicago, ele continua a tocar nos seus tempos livres.

Participantes/ público: 35

Facebook nº posts 3 (1 Vídeo Produzido) | Alcance 2918 | Interação 87 | Instagram nº posts 2 | Alcance 615 | Interação 48 | nº stories 3 | Alcance 275

13/12

Apresentação

Apresentação da Revista “Dose”

Organização: Associação de Estudantes da Escola das Artes**Local: Bar das Artes**

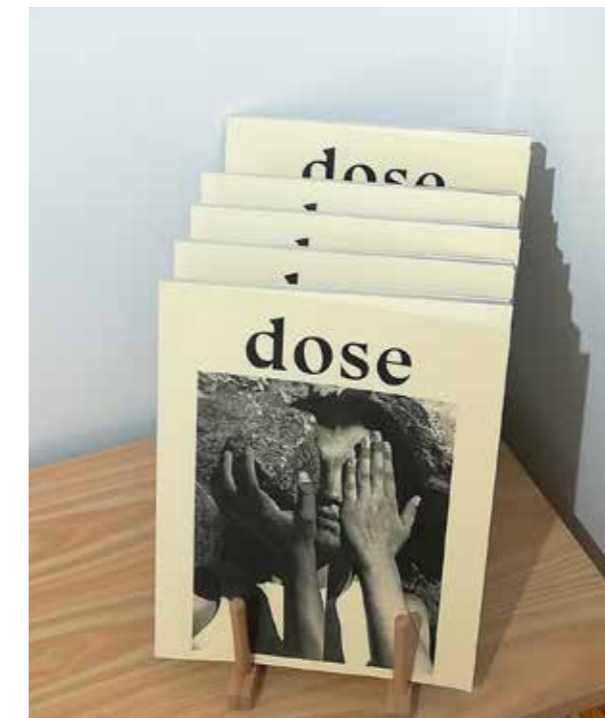
Numa iniciativa da Associação de Estudantes da Escola das Artes, decorreu a apresentação do primeiro número da revista dose. A apresentação iniciou-se com uma conversa entre as editoras e alguns artistas que participaram no primeiro número, tendo-se seguido um concerto.

É uma revista de arte e não sobre arte, acessível a todos e não só a alguns, que incentiva a experiência artística como experiência sensível e não como raciocínio teórico.

Participantes/ público: 20

Facebook nº posts 2 | Alcance 3177 | Interação 133

Instagram nº stories 2 | Alcance 215





Residências Artísticas 2018

Os artistas em residência, iniciativa feita com o apoio do programa In Residence da Câmara Municipal do Porto e do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, irão concretizar uma exposição na galeria da Escola, assim como acompanhar, em regime de colaboração, os alunos e os seus projetos artísticos, num clima de “contágio” entre artistas e alunos criando uma relação de ensino informal.

Outros artistas passarão pela EA para, utilizando os recursos técnicos e humanos da EA e dos seus centros, desenvolverem obras e projetos expositivos. Neste contexto, serão também promovidas Residências Curatoriais, com convites a curadores reputados, que virão à Escola participar no trabalho criativo dos alunos e dos artistas em residência, mas também farão visitas ao tecido artístico da cidade (museus, ateliers, galerias, etc.).

Residência Artística

Salomé Lamas

Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian

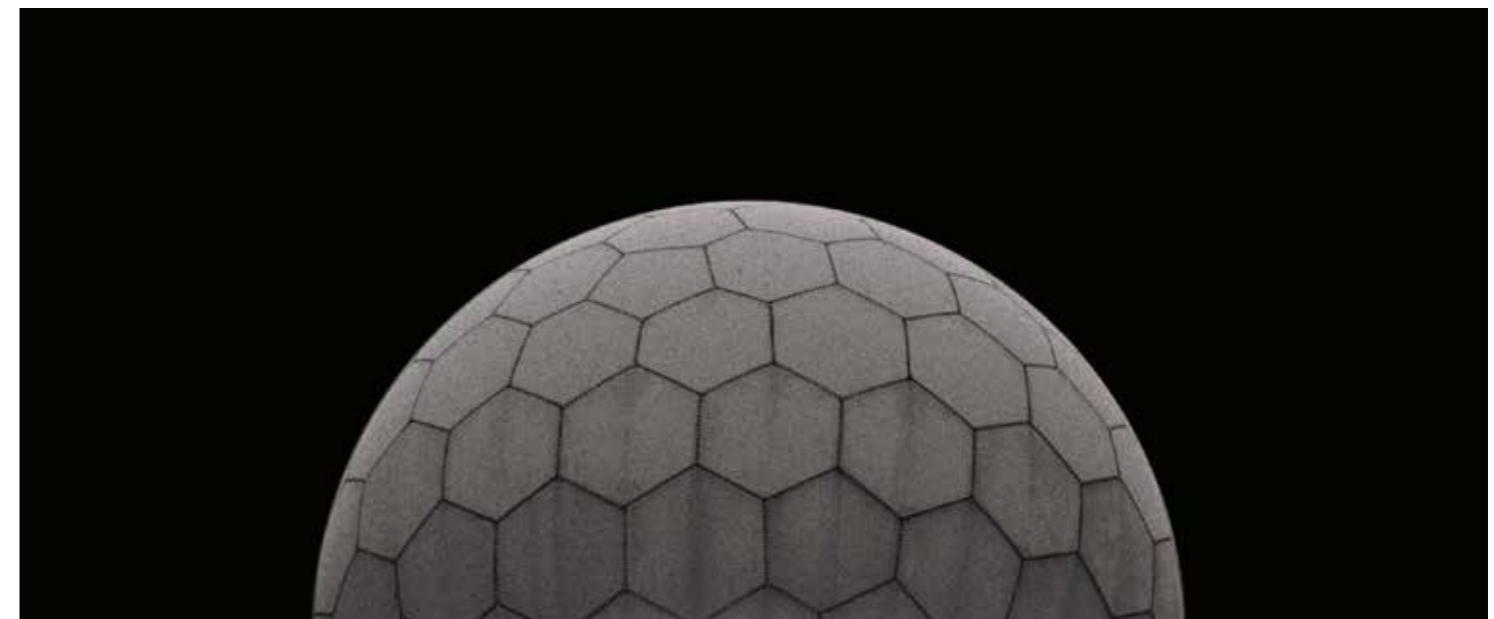
A artista Salomé Lamas acompanhará o desenvolvimento do trabalho dos alunos nas diversas fases de produção. Nestes encontros, procura-se: o desenvolvimento de metodologias de trabalho adequadas a cada projeto, estruturar e alicerçar os projetos num modelo de produção organizado e de fácil de comunicação, projetar hipóteses múltiplas para dar resposta a problemas internos específicos a cada aluno.

Definição do dossier de projeto nas três componentes de utilização: produção, financiamento, documento de trabalho e comunicação com equipa e colaboradores. Estabelecimento de linguagem comum às fases de escrita e desenvolvimento (incl. residências artísticas), financiamento (pitching, mercados, estratégias de financiamento privadas e públicas), pré-produção, produção, pós-produção, exibição, distribuição (plataformas de distribuição).

Procura-se igualmente capacitar o aluno com ferramentas de comunicação de ideias, de problemas ou fragilidades, de auto-análise e crítica. Procura-se contextualizar as ideias e produção do aluno na historiografia e no panorama contemporâneo artístico.

Salomé Lamas trabalha documentários e projetos artísticos híbridos explorando novos caminhos, tanto quanto à forma como ao conteúdo. São obras que desafiam a metodologia convencional de produção cinematográfica, transpondo a demarcação entre as várias formas cinematográficas e artísticas de expressão estética. Os projetos em que se concentra são uma tentativa de diluir a suposta fronteira entre documentário e ficção, cujo foco principal é a relação intrínseca entre narrativa, memória e história, utilizando a imagem em movimento para explorar o traumáticamente reprimido, o aparentemente irrepresentável ou o historicamente invisível, desde os horrores da violência colonial até às paisagens do capital global. Em vez de se colocar numa situação periférica, algures entre o cinema e as artes visuais, ficção e documentário, Salomé Lamas transforma-os numa linguagem própria, desafiando, também, a divisão entre géneros e modos de exibição.

Filmes destemidos, tanto quanto aos riscos formais como narrativos que assumem, evidenciam a sua performance física, quando vemos a realizadora amarrada, pendurada, a cair ou a sentar-se silenciosamente atrás da câmara, numa fértil ocupação de uma terra de ninguém. A maioria das suas obras resultam de uma viagem a uma realidade desconhecida, que ela ocupa conscientemente como um corpo estranho que choca contra a envolvente, desencadeando o drama e esperando pacientemente que a realidade se torne extraordinária.



Residência Artística

Nuno da Luz

Apoio: In Residence / Câmara Municipal do Porto

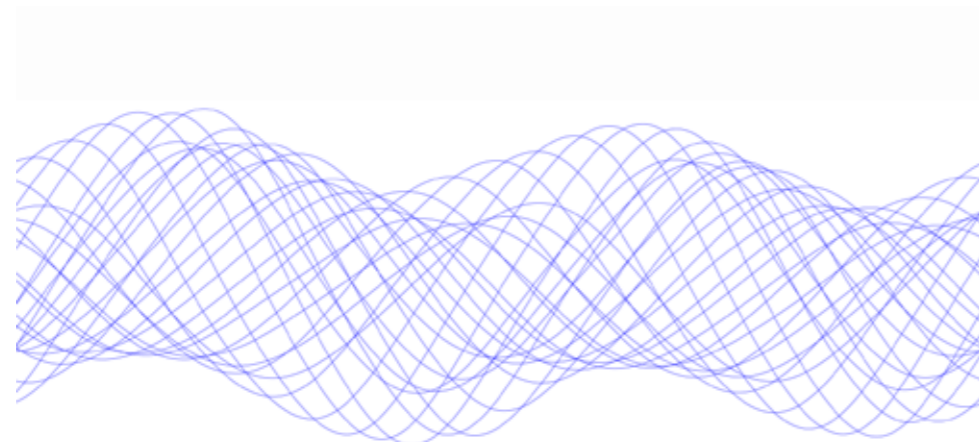
www.inresidenceporto.pt

O programa de residência está a ser desenvolvido sob a égide de uma citação errónea (ou não) de Álvaro Lapa: «poetry as an ecological survival» (derivada do ensaio do poeta e ambientalista norte-americano Gary Snyder, «Notes on Poetry as an Ecological Survival Technique»). Lapa retira «technique» e acrescenta um «h» a «ecological», transformando «eco-» (do grego «oikos», casa) em «eco» («êchos», som). Este desvio (poético) em que ecologia e ecoar se tornam um único movimento dúplice, possibilita-nos repensar certos fenómenos acústicos, como reverberação e ressonância, enquanto processos ambientais e sociais. A residência - que também poderá originar uma exposição - servirá como modo especulativo sobre como este movimento pode ser uma ferramenta operativa para nos situarmos - e à nossa envolvente - em relações de reciprocidade e cooperação mútuas.

O ponto de partida para a residência/exposição será, então, activar estas ferramentas em relação directa com a envolvente específica da Escola das Artes: a proximidade à Foz do Douro e ao Oceano Atlântico como catalizadores espaciais e experienciais das tensões subjacentes ao quotidiano urbano. Aqui o expositivo inclui necessariamente uma leitura aproximada e específica das condições geográficas, sociais, atmosféricas e meteorológicas - situadas precisamente na confluência mar-rio-escola - que, para lá de se conformarem a padrões, ritmos e lógicas padronizadas, podem abrir espaço para o acaso, para a irrupção de momentos de instabilidade e mutabilidade, e para a reconfiguração sensível e temporal da relação entre espectador, espaço de exposição e a envolvente em redor deste.

A residência será então dedicada a uma investigação detalhada desta triangulação «echológica», numa reflexão fundamentada na «teoria da paisagem» (inspirada no conceito de «Fūkeiron», avançada pelo cineasta japonês Masao Adachi), assente na observação e recolha de dados - capturas de som, imagem, dados meteorológicos, atmosféricos, sub-aquáticos e marítimos - que permitam vislumbrar atentamente a nossa envolvente enquanto espaço para outras agências, outras temporalidades, e outras subjectividades.

No caso da recolha de dados marítimos e sub-aquáticos, contaremos com o apoio do Instituto Hidrográfico (IH), que acompanhou um dos projetos mais recentes de Nuno da Luz. A recolha de informação detalhada sobre o estado do Oceano - marés, ondulação, temperatura e outros, junto à Foz e na zona litoral de Gaia, Porto e Matosinhos - serão cruciais para redesenhar a nossa relação com um ecossistema que podemos apenas entrever de forma parcial, distante e porquanto estranha, e que tende a ser considerado apenas como território económico, do qual se extrai a criação de mais-valias.



A pesquisa científica levada a cabo pelo IH na forma de dados, ora brutos ora tratados, permite uma multiplicidade de leituras para as quais o entendimento acústico (espacial e sonoro) ou a tradução e sonorização dos mesmos, pode ser uma alavanca para o entendimento expandido sobre um meio que nos é simultaneamente próximo e, ainda assim, desconhecido. A partir dos meios tecnológicos e científicos ao dispôr do IH, a exposição funcionará como espaço sensível e modo de diálogo (interface) entre as diferenças inerentes às qualidades do meio gasoso - o ar através do qual temos a capacidade de ouvir e escutar (à medida que as moléculas de ar chocam umas com as outras e entram em contacto com os nossos tímpanos) - e qualidades do meio líquido - a água, que potencia uma outra velocidade de propagação do som para a qual os nossos ouvidos não se encontram «sintonizados», mas os das espécies aquáticas necessariamente sim. À medida que a investigação for tendo lugar, em redor da envolvente da Escola das Artes e da Foz do Douro, poderão ser lançadas pistas mais concretas da teia de relações que estará patente no resultado final. Como pontos assentes para a construção da mesma, está já desde início o carácter potencialmente imersivo deste resultado (exposição), e os ritmos e tempos próprios da confluência rio-mar, cujos ciclos naturais irão precisamente ampliar e distender os horários fixos de abertura ao público. Fazendo valer a máxima de Heráclito: «ninguém se banha duas vezes no mesmo rio.», a exposição irá evoluir enquanto decorrer, de acordo com os desfasamentos naturais que se irão proporcionar entre exposição solar e ciclo lunar, entre outros.

Nuno da Luz (Lisboa, 1984) é um artista e publicador cujo trabalho circunscreve tanto o auditivo como o visual, na forma de eventos sonoros, instalações e material impresso; estes últimos são distribuídos pela ATLAS Projetos e pela editora discográfica Palmario Recordings. Recentemente terminou o mestrado de Experimentação em Arte e Política SPEAP em Sciences Po, Paris e fundou o coletivo pluridisciplinar Coyote.



Colaborações e Parcerias

Durante 2018 a Escola das Artes desenvolveu uma série de atividades em articulação com outras instituições da cidade do Porto e do país, no sentido de encontrar sinergias para contribuir para o desenvolvimento e divulgação do saber produzido pela EA, assim como estratégia de afirmação perante um público mais vasto:

- Porto Summer School on Cinematic Art:
 - desenvolvida em parceria com a **Câmara Municipal do Porto, a Fundação de Serralves, o Núcleo de Arte Oliva e o Porto Post Doc**
 - com o apoio da **Fundação Calouste Gulbenkian**.
 - Locais: Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Fundação de Serralves, Casa das Artes, Cinema Passos Manuel e Auditório Ilídio Pinho e a Sala de Exposições da EA, Núcleo de Arte Oliva (São João da Madeira);
- Residência artística de Nuno da Luz: apoio de uma bolsa de residência InResidence, concedida pela **Câmara Municipal do Porto**;
- Residência artística de Salomé Lamas: apoio da **Fundação Calouste Gulbenkian**;
- Protocolo de parceria com a **Fundação de Serralves**;
- Protocolo de parceria com a **Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains** (em desenvolvimento);
- Parceria com o **Porto Post Doc** - workshop de Laura Mulvey;
- Parceria com o **Cinanima** e a **Câmara Municipal de Espinho**: organização de uma sessão de cinema com os seus filmes vencedores.
- Colaboração com o **Festival Semibreve**: apresentação de dois projetos produzidos pela EA: RAINFOREST, de Peter Beyls e André Perrotta e DROWN, de Leon Billerbec.
- Colaboração com o **MAAT - Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia**: produção da peça da artista Ana Almeida, intitulada “A Casa” para a exposição Haus Wittgenstein (CCR);
- Parceria com o **Museu do Santuário de Fátima**: estudo técnico e de materiais da escultura “Virgem Peregrina nº1” (CCR).
- A Escola das Artes aderiu ao European Creative Business Network. A ECBN é uma organização europeia sem fins lucrativos, com 61 membros em 21 países, que promove os interesses dos empreendedores culturais e criativos, incluindo artistas e estudantes de arte, na **Comissão Europeia e no Parlamento Europeu**.
- Centro de Criatividade Digital da Escola das Artes aderiu ao **Programa Erasmus + the Arts and Humanities Entrepreneurship Hub** (AHEH)

Investigação

CCD



O Centro de Criatividade Digital (CCD) é uma infraestrutura de produção e I&D com recurso a tecnologias de última geração, na área da criatividade digital. Assume-se actualmente como a estrutura de interface e transferência de conhecimento da área do Som e Imagem (SI) da Escola das Artes, junto das entidades e parceiros externos. Internamente mantém o apoio infraestrutural de excelência à atividade letiva do SI e ao CITAR na área da Criatividade Digital.

Designadamente o CCD actua nas áreas de:

- Arte Multimédia e Interativa
- Design e Fabricação Digital
- Informática Musical
- Cinema e Audiovisual
- Animação por Computador

E com diferentes formatos de operação:

- Apoio de infraestrutura a produções e projetos;
- Transferência de Conhecimento e Tecnologia;
- Consultoria e Prestação de Serviços de I&D;
- Participação ativa na criação e consolidação de um ecossistema de “Indústrias Criativas” na região e país.

Projetos I&D em curso (financiamento público)

• POCI-01-0247-FEDER-024498 CHIC (Cooperative Holistic View on Internet and Content):

O projeto **CHIC** visa desenvolver, testar e demonstrar uma ampla gama de novos processos, produtos e serviços que têm um impacto significativo nos setores audiovisual e multimédia. Esses produtos terão um claro efeito mobilizador sobre outros setores importantes da cultura, como o património cultural, arquivos, livros e publicações ou artes cénicas.

• Projeto CCD PINFRA/22133/2016 (criação do CCD):

O Centro de Criatividade Digital (CCD) trata-se de uma infraestrutura de produção com recurso a tecnologias avançadas e de última geração, com certificação atribuída por marcas de referência na indústria audiovisual (como Apple, Avid e Autodesk). O objetivo do projeto é reforçar a capacitação técnico-científica de infraestruturas de investigação de alto impacto inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico permitindo que as mesmas constituam um pilar estratégico no desenvolvimento de investigação de excelência a nível nacional e internacional. No caso do projeto CCD objetivo é capacitar a na área dos media digitais.

Desenvolvimento de projetos (transferência de conhecimento)

Projetos de: consultoria, desenvolvimento de tecnologia, produção de documentação audiovisual, formação.

Principais entidades: Turismo de Portugal, MAAT, Serralves, CLSBE-UCP, Reitoria UCP, Centro Regional de Braga- UCP, Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Apoios

O CCD apoiou alunos, ex-alunos e entidades externas através das suas infraestruturas e equipamentos.

Protocolos

Desenvolvimento de estratégias para concretização de protocolos de prestação de serviços e Consultadoria com: Serralves, Sonae e MAAT, etc.

CCR

O Centro de Conservação e Restauro é uma infraestrutura de transferência de tecnologia e conhecimento cuja missão é a preservação e recuperação do património cultural e artístico, promovendo o seu estudo, salvaguarda e valorização. Conta com uma equipa de profissionais altamente qualificada e multidisciplinar que, para além dos conservadores-restauradores (com diferentes áreas de especialização), inclui historiadores da arte, bem como químicos e fotógrafos, especializados em diversos métodos de exame e análise aplicados à conservação de obras de arte.

Durante o ano de 2018, o Centro de Conservação e Restauro alargou o seu leque de atividades, apostando na oferta formativa não conferente de grau. Para além de se manter como uma referência no que diz respeito à intervenção direta no património, através dos projetos de conservação e restauro que desenvolve, o CCR pretende também afirmar-se como um agente de veiculação de formação especializada para estudantes e profissionais desta área, procurando colmatar lacunas de formação específica em determinadas áreas de intervenção bem como promovendo formação em áreas inovadoras.

Intervenções de conservação e restauro

64 (talha dourada e policromada, pintura sobre tela e sobre madeira, escultura em madeira policromada, têxteis, documentos gráficos e materiais cerâmicos)

Estudos técnicos e materiais

1 (“Virgem Peregrina I” do Santuário de Fátima)

Pareceres técnicos/ Consultoria

1 (Confraria do Bom Jesus de Braga)

Estágios curriculares (Mestrado)

2 (estudo e intervenção de nicho barroco e escultura em madeira policromada provenientes da SCMP)

Oferta formativa não conferente de grau: Workshops e formação avançada

2 (Conservação e Restauro de Vidro + Soluções Aquosas e Solventes para Tratamento de Obras de Arte em Papel- aplicação a documentos, arte antiga e contemporânea)

Planeamento e organização de nova oferta formativa não conferente de grau, a realizar até ao final do ano letivo 2018/19

7 (Conservação Preventiva de Acervos Documentais; Conservação e Restauro de Vidro-2ª edição; Oficina de Pintura a Fresco, Mezzo Fresco e a Seco; Comunicar Ciência-introdução à arte de fazer resumos gráficos; Revestimentos Tradicionais de Cal; Green Conservation e Conservação de Plásticos)



CITAR

O CITAR desenvolve investigação artística, informada por práticas e conceitos inscritos nos impulsos humanos da nossa era pós-digital, pelos desafios e possibilidades das artes digitais e das ‘digital humanities’, em articulação com a complexidade dos processos e tecnologias das artes analógicas. Os debates contemporâneos das artes e das humanidades digitais e tradicionais estimularam a definição dos nossos objetivos e pesquisas, articulados em quatro focos de investigação: Som e Música, ‘New Media Art’, Cinema e Arte Cinemática, Património e Conservação-Restauro. Atualmente, o Centro possui 46 membros integrados e 48 colaboradores.

Durante o ano de 2018, e seguindo o plano estratégico 18-22, o CITAR apostou em garantir a visibilidade internacional, contribuindo para a criação de um centro de referência na área da ciência e tecnologia das artes dedicado à investigação interdisciplinar e centrado na prática artística. Especificamente, atua de forma a: (a) Estimular as redes e parcerias nacionais e internacionais. (b) Promover a liderança e participação em projetos, publicações e outros ‘outputs’ de alcance e impacto internacional. (c) Fomentar ações de intercâmbio e mobilidade de professores e investigadores. (d) Reforçar os programas de formação avançada em articulação com a Escola das Artes. (e) Desenvolver estratégias de crescimento das nossas atividades de transferência de tecnologia e conhecimento. (f) Promover iniciativas de comunicação e divulgação cultural da investigação em comunidades não-científicas. (g) Organizar eventos científicos, que possam desenvolver as nossas redes nacionais e internacionais. (h) Promover a criação artística como investigação, desenvolvendo uma política de atração de cientistas e artistas.

Produção do CITAR em 2018*

Publicações

Livros	10
Artigos em revistas internacionais	18
Artigos em revistas nacionais	19

Comunicações

Comunicações em encontros científicos internacionais	38
Comunicações em encontros científicos nacionais	25

Relatórios

Organização de seminários e conferências	9
--	---

Formação avançada

Teses de Doutoramento	6
-----------------------	---

Outros	32
---------------	-----------

* Última atualização em setembro de 2018

Projetos I&D em curso (financiamento público)

1. GEO-SR

Abordagem multidisciplinar à alteração, alterabilidade e conservação da obra escultórica geomaterial de Soares dos Reis

Referência nº 031304 suportado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização na sua componente FEDER e pelo orçamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia na sua componente OE.

Investigador responsável : Eduarda Vieira

O projeto GEO-SR pretende colmatar uma lacuna profunda de conhecimento científico e tecnológico respeitante às componentes materiais, conservativas e simbólicas da escultura geomaterial europeia do século XIX, mediante o estudo de 35 esculturas da autoria de António Soares dos Reis. A equipa é liderada pelo CITAR (EA-UCP) e conta com investigadores do GeoBioTec (U. Aveiro), Centro de Física (U. Minho), Construct (FEUP) e do Museu Nacional de Soares dos Reis (DGPC-MC), contando ainda com as parcerias internacionais dos Museus Rodin e Camille Claudel (França) e da galeria Nacional de Florença (Itália).

2. BIONANOSCULP

Aplicações de biotecnologia para a conservação preventiva de escultura de exterior em suporte metálico e pétreo

Referência: PTDC/EPH-PAT/6281/2014 suportado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Investigador responsável: Patrícia Moreira

O principal objetivo deste projeto é o de desenvolver nanofilmes para aplicação de camadas de proteção com efeitos antimicrobianos e com a possibilidade de se incluírem efeitos anti -radiação UV. O nível de inovação é suportado por um grupo de trabalho que integra investigadores do CITAR (EA-UCP) e do CBQF (ESB-UCP) com vasta experiência no estudo da biodeterioração do património cultural. O CICECO (U.A) é uma das unidades de investigação de excelência parceira do projeto com experiência na análise de biomateriais.

A nível internacional o projeto conta com a parceria do SECYR- da Universidade Autónoma de Madrid para a realização de teste de avaliação final dos produtos.

3. BIO4MURAL

Soluções inovadoras de biotecnologia para remoção de manchas negras e conservação preventiva de pintura mural de valor histórico e cultural.

Referência: POCI-01-0145-FEDER-029157 suportado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização na sua componente FEDER e pelo orçamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia na sua componente OE.

Investigador responsável: Patrícia Moreira

Diversas pinturas murais (séculos XV e XVI) de várias igrejas localizadas no norte de Portugal sujeitas a flutuações ambientais e cujos edifícios não se encontram sujeitos a planos de monitorização ou de conservação preventiva apresentam uma alteração cromática na forma de manchas negras com forte impacto estético na sua fruição.

A remoção destas manchas por meio dos biocidas disponíveis no mercado tem-se revelado ineficaz, constituindo um problema sem solução para a comunidade de conservadores-restauradores.

O projeto tem por objetivo a caracterização da composição destas manchas negras no sentido de se conseguir a sua remoção.

Investigadores CITAR:

Área Foco:

Património e Conservação e Restauro

Integrados Doutorados:

Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais

Carolina Sofia Sarrazola Barata

Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira

Frederico José Rodrigues Henriques

Gonçalo Mesquita da Silveira de Vasconcelos e Sousa

Henrique Luís Costa Gomes de Araújo

Henrique Manuel S. Pereira

Joana Cristina Moreira Teixeira

José Ferrão Afonso

José Guilherme Ribeiro Pinto de Abreu

Laura Lucinda Oliveira Castro

Maria Cunha Matos Lopes Pinto Leão Aguiar

Patricia Raquel Fernandes de Melo Moreira da Costa

Rosa Maria dos Santos Mota

Rui Miguel Azevedo Bordalo

Salomé Silva de Carvalho

Vitor Rui Gomes Teixeira

Integrados Não Doutorados:

Alexandra de Almeida Marco Pereira

Catarina Luísa Côrtes Pereira

Diana Teixeira dos Santos Cunha

Joana do Carmo Palmeirão

Pablo Andrés General Toro

Área Foco:

Som e Música

Integrados Doutorados:

Ana Sofia Almeida de Sa Serra Dawa

André Venturoti Perrotta

Daniel Filipe Pinto Moreira

José Alberto Sousa Gomes

José António Oliveira Martins

José Miguel Ribeiro-Pereira

José Telmo Rodrigues Marques

Levi Leonido Fernandes da Silva

Luis Gustavo Pereira Marques Martins

Maria do Rosário Morais Pinto da Mota Ribeiro de Sousa

Paulo Jorge dos Santos Perfeito

Paulo Jorge Ferreira Lopes

Pedro Duarte Leal Gomes Pestana

Vitor Joaquim Paredes Fernandes

Pedro Miguel Pereira Monteiro

Integrados Não Doutorados:

Henrique Daniel Portovedo Marques

José Vasco Barroco Carvalho

Slavisa Rugar Lamounier van Lammeren

Área Foco:

New Media Art

Integrados Doutorados:

André Miguel Passos Baltazar

André Rangel Macedo

Beatriz Albuquerque Mendes

Cristina Fernandes Alves de Sá

Luis Manuel de Sousa Sarmento Ferreira

Luis Manuel Leitão Canotilho

Luis Miguel Lopes Teixeira

Maria José dos Santos Cunha

Maria José dos Santos Cunha

Sahra Ursula Kunz Gomes

Integrados Não Doutorados:

Ricardo Jorge Regufe Pinheiro Ferreira

Ricardo Sá Carneiro Megre

Área Foco:

Cinema e Arte Cinemática

Carlos Afonso de Oliveira lobo

Carlos Ruiz Carmona

Daniel Ribas de Almeida

Filomena Antunes Sobral

Jaime Sérgio de Oliveira Neves

Jorge Manuel Abade Dias

Maria Guilhermina Machado Guimarães de Noronha e Castro

Nuno Alexandre Coimbra Crespo

Pedro Miguel Barbosa Alves



Ensino

LICENCIATURAS

• Som e Imagem

- Som
- Multimédia
- Cinema
- Animação

• Conservação e Restauro

- Pintura
- Escultura
- Arte Contemporânea
- Outras Especializações

MESTRADOS

• Fotografia

- Ensino de Música
- Conservação e Restauro de Bens Culturais
- Gestão de Indústrias Criativas
- Som e Imagem

PÓS-GRADUAÇÕES

- Arte Cinemática
- Gestão de Indústrias Criativas
- Mercados e Coleções de Arte
- Música Sacra

DOUTORAMENTO

- Estudos de Património
- Conservação e Restauro de Bens Culturais
- Ciência e Tecnologia das Artes

Novos cursos 2018/19

No ano letivo a Escola das Artes começou a dar forma ao seu novo posicionamento através da oferta de novos cursos e da re-adequação de algumas das atuais ofertas formativas. Este novo posicionamento pretende não só reforçar a dimensão artística, como adequar as suas ofertas (artística, científicas e formativa) aos novos modelos e novas realidades.

Pós-Graduação em Arte Cinemática

A Pós-Graduação em Arte Cinemática, desenvolvida enquanto laboratório de preparação nos novos cursos de licenciatura e mestrado em cinema, oferece uma formação avançada nas áreas emergentes do cinema contemporâneo e da arte contemporânea.

Principais características:

- Dotar os alunos de competências criativas e críticas no domínio do cinema e da relação entre arte e cinema;
- Participação de artistas, realizadores e especialistas internacionais nas áreas do cinema e da arte cinemática através de iniciativas constantes (Residências Artísticas, Seminários, Escola de Verão);
- Desenvolver um ensino dirigido para a elaboração de projetos individuais tanto na área da criação artística, como curatorial e/ou teórica;
- Desenvolver uma metodologia de projeto baseada na relação direta com autores;
- Forte envolvimento da comunidade e das práticas culturais da região, com acordos de parceria com a Fundação de Serralves, a Câmara Municipal do Porto, a Solar – Galeria de Arte Cinemática e o Porto/Post/Doc.



Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte

A pós-graduação em Mercados e Coleções de Arte tem como foco a arte moderna e contemporânea, dotando os alunos, bem como os profissionais da área, de uma base sólida de conhecimento cruzada com um forte conteúdo sobre a realidade do mercado e seus intervenientes.

Com base na experiência de diversos especialistas, tenciona oferecer uma formação onde se aliem conhecimentos teóricos e práticos, cruzando uma base de conhecimentos de história da arte, com informação aprofundada sobre o mercado da arte e a criação de valores, o colecionismo e uma vertente prática alicerçada na observação de obras de arte do ponto de vista material e das questões relacionadas com a sua conservação.

O curso conta com a participação de diversos convidados nacionais e internacionais que oferecem seminários/ conferências especializadas. Complementarmente, são organizadas diversas visitas, nomeadamente a coleções nacionais de relevo, bem como viagens de estudo a Londres e a Madrid.

Características a destacar:

- Única oferta formativa desta área no Norte do País
- Abordagem científica à questão da avaliação/ peritagem de obras de arte
- Parceria com a Fundação de Serralves
- Parceria com a Phillips: 20th Century and Contemporary Art and Design Auctions
- A Ligação internacional – abertura a uma rede de contactos nacional e internacional=> Networking
- Ligação às instituições da cidade, que pode ser aprofundada com a realização dos seminários

Reativação do Mestrado em Fotografia

O Mestrado em Fotografia está estruturado em módulos teóricos e práticos e destina-se a todos aqueles que desejem adquirir competências profissionais e artísticas, bem como capacidade de reflexão crítica no âmbito das artes visuais contemporâneas. O corpo docente caracteriza-se por uma vasta experiência profissional e artística, permitindo desenvolver este curso em contacto com os principais agentes da fotografia contemporânea em Portugal. A dimensão de investigação inclui a redação de uma dissertação, a realização de um projeto expositivo e a elaboração de um portfólio artístico.



Reestruturação do Mestrado de Som e imagem

As alterações curriculares no Mestrado em Som e Imagem (MSI) da Escola das Artes visam a nível geral, aproximar os conteúdos programáticos às necessidades de atualização e aprofundamento da formação académica dos seus estudantes. Esta reestruturação assume dois grandes objetivos:

1. Reforçar cada uma das quatro especializações do Mestrado com Unidades Curriculares mais singulares, consolidando assim o percurso de aprendizagem dos discentes.
2. Alcançar uma melhor preparação científico-pedagógica dos discentes.

Além disso, propõe-se que no segundo ano os alunos possam escolher entre Projeto ou Estágio ou Dissertação, permitindo assim maior aproximação às respetivas carreiras: artística ou profissional ou investigação.

Esta alteração é conforme o proposto no Artigo 20º do DL_115-2013. Estas alterações são relativas ao plano em vigor revisto com a A3ES no processo ACEF/1415/14132.

Número de alunos inscritos na Escola das Artes em 2018

Unidade Académica	Grau	Curso	Total Alunos	
			"2018/2019 04 jan 2019 (C)"	"2018/2019 04 jan 2019 (D)"
Escola das Artes	Licenciatura	Arte - Conservação e Restauro	44	11
		Som e Imagem	166	53
	1º Ciclo		210	64
	Mestrado	Gest. Ind. Criativas	29	15
		C&R Bens Culturais	22	8
		Som e Imagem	33	12
		Ensino da Música	25	1
	2º Ciclo		116	43
	Doutoramento	CT Arte	12	0
		Estudos Património	13	3
		Cons. Rest. Bens Culturais	14	5
	3º Ciclo		39	8
	Pós-graduação	Artes Cinemáticas	8	8
		Mercados e Coleções de Arte	10	10
		GIC	3	3
		Música Sacra	8	8
Escola das Artes Total		394	144	

Artistas e Professores Convidados 2018/19

DIOGO COSTA AMARANTE | Mestrado em Som e Imagem (Oliveira de Azeméis, 1982)

Diogo Costa Amarante formou-se em Direito antes de fazer a sua estreia com o documentário Jumate, exibido em inúmeros festivais internacionais e ganhou vários prémios. Em 2009, participou no Talent Campus da Berlinale. O seu filme As Rosas Brancas foi exibido no programa Berlinale Shorts em 2014. Graduado em cinema na Tisch School of the Arts em Nova York. Ganhou o Urso de Ouro de melhor curta-metragem com Cidade Pequena, na Berlinale 2017.



ANDRÉ CEPEDA | Mestrado Fotografia (Coimbra, 1976)

Atualmente vive e trabalha no Porto, Portugal. Em 2012, foi artista em residência na FAAP, São Paulo, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Cepeda foi selecionado para o Paul Huf Award, Foam Fotografiemuseum, Amsterdão (2011); Prémio BESPhoto, Lisboa (2010); e o Prémio Fundação de Novos Artistas da Fundação EDP, Lisboa (2007). Vem mostrando o seu trabalho regularmente, em Portugal e no exterior, desde 1999. Desde então, realizou várias residências de artistas e trabalhos comissariados, destacando-se a Trienal de Arquitetura de Lisboa 2010, a Fundação EDP (2014) e a Fundação de Serralves (2014). Em 2016, foi artista em residência na Residency Unlimited, em Brooklyn NY, no contexto da parceria Atelier-Museu Júlio Pomar / EGEAC e Residency Unlimited, NY. As suas obras estão representadas em importantes coleções nacionais e estrangeiras.



ANTÓNIO JÚLIO DUARTE | Mestrado Fotografia (Lisboa, 1965)

Estudou fotografia na AR.CO, em Lisboa e no Royal College of Art, em Londres. É autor de várias publicações: East West (1995), Peepshow (1999), Lotus (2001), Agosto (2003), White Noise e The Candidate (2011), Desvio do Sol (2013) e Japan Drug (2014). Desde 1990, expõe regularmente o seu trabalho, em Portugal e no estrangeiro. Podem destacar-se as exposições individuais recentes como White Noise no Quartel, Abrantes, 2017; Suspensão da Descrença, CAV, Coimbra, 2016; Mercúrio, na Galeria Zé dos Bois, Lisboa, em 2015; e Japão 1997, no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, em 2013.



DAVID CAMPANY | Mestrado Fotografia (Essex, 1967)

Escritor, curador e artista, que trabalha principalmente com fotografia. David Company tem um doutoramento e ensina na Universidade de Westminster, Londres. Recebeu o ICP Infinity Award, o Kraszna-Krausz Book Award, o Alice Award, um Deutscher Fotobuchpreis e o prémio da Royal Photographic Society. Company comissariou inúmeros projetos, destacando-se The Still Point of the Turning World: entre filmes e fotografia, FoMu Antwerp, 2017; Open Road: fotografia e viagem americana (vários locais, EUA, 2016-); A Handful of Dust (Le Bal, Paris, 2015, Pratt Institute New York, 2016, a Whitechapel Gallery London, 2017, The California Museum of Photography, 2018 e Moderna Museet, Estocolmo, 2018); Walker Evans: o trabalho da revista (vários locais - França, Polónia, Bélgica, Itália, Austrália e Nova Zelândia), Lewis Baltz: Objetos Comuns (Le Bal, Paris 2014); Victor Burgin: A Sense of Place (AmbikaP3 Londres, 2013); Anonymes: Unnamed America in Photography and Film (Le Bal Paris, 2010). David Company é autor de mais de duzentos ensaios para museus e livros monográficos, e contribui para a revista Frieze, Aperture, Source e Tate. Bibliografia Seleccionada: A Handful of Dust (2015), The Open Road: fotografia e viagem americana (2014), Walker Evans: o trabalho da revista (2014), Gasoline (2013), Jeff Wall: Picture for Women (2010), Fotografia e Cinema (2008) e Arte e Fotografia (2003).



EMÍLIA TAVARES | Mestrado Fotografia**(Lisboa, 1964)**

Conservadora e curadora para a área da Fotografia e Novos Media, no Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, Lisboa. Mestre em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Investigadora de História da Fotografia, tendo publicado a obra João Martins – Imagens de um tempo descritivo desolador, Mimesis, Porto, 2001. Tem diversos ensaios e obras publicadas sobre história da fotografia portuguesa. Desenvolve uma atividade regular na área da crítica, bem como na realização de seminários e conferências, em diversas instituições. Investigadora portuguesa convidada do projeto FOTOFO - The History of 20th Century European Photography, com o apoio da FCG. Comissariou diversas

**JOÃO PAULO SERAFIM | Mestrado Fotografia****(Paris, 1974)**

É formado em Fotografia e Artes Plásticas pelo Ar.Co, escola onde leciona no Departamento de Fotografia desde 1998. Em 2005, participou no Curso de Fotografia do programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística e, em 2008, frequentou o curso de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa. Em 2005, foi vencedor do 3º Prémio Purificación García. Desenvolve, desde 2005, o projeto MIIAC – Museu Improvável Imagem e Arte Contemporânea, museu ficcionado baseado numa pesquisa iconográfica de um acervo pessoal, construído ao longo do percurso do artista. Tem colaborado, desde 2004, em vários projetos teatrais e coreográficos.

**JOSÉ PEDRO CORTES | Mestrado Fotografia****(Porto, 1976)**

Estudou em Inglaterra, no Kent Institute of Art & Design (Master of Arts in Photography). Em 2005, após três anos a viver em Londres, regressou a Lisboa para fazer o Programa Gulbenkian de Criatividade e Criação Artística (Fotografia). Das suas exposições individuais podem destacar-se: Museu da Imagem (Braga, 2006), Módulo – Centro Difusor de Arte (Lisboa, 2008, 2010); White Space Gallery (Londres, 2006); CAV - Centro de Artes Visuais (Coimbra, 2013); o projeto Costa apresentado no CGAC - Centro Galego de Arte Contemporânea (Santiago de Compostela, 2015); One's Own Arena no Museu da Electricidade, Fundação EDP (Lisboa, 2015), e foi um dos artistas do programa curatorial da Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, com a instalação Concreto Armado (VFX, 2016). Mais recentemente, Cortes foi convidado para projetos que incluem: EPEA - European Photo Exhibition Award; European Eyes on Japan e O Processo SAAL: Arquitectura e Participação, 1974-1976, com exposição no Museu de Serralves, Porto e no Canadian Centre for Architecture, Toronto. Em 2013, participou no MNAA Olhares Contemporâneos – Residência Fundação EDP.

**MÁRCIO VILELA | Mestrado Fotografia****(Recife, Brasil, 1978)**

Vive e trabalha em Lisboa. Em 2006, licenciou-se em fotografia pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar, tendo sido docente desta instituição entre os anos de 2008 e 2014. Foi um dos artistas seleccionados para o prémio Anteciparte 2008 e para o prémio Descubrimientos do Photoespaña 2009. Em 2012, apresentou o projeto Mono no Carpe Diem - Arte e Pesquisa, resultado de uma residência artística de dois anos nesta instituição. Neste mesmo ano foi seleccionado para o “Abre Alas 8”, promovido pela galeria A Gentil Carioca. Ainda em 2012, realizou uma residência artística na ilha de São Miguel, nos Açores, da qual o resultado é a série Azores. Em 2014, regressa ao Recife para uma residência no Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, cujo projeto continua em desenvolvimento. Em 2016, é premiado com uma bolsa de estudos para o European Master of Fine Art Photography, no IED em Madrid.

As suas obras estão presentes na Coleção António Cachola, Coleção Fernando Ribeiro e em colecções particulares.

**PAULO CATRICA | Mestrado Fotografia****(Lisboa, Portugal, 1965)**

Estudou fotografia no Ar.Co., em Lisboa (1984/85); Licenciatura em História, Universidade Lusíada, Lisboa (1992); Mestrado em Imagem e Comunicação, Goldsmith's College, Londres (1997). Doutoramento em Estudos de Fotografia, pela Universidade de Westminster, Londres (2011). Bolseiro do Centro Português de Fotografia (2000); da Fundação Calouste Gulbenkian de Londres (2001) e da Fundação da Ciência e Tecnologia (2006/10 e 2014/17). Sob a forma de encomenda artística realizou projetos a convite da Siemens Uk (1997) do Centro Português de Fotografia (1998), do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa (1999). Expõe e publica regularmente desde 1997. Nas exposições recentes (selecção), Galeria Presença, Porto (2014), Centro de Arte Moderna, FCG, Lisboa (2013), Fruitmarket, Edimburgo (2012) Bluecoat, Liverpool (2012). Entre as publicações referência para as monografias Memorator (2015), T N S C (2011), Liceus (2005), You are Here (2003) e Periferias (1998). Nomeado para o prémio BES Photo 2005, Centro Cultural de Belém em Janeiro/Março de 2006. Tem obras em diversas colecções de arte privadas em Portugal e no estrangeiro.

RUI XAVIER | Mestrado Fotografia**(Porto, 1974)**

Rui Xavier completou o seu bacharelato em Tecnologias da Comunicação Audiovisual no Instituto Politécnico do Porto em 1995, começando a interessar-se pela fotografia e pelo cinema. Continuou os seus estudos no Reino Unido concluindo, em 1997, uma Pós-Graduação em Fotojornalismo, em Cardiff, na Universidade do País de Gales. Trabalhou em Londres como fotógrafo do diário “The Independent”. Em 1998, voltou a Portugal para trabalhar como freelancer criando com outros fotógrafos o coletivo Kameraphoto. Começou a fazer algumas experiências com vídeo na área documental, fundando com Bruno Gonçalves a Ricochete Filmes. De 2003 a 2005, foi editor de fotografia da revista Grande Reportagem. Desde 2006, tem experimentado as várias áreas da produção cinematográfica, sobretudo como diretor de fotografia.

**SERGIO MAH | Mestrado Fotografia****(Lisboa, Portugal)**

Professor e curador que vive e trabalha em Lisboa. Iniciou seus estudos académicos em sociologia e depois especializou-se em teoria da arte e da comunicação. Ensina na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Seus escritos e projetos curatoriais concentram-se principalmente em práticas de imagem, como fotografia e vídeo. Nos últimos anos, organizou várias exposições individuais e coletivas, que incluíram artistas como Joel Sternfeld, Jeff Wall, Eugene Smith, Hiroshi Sugimoto, Walid Raad, Larry Sultan, Thomas Demand, Michael Snow, Aaron Siskind, Eli Lotar. De 2003 a 2005 foi diretor artístico da Bienal LisboaPhoto e, desde 2008 até 2010, foi diretor artístico da PhotoEspaña. Em 2011, foi o Comissário da Representação Oficial Portuguesa à 54ª Bienal de Veneza.

**TATIANA MACEDO | Mestrado Fotografia****(Lisboa, 1981)**

Nascida em Portugal, de ascendência angolana, Tatiana Macedo cresceu e estudou em Lisboa e em Londres. A sua obra desenvolve-se transdisciplinarmente entre a instalação, a fotografia, o cinema, o som e as suas formas expandidas. O seu primeiro filme Seems so long ago, Nancy foi inteiramente rodado na Tate Modern e Tate Britain, e, em 2015, foi a primeira vencedora do Prémio Sonae Media Art. Durante o ano de 2016, foi artista residente na Künstlerhaus Bethanien em Berlim com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. O seu trabalho é exploratório e de grande rigor técnico, crítico e conceptual. Expõe internacionalmente e trabalha entre Lisboa e Berlim.



**ANA VAZ | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Brasília, 1986)**

Ana Vaz é uma artista e cineasta cujos filmes, instalações e performances constroem relações entre ambientes, territórios e histórias híbridas, ampliando as fronteiras de nossa percepção. A partir da colagem de materiais encontrados ou filmados, os seus filmes combinam etnografia e especulação em explorar as fricções e ficções impressas em ambos os ambientes cultivados e selvagens e os seus múltiplos habitantes.

Os seus filmes foram exibidos internacionalmente em festivais de cinema e instituições como a Tate Modern, o Palais de Tokyo, o New York Film Festival, o TIFF Wavelengths, o Rotterdam Film Festival, o BFI, o CPH:DOX, o Cinéma du Réel, o TABAKALERA, o Courtisane, o Videobrasil, entre outros. Focos específicos no seu trabalho foram desenvolvidos em seminários e instituições como o Flaherty Seminar (EUA), Doc's Kingdom (Portugal), Lux Salon (Reino Unido), Short Circuit Film Festival (Espanha) e Massart Film Society (EUA). O seu trabalho também foi apresentado em exposições individuais e coletivas, como a Moscow Biennial of Young Art (Rússia), Dhaka Art Summit (Bangladesh), Khiasma (França), Rosa Brux (Bélgica) and Temporary Gallery (Alemanha).

Ana é também membro fundadora do coletivo COYOTE, juntamente com Tristan Bera, Nuno da Luz, Elida Hoëg e Clémence Seurat, um grupo interdisciplinar que trabalha nos campos da ecologia, etnologia e ciência política através de uma série de plataformas transversais.



**JOÃO RIBAS | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Braga, 1979)**

João Ribas é crítico e curador de arte. Estudou Estudos Culturais e Filosofia na New School for Social Research (Nova Iorque). Começou por estagiar no MoMA PS1, centro de arte experimental contemporânea integrado no museu de arte moderna de Nova Iorque, e depois tornou-se curador do Drawing Centre (2007-2009). A partir de 2009, transferiu-se para o MIT List Visual Arts Centre, em Massachusetts, onde permaneceu até 2014. Em 2014 regressou a Portugal para assumir funções de diretor-adjunto do Museu de Serralves, instituição na qual, desde início de 2018, exerce funções de Diretor.

**JOÃO SALAVIZA | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Lisboa, 1984)**

João Salaviza estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa e concluiu os seus estudos na Universidad del Cine em Buenos Aires. É autor de filmes como “Duas Pessoas” (2005), “Arena” (2009), “Hotel Müller” (2010), “Cerro Negro” (2012), “Rafa” (2012), “Montanha” (2015), “Altas Cidades de Ossadas” (2017), “Russa” (2018) e “Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos” (2018). Exibidos um pouco por todo o mundo, os seus filmes já valeram ao realizador a atribuição de importantes prémios internacionais, como a Palma de Ouro de Cannes (2009) e o Urso de Berlim na Berlinale (2012) para melhores curtas-metragens.



**FILIPA CÉSAR | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Porto, 1975)**

Filipa César é uma artista e realizadora residente em Berlim. Estudou na Universidade do Porto e de Lisboa, na Academy of Arts em Munique e na University of Arts em Berlim. Interessa-se pelos aspetos ficcionais do documentário, pelas fronteiras tênues entre o cinema e a sua receção, e pela política e poética inerentes à imagem em movimento. O seu trabalho inclui instalações artísticas como “F for Fake” (2005), “Rapport” (2007), “Le Passeur” (2008), “The Four Chambered Heart” (2009) ou “Menograma” (2010), exibidas um pouco por todo o mundo. A sua filmografia inclui filmes como “Mined Soil” (2015), “Spell Reel” (2017) ou “Sunstone” (2017), exibidos em festivais de cinema nacionais e internacionais.



**NUNO DA LUZ | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Lisboa, 1984)**

Nuno da Luz vive e trabalha em Lisboa. Artista e publicador, o seu trabalho circunscreve tanto o auditivo como o visual na forma de eventos sonoros, instalações e material impresso; estes últimos na sua maioria distribuídos pela publicadora atlas Projetos (em conjunto com André Romão e Gonçalo Sena) e pela editora discográfica Palmario Recordings (em conjunto com Joana Escoval). Recentemente terminou o programa de mestrado Experimentação em Arte e Política speap em Sciences Po, Paris e fundou o coletivo pluridisciplinar Coyote, que investiga novas formas de comun-icação (criar comunidade) via publicações, filmes, conferências e outros formatos experimentais (em conjunto com os artistas Tristan Bera e Ana Vaz, a jornalista Elida Hoëg e a editora Clémence Seurat). Projetos mais recentes incluem as performances ao vivo “com Ressonância Assistida” em Ficarra (Itália), Paris, Nova Iorque, Porto e Berlim; assim como a sua exposição individual environments na Solar – Galeria de Arte Cinemática, em Vila do Conde. Outras exposições individuais incluem RWSNK ECHOS, Kunstraum Botschaft, (Berlim, 2017), Sud e Magia, Syntax (Lisboa, 2016), Wilderness, Galeria Vera Cortês (Lisboa, 2015), laissez vibrer, enblanco projektraum (Berlim, 2013) e cave/Solar (Vila do Conde, 2013), e “O nosso silêncio é um aviso, o nosso silêncio é sólido”, Vera Cortês Art Agency (Lisboa, 2012). Exposições coletivas mais recentes incluem, entre outras, “cidra da luz escoval manso mendes romão sena”, AR Sólido (Lisboa, 2015), “Ficarra Contemporary Divan”, Palazzo Milio (Ficarra, 2015), “A polyphonic wave of of concrete materials flowing through the air”, Espaço Artes (Porto, 2014), e “12 Contemporaries: Present States”, Museu de Serralves (Porto, 2014). Tem participado em diversos programas de residência, nomeadamente, Cité internationale des arts (2015), Residency Unlimited (2014), e Sound Art Braunschweig Projects (2013).

GUILHERME BLANC | Pós-Graduação em Arte Cinemática

Licenciado em Direito pela Universidade do Porto e Mestre (MA) em Cultural Policy and Management pela City University London. Entre 2010 e 2014 lecionou em diferentes cursos de licenciatura e de ensino pós-graduado no âmbito da Política e Gestão Cultural e trabalhou como curador independente em inúmeros projetos, tendo colaborado com instituições como o Institute for Contemporary Arts (ICA), o Institut français, a Whitechapel Gallery e o Barbican Center, na exibição de cinema e filmes de artistas portugueses. Em 2012 integrou a equipa de “Fundraising” do Barbican Center e no ano seguinte foi convidado para a posição de Adjunto do Vereador Paulo Cunha e Silva na Câmara Municipal do Porto. Atualmente é Adjunto do Presidente da Câmara Municipal do Porto para a área da Cultura.



**ISABEL CAPELOA GIL | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Coimbra, 1965)**

Professora Catedrática de Estudos de Cultura e Reitora da Universidade Católica Portuguesa (UCP). É Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1987), Mestre em Estudos Alemães, pela mesma Faculdade (1992) e Doutora em Língua e Cultura Alemãs pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (2001). Foi Professora Convidada na Alemanha (Saarbruecken, Munique), Reino Unido, na Irlanda (National University of Ireland), em Itália (Univ. Ca Foscari, Veneza), no Brasil (PUC-Rio) e nos EUA (U. Pensilvânia e U. Stanford). É ainda Honorary Fellow da School of Advanced Study da Universidade de Londres. Entre 2005 e 2012 foi diretora da Faculdade de Ciências Humanas da UCP. Foi fundadora da rede The Lisbon Consortium e é diretora do Programa Internacional de Doutoramento em Estudos de Cultura. É investigadora principal e fundadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura.



**SABETH BUCHMANN | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Viena, 1962)**

Sabeth Buchmann é historiadora e crítica de arte, dividindo o seu tempo entre Berlim e Viena. É Professora de Arte Moderna e Pós-moderna na Academia de Belas Artes de Viena. Juntamente com Helmut Draxler, Clemens Krümmel e Susanne Leeb, co-edita “PoLYpeN”, uma coleção sobre crítica de arte e teoria política, publicada pela b_books (Berlim). Tem também várias publicações sobre temas relacionados com a arte: “Art After Conceptual Art” (2006), “Produktion – Technologie – Subjektivität bei Sol LeWitt, Yvonne Rainer und Hélio Oiticica” (2007), “Film, Avantgarde und Biopolitik” (2009) e “Hélio Oiticica, Neville D’Almeida and others: Block-Experiments in Cosmococa” (2013).



**MARIA DO CARMO PESSANHA MOREIRA | Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte
(Porto, 1969)**

Mais de 20 anos de experiência em projetos de vulto na área de Marketing & Comunicação, no sector cultural e empresarial, em paralelo com projetos de consultadoria nessa mesma área. Lecionou Marketing & Comunicação e Marketing Cultural em diversas no ensino superior, nomeadamente na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Foi diretora de Marketing e Comunicação da Fundação de Serralves, tendo mais tarde criado o seu projeto de consultadoria de Marketing Cultural – Must Art Services. Viveu em São Paulo entre 2013 e 2017, onde fundou a ARTEXP que atualmente tem atividade em Portugal. Licenciada em Administração de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa com frequência de MBA na mesma Universidade.

**SALOMÉ LAMAS | Pós-Graduação em Arte Cinemática
(Lisboa, 1987)**

Salomé Lamas estudou Cinema em Lisboa e em Praga, Artes Visuais em Amsterdão e atualmente é doutoranda em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra. Trabalhando nas fronteiras entre a ficção e o documentário, bem como entre a sala de cinema e a galeria de arte, é autora de obras como “VHS: Video Home System” (2010-2012), “Golden Dawn (2011), “Encounters with landscape 3x” (2012), “A comunidade” (2012), “Terra de Ninguém” (2012), “Theatrum Orbis Terrarum” (2013), “A Torre” (2015), “Mount Ananea (5856)” (2015), “El Dorado XXI” (2016), “Ubi Sunt” (2016), “Coup de Grâce” (2017) ou “Extinção” (2018).



**MAURA MARVÃO | Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte
(Porto, 1971)**

Licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa e tem o Mestrado em Arts Administration pela New York University. Trabalhou nas Nações Unidas e no New Museum of Contemporary Art em Nova Iorque. Em Portugal integrou diversos projetos ligados à cultura e lecionou a disciplina de marketing cultural em várias instituições, entre elas na Universidade Católica Portuguesa, Escola das Artes. É a representante em Portugal e Espanha da leiloeira Phillips. Foi presidente da ADIAC, Associação de Difusão Internacional de Arte Contemporânea, é membro do Conselho de Administração da Fundação da Juventude com o pelouro da cultura, é membro do Conselho de Administração da Associação Bagos D’Ouro, é presidente dos Amigos da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva e fundadora e presidente do núcleo português do National Museum for Women in the Arts de Washington.

TERESA CRUZ | Pós-Graduação em Arte Cinemática

Professora Auxiliar no Departamento de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. As suas áreas de investigação e docência debruçam-se sobre a Teoria e Estética dos Media, Artes Contemporâneas e Pós-media, Teoria da Imagem e Imagens Contemporâneas, Novos Media e Indústrias Culturais, e Comunicação do Património. Tem diversas publicações e participações em eventos e projetos científicos. Atualmente, é investigadora em Comunicação, Informação e Cultura (CIC.Digital – FCSH) e membro do Grupo de Trabalho para a Agenda de Cultura e Património (FCT).



**MIGUEL CABRAL MONCADA | Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte
(Lisboa, 1962)**

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo exercido advocacia entre 1986 e 1988. No mundo da arte começou por ser antiquário (1984-1995), fundando em 1996 a Cabral Moncada Leilões e dirigindo-a desde então. Perito de obras de arte, tem lecionado diversas disciplinas em variadas instituições do ensino superior, tais como Mobiliário Lusíada, Mercados de Arte e Peritagem e Avaliação de Obras de Arte. Autor de diversos livros, artigos, comunicações e «entradas» de bens em catálogos de exposições, tem em fase final de preparação a tese de doutoramento pelo Departamento de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2011-2018) - Mobiliário Lusíada.

**FILIPE DUARTE | Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte
(Porto, 1978)**

M.A. Conservation of Fine Art pela Northumbria University (Reino Unido), é gestor da Coleção de Arte da Fundação de Serralves desde janeiro de 2016. Foi bolseiro da Getty Foundation (Estados Unidos) e, ao longo da sua carreira profissional como conservador dedicado à preservação de arte contemporânea, nas suas diversas valências, trabalhou e colaborou com inúmeras instituições nacionais e internacionais, entre as quais se destacam a Tate Gallery (Londres), SRAL - Limburg Conservation Institute (Maastricht), Museu d’Art Contemporani de Barcelona, Culturgest, Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Fundação EDP e Fundação Calouste Gulbenkian.



**MIGUEL RANGEL | Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte
(Porto, 1976)**

É licenciado em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto; ingressou na Sonae em 1998 onde permaneceu durante 13 anos, tendo desempenhado diversas funções nas áreas de Comunicação de Marketing das marcas Modelo Bonjour, Worten, Vobis, Modelo, Continente e Sport Zone; entre outros cargos, foi diretor de Marketing dos Hipermercados Continente e diretor de Relações Institucionais, Marca e Comunicação da Sonae. Desempenhou também funções de Diretor de Marketing da marca Prio Energy e foi Diretor-geral da empresa Nutre Industrias Alimentares. Atualmente desempenha as funções Diretor Comercial, Desenvolvimento e Comunicação da Fundação de Serralves.

**LUÍS RIBEIRO | Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte
(Lisboa, 1971)**

Diplomado com o Curso de Fotografia do AR.CO, em Lisboa. Licenciado em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar com especialização em fotografia de registo de obras de arte e espectros invisíveis no Centre de Recherche et Restauration des Musées de France – Museu do Louvre. Professor convidado e coordenador da área científica de fotografia da Escola Superior de Media Artes e Design, do Instituto Politécnico do Porto. Fundador e sócio gerente da GAMUT, empresa especializada em serviços digitais de fotografia e gestão de cor – captura, edição e impressão “fine art”. Enquanto autor participou em exposições coletivas e individuais e está representado em coleções privadas e institucionais. Tem trabalho publicado em Portugal, França, Reino Unido e Japão.



Docentes Escola das Artes

Ano letivo 2018/19

Álvaro Sequeira Pinto
Ana Vaz
André Baltazar
André Cepeda
André Perrotta
António Candeias
António Júlio Duarte
Arlindo Silva
Armando Ramos
Carla Felizardo
Carlos Lobo
Carlos Ruiz
Cristina Farinha
Cristina Sá
Daniel Ribas
Dário Oliveira
David Company
Diogo Costa Amarante
Eduarda Vieira
Élia Roldão
Elisabete Mendes
Emília Tavares
Gonçalo Vasconcelos e Sousa
Guilherme Blanc
Guilhermina Castro
Haden Guest

Henrique Manuel Pereira
Isabel Tissot
Jaime Neves
Joana Teixeira
João Paulo Serafim
João Ribas
José Ferrão Afonso
José Guilherme Abreu
José Oliveira Martins
José Pedro Cortes
José Vasco Carvalho
Laura Castro
Luis Gustavo Martins
Luis Ribeiro
Luis Sarmento
Luis Teixeira
Luísa Orvalho
Luiz Camilo Osório
Margarida Azevedo
Maria Aguiar
Maria do Carmo Pessanha
Maura Marvão
Miguel Cabral Moncada
Miguel Rangel
Nuno Caçote
Nuno Camarneiro

Nuno Crespo
Nuno da Luz
Nuno Peixoto de Pinho
Nuno Proença
Patricia Moreira
Paulo Antunes
Paulo Catrica
Pedro Alves
Pedro Monteiro
Pedro Pestana
Ricardo Ferreira
Ricardo Megre
Rita Maltieira
Rui Pedro Alves
Sabeth Buchman
Sahra Kunz
Salomé Carvalho
Salomé Lamas
Sérgio Mah
Sofia Serra
Sónia Neves
Tatiana Macedo
Tiago Barquinha
Vitor Verdelho



Cursos Livres 2018/19

Os Cursos Livres da Escola das Artes pretendem criar dinâmicas de partilha de práticas profissionais e de investigação com profissionais, professores e todos os interessados nas diferentes temáticas que os cursos desenvolvem.

Estes cursos pretendem acrescentar à formação académica mais tradicional o contacto com diversas realidades artísticas, profissionais e tecnológicas assim como proporcionar a abertura da escola à comunidade com cursos de formação abertos ao público em geral.

Estas formações desenvolvem-se nas áreas de Conservação e Restauro, Som e imagem, Cinema, Música, Fotografia, Indústrias Criativas. Os Cursos Livres da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (EA-UCP) pretendem criar uma dinâmica de partilha de práticas e conhecimento científico e pedagógico com profissionais, escolas e agrupamentos, visando criar condições de melhoria dos processos e resultados de profissionais em escolas, empresas, centros de formação, etc. Ao mesmo tempo, esta oferta produz conhecimento resultante da articulação teoria/prática/realidade, através oferta de ações de formação de curta duração nos vários domínios de conhecimento da EA-UCP, com recurso ao do seu próprio corpo docente e a convidados especialistas.

MÚSICA

- A criatividade e a improvisação na aula instrumental estratégias didáticas
- Análise musical, técnicas e compreensão auditiva de música dos sécs. XIX e XX
- Canto: Fisiologia e Performance
- Composição para coro
- Direção musical
- Como sabemos o que sabemos hoje: o estudo das fontes no contexto das práticas performativas
- Literatura para tecla: órgão, cravo e piano
- O professor compositor: obras pedagógicas originais e arranjos para o ensino da música
- O software musical como ferramenta criativa
- Organização do trabalho escolar e gestão diferenciada do currículo e da avaliação no ensino artístico especializado da música: o saber em ação
- Órgão litúrgico e improvisação
- Planificação e gestão diferenciada do currículo e da avaliação no ensino artístico especializado da música (eaem)
- Treino funcional para músicos: da prevenção da lesão à potenciação da performance
- Trabalhar por projetos no ensino artístico especializado da música: outra forma de fazer aprender
- Curso de voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

- Edição digital de som
- Escultura digital e modelação 3d
- Desenvolvimento de plugins de audio utilizando juce c++
- Escrita académica utilizando latex
- Rigging de personagens 3d
- Workshop de desenho
- Efeitos visuais em nuke
- Interseção entre arte, media e tecnologia
- Introdução ao design de som para vídeo
- Captação de som para produção musical
- Workshop de gravação musical

HISTÓRIA DA ARTE

- O cinema e o ensino da história
- Artes da expansão portuguesa
- Egito antigo: história, arte e cultura
- Geopolítica do médio oriente: guerras, espiões, paz e água
- História e arte dos documentos gráficos
- Ordens religiosas

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

- Soluções aquosas e solventes para tratamento de obras de arte em papel: aplicação a documentos, arte antiga e contemporânea
- Comunicar ciência: introdução à arte de fazer resumos gráficos
- Conservação e restauro de vidro: métodos e materiais para colagens e preenchimentos
- Conservação de plásticos
- Conservação preventiva de acervos documentais: higienização, manuseamento e acondicionamento
- Green conservation of cultural heritage
- Oficina de pintura a fresco: mezza fresco e a seco
- Revestimentos tradicionais de cal: conservação e restauro

FOTOGRAFIA

- A fotografia de grande formato
- Encenando o eu: a auto-representação na fotografia

CINEMA

- Análise e criação de personagens e narrativas
- Cinema português
- Movimentos cinematográficos
- Introdução ao argumento

INDÚSTRIAS CRIATIVAS

- Publicidade criativa e storytelling para empresas
- Técnicas de criatividade e comunicação de produto
- Técnicas de criatividade e desenvolvimento de produto
- Técnicas de criatividade e produção de ideias (nível básico)
- Técnicas de criatividade e produção de ideias (nível intermédio)
- Técnicas de criatividade e produção de ideias (nível avançado)
- Liderar através da arte

Docentes de outras Unidades Académicas que lecionam na Escola das Artes

Alberto Castro
Maria Clara Braga
Helena Gil da Costa
Isabel Capeloa Gil
João Novais
Maria Vitória Rocha
Ricardo Morais
João Duque
Patricia Dias

Escola e Comunidade

Visitas a escolas e ações de acolhimento

Desde o início de 2018, intensificou-se a presença da Escola das Artes nas Feiras de Oferta Formativa desenvolvidas pelas Escolas Secundárias, assim como outros organismos como Câmaras Municipais, Empresas de Formação, Exponor, etc.

Adicionalmente, são promovidas visitas às suas instalações para grupos de alunos, assim como de candidatos e encarregados de educação.

Como todos os anos, realizaram-se atividades nas férias da Páscoa (“Look Around Católica”) e de Verão (“Teen Academy”) para alunos do 9º ao 12º anos contactarem com os cursos e as suas saídas profissionais de forma lúdica e descomprometida.

A Escola das Artes, procurando fazer ligações a comunidades mais desfavorecidas e desmistificar a ideia de Universidade, estabeleceu uma parceria com o Projeto PertenSer (Projeto de inclusão social e combate ao abandono escolar dinamizado pelo Pelouro de Ação Social e Habitação da União das Freguesias de Aldear, Foz do Douro e Nevogilde), tendo dinamizado atividades artísticas na Escola das Artes para um grupo de alunos marcado pelo insucesso e desmotivação escolar.

Presença da Escola das Artes em

Feiras de Oferta Formativa em Escolas Secundárias	36
Apresentações da Escola das Artes em Escolas Secundárias	18
Presença da Escola das Artes em Feiras de Oferta Formativa de Câmaras Municipais, Exponor, etc.	6
Visitas de Grupos de Escolas e Candidatos à Escola das Artes	15
Número de Alunos	190

Novos Recursos e Equipamentos

Sistema de Projeção Digital - DCP / Auditório Ilídio Pinho

No sentido de melhorar a qualidade das projeções do Auditório Ilídio Pinho, garantindo uma apresentação de excelência dos trabalhos dos alunos, das atividades de investigação e divulgação de saber, de promoção de ciclos de cinema com os artistas convidados pela Escola, assim como de eventos da e para a comunidade, optou-se pela instalação de um sistema de projeção digital DCP.

A atualização do sistema de projeção de imagem e som feita no Auditório Ilídio Pinho é composta pela implementação de um sistema DCP, sistema de projeção profissional que respeita todas as normas de cor (DCI P3 color), resolução (2k DCI), Audio (Dolby 7.1 TrueAudio) e de qualidade do cinema. O sistema DCP é o sistema standard de projeção digital das salas de cinema comerciais.

Esta revitalização do espaço tem no horizonte um objetivo maior: transformar o Auditório Ilídio Pinho numa Sala de Cinema acreditada, um espaço de referência para circuito alternativo de exibição de cinema em Portugal.

Laboratório de Fabricação Digital

Foi implementada e equipada uma oficina/laboratório de fabricação digital, através da reconversão de uma oficina nos espaços do CCR.

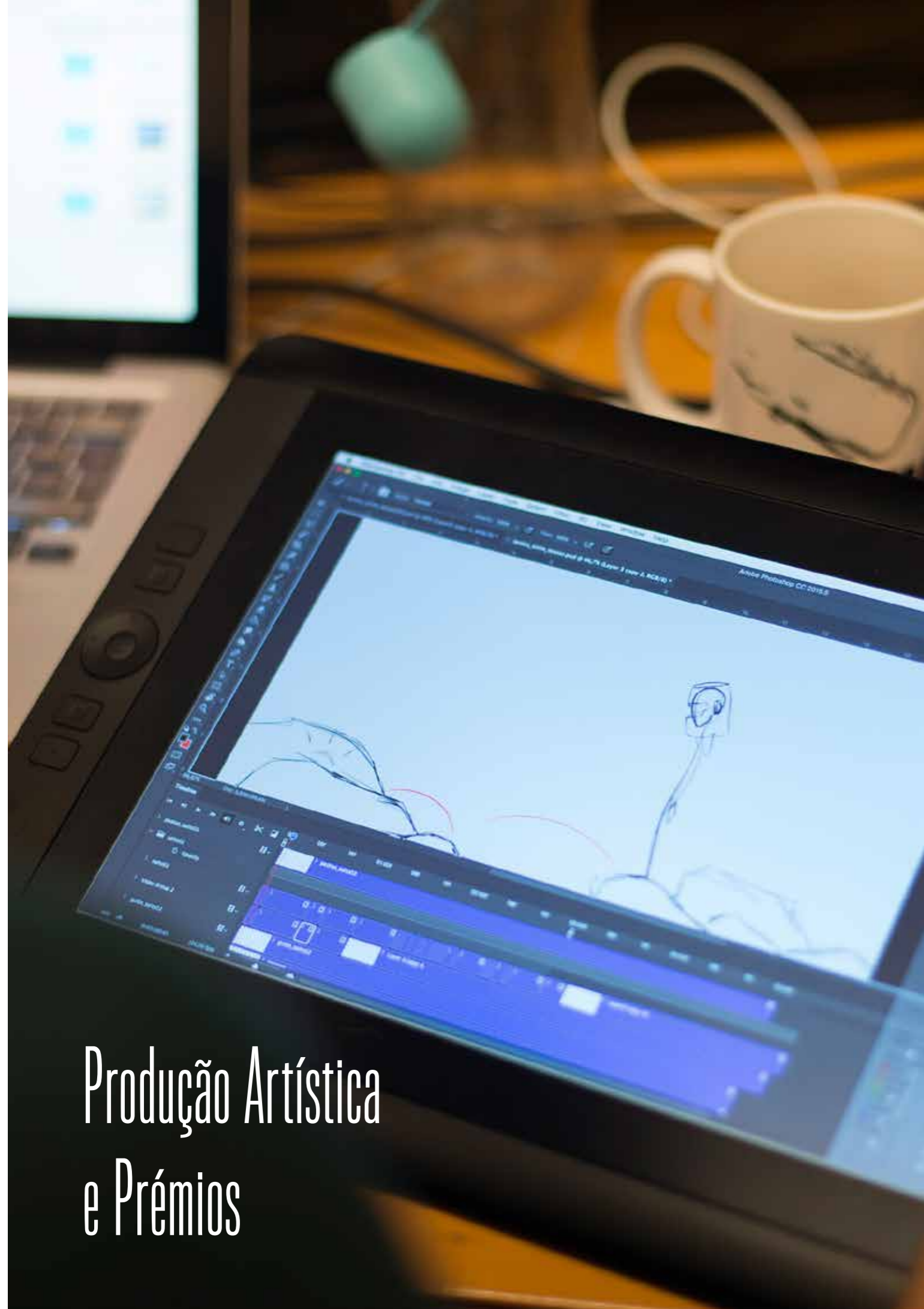
O contexto atual da UCP possibilita o desenvolvimento técnico, artístico e científico em diversas áreas do conhecimento. Embora o predomínio de ferramentas e produtos puramente digitais e teóricos seja transversal, muitos projetos necessitam de aparato físico como cenografia, peças mecânicas, placas de circuito, etc. Além disso, muitas vezes o aparato físico é o próprio produto final como em instalações artísticas, instrumentos eletroacústicos, próteses ortopédicas, aparatos experimentais, etc.

O desenvolvimento de projetos que apresentam uma componente física e muitas vezes prejudicado pela falta de infraestrutura e equipamento necessário, obrigando os autores a subcontratar o desenvolvimento ou trabalhar em situação de improviso em espaços não adequados.

A implantação de uma oficina com capacidades e funcionalidades coerentes com as formas contemporâneas de manufatura, que utiliza não somente as ferramentas tradicionais de carpintaria e serralharia mas também máquinas computadorizadas (CNC), permitirá uma grande agilidade no desenvolvimento de projetos e possivelmente melhores resultados, dado que com maior agilidade, será possível num mesmo espaço temporal, um maior número de iterações nas fases de prototipagem e teste.

Neste contexto, a implementação de um Fab Lab no Campus Foz da UCP, no Porto, poderá servir não somente a comunidade académica da UCP, mas também investigadores e criadores de outras instituições, o que por sua vez proporcionará a criação de parcerias e colaborações:

- Desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito da UCP
- Desenvolvimento de projetos académicos no âmbito da UCP
- Desenvolvimento de projetos comerciais por encomenda através de centros de prestação de serviços (CCD, CCR, outros)
- Desenvolvimento de atividades educativas em âmbito académico
- Desenvolvimento de atividades educativas para a comunidade



Produção Artística e Prémios

Filmes da Escola das Artes premiados
em festivais de cinema durante o ano de 2018

8 filmes / 12 prémios

Prémio Sophia Estudante 2018 da
Academia Portuguesa de Cinema:

1º Lugar Categoria Melhor Cartaz -
Curta-metragem “Bruma”,
de Sofia Cachim, Daniela Santos, Gabriel Peixoto
e Mónica Correia

3º Lugar Categoria Animação
Curta-metragem “Bruma”,
de Sofia Cachim, Daniela Santos, Gabriel Peixoto
e Mónica Correia

2º Lugar Categoria Ficção
Curta-metragem “Sputnik”,
de Miguel Magalhães

Fantasporto 2018

Prémio Melhor Escola de Cinema

Filmes da Escola das Artes selecionados
para festivais de cinema durante o ano de 2018

13 filmes / 85 seleções

Filmes da Escola das Artes produzidos
durante o ano letivo de 2017/2018

23

“Better days will come”
de Fernando Mendes

“Bloq” de Martin Lloyd

“Bruma” de Sofia Cachim, Gabriel Peixoto, Mónica Correia,
Daniela Santos

“Caminhos” de Teresa Araújo

“City / gardens” de Gonçalo Nogueiro Neves

“Cristian” de Luís Baldaque

“Dentro” de João Faria

“Dois de um” de José Duarte Araújo

“Drop a fish” de Jorge Ramos

“Entre o verão e o outono” de Maria Francisca Pinto

“Fastio” de Pedro Ferraz

“Mundo na mão” de Francisca Magalhães, Joana Tato
Borges E Maria Canela

“Na sombra” de Miguel Alves

“Nina” de Cláudia Santos

“O jardim dos cactos dançantes”

de Margarida Andresen

“Para nada” de António Cochofel

“Pardo” de Ricardo Vicente

“Quartos de embalar” de Matilde Machado

“Quem me dera em vez de uma câmara ter uma mosca”
de Cláudia Craveiro Santos

“Semente” de Ângela Bismark e João Santana

“Sorri” de Ricardo Azevedo Pinto

“Sputnik” de Miguel Magalhães

“Victoria” de André Santos

Inserções de imprensa 250

Temas com maior projeção mediática:

- Menções a propósito do Porto/Post/Doc 43
- Summer School 20
- Prémios Sophia Estudante 17
- Lançamento do livro “Caos e Ritmo” de José Gil 14
- Escultura da Virgem Peregrina 11

Destaques

Use of microbial and other bio-based methods is further along in other areas of art conservation that are less complex than easel paintings. Restoration companies currently use certain bacteria types, for instance, to remove animal glue from documents or encrusted pollution from buildings and statues. At **Catholic University of Portugal**, microbiologist Patrícia Moreira is currently experimenting with an antimicrobial nanofilm derived from the exoskeletons of shrimp, with the aim of applying it to protect public sculptures in the city of Porto late next year.



Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema

18-06-2018 11:53 | Norte
 Porto Canal com Lusa

Porto, 18 Jun (Lusa) -- A Escola das Artes da Universidade Católica do Porto recebe, de 18 a 23 de junho, uma semana de atividades gratuitas dedicadas ao cinema, com um programa de formação e várias projeções de filmes, conferências e exposições.

A "Summer School on Cinematic Art" arranca hoje e decorre até sábado com um programa aberto ao público, decorrendo ainda em vários espaços da cidade do Porto, do auditório da escola ao Cinema Passos Manuel, à Biblioteca Municipal Almeida Garrett ou a Serralves, com um conjunto de projeções de filmes, debates e exposições.

A iniciativa marca o regresso a Portugal do realizador tailandês Apichatpong Weerasethakul, dois anos depois da sua participação no Festival Temps d'images, e de ter concebido uma exposição para o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa.

Hoje, a reitora da Universidade Católica Portuguesa, Isabel Capelo Gil, abre o programa com uma aula sobre "cinema e o inconsciente tecnológico", num dia que terá ainda uma projeção de "El Dorado XXI", filme documental de Salomé Lamas, na Escola das Artes.

A realizadora portuguesa inaugura ainda a exposição "Autorretrato", projeto final da residência artística que levou a cabo na Católica do Porto e ancorada numa experiência de filmagem na Transnistria, território que contém uma república autoproclamada, não reconhecida pelas Nações Unidas, em conflito com a Moldávia desde a dissolução da União Soviética.

No Cinema Passos Manuel, João Salaviza apresenta "Montanha", primeira longa-metragem do realizador, pelas 21:30 de terça-feira, com Filipa César a mostrar, à mesma hora, em Serralves, o documentário "Spell Reel", em que regressa a imagens de arquivo da guerra da independência da Guiné-Bissau, para explorar a sua influência na criação e no legado da história do país.

A projeção do filme, que estará em exibição a partir e quinta-feira, no Cinema Ideal, em Lisboa, será seguida de conversa entre a realizadora e a historiadora de arte austríaca Sabeth Buchmann.



"É impressionante a quantidade de pessoas que apoiam as ditaduras"

Apichatpong apresenta hoje a exposição "The serenity of madness"



Realizador tailandês está na Oliva Creative Factory, em São João da Madeira, com sua exposição retrospectiva

Ricardo Jorge Fonseca

O realizador tailandês Apichatpong Weerasethakul, que se encontra em Portugal no âmbito do programa "Summer School on Cinematic Art", uma iniciativa da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto.

Apichatpong Weerasethakul, que se encontra em Portugal no âmbito do programa "Summer School on Cinematic Art", uma iniciativa da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto.

Apichatpong Weerasethakul, que se encontra em Portugal no âmbito do programa "Summer School on Cinematic Art", uma iniciativa da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto.

Apichatpong Weerasethakul, que se encontra em Portugal no âmbito do programa "Summer School on Cinematic Art", uma iniciativa da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto.

Diário de Notícias

Escultura n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a "estudo aprofundado"

A escultura n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima foi submetida a "um estudo aprofundado" feito por especialistas da Escola das Artes da Universidade Católica, anunciou hoje o santuário.

Segundo o Santuário de Fátima, este estudo "vai permitir perceber a forma como José Ferreira Theodor criou, a partir da descrição de irmã Lúcia, a mais velha dos três pastorinhos".

O estudo foi encomendado pelo Museu do Santuário de Fátima e centra-se nos "materiais constituintes do suporte e superfície da escultura n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima, datada de 1947, que se deslocou acidentalmente ao Panamá no próximo mês de janeiro".

Durante 15 dias, a escultura esteve à guarda do Centro de Conservação e Restauro da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa para ser submetida ao estudo.

Escultura n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a "estudo aprofundado"

A escultura n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima foi submetida a "um estudo aprofundado" feito por especialistas da Escola das Artes da Universidade Católica, anunciou hoje o santuário.

Segundo o Santuário de Fátima, este estudo "vai permitir perceber a forma como José Ferreira Theodor criou, a partir da descrição de irmã Lúcia, a mais velha dos três pastorinhos".

O estudo foi encomendado pelo Museu do Santuário de Fátima e centra-se nos "materiais constituintes do suporte e superfície da escultura n.º 1 da Virgem Peregrina de Fátima, datada de 1947, que se deslocou acidentalmente ao Panamá no próximo mês de janeiro".

Durante 15 dias, a escultura esteve à guarda do Centro de Conservação e Restauro da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa para ser submetida ao estudo.

RTP NOTÍCIAS

18 Jun 2018 10:14

DESPORTO PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA

Centro de Conservação restaura virgem de Fátima

RTP 18 Jun 2018, 14:28 | atualizado em 20 Jun 2018, 14:28 | País



A primeira escultura da virgem peregrina de Fátima foi restaurada no Centro de Conservação e Restauro, na Escola de Artes da Universidade Católica do Porto.

Lucrecia Martel apresentou novo filme no Trindade Porto

Lucrecia Martel apresentou novo filme no Trindade Porto



"Zama", um drama de época existencialista sobre o conceito interior humano de fronteira, é a nova obra de Lucrecia Martel, cineasta argentina que veio à Trindade Porto para apresentar o seu novo filme.

"Mais do que fazer um filme histórico, quis ter a liberdade de pensar sobre o passado da América do Sul. Acho que é isso que o cinema faz, e também a literatura". As palavras foram ditas pela realizadora argentina Lucrecia Martel, no Cinema Trindade, no Porto, durante a apresentação do seu novo filme, "Zama". O drama de época adapta o romance existencialista de Antonio Di Benedetto (1922-1986), publicado em 1956. O filme estreou esta quinta-feira e estará em exibição ao longo da próxima semana.

A cineasta chamou a "Zama", que assinala o seu regresso à realização dez anos depois do caudalístico "A mulher sem cabeça", um "filme de fronteira" - pela região em que é filmado, zona de confluência entre a Argentina, Brasil e Paraguai; pelo elenco multinacional, que conta com atores mexicanos, brasileiros, argentinos e espanhóis; e pelo diretor de fotografia português Rui Poças; e pela miscigenação linguística, que "inventa um espanhol inexistente" e dá expressão a uma série de dialetos indígenas.

Também na "Trindade" se encontra Don Diego de Zama, o protagonista do filme, interpretado por Daniel Giménez Cacho. Perdido num entreposto da selva sul-americana no final do século XVIII, o oficial da coroa espanhola aguarda infinitamente pela sua transferência para Buenos Aires. O tema principal do filme é mesmo essa espera, que depende de uma série de protocolos e burocracias, "uma situação eminentemente moderna", disse a realizadora na sessão especial de estreia.

Na sua passagem pelo Porto, Lucrecia Martel dirigiu ainda uma "masterclass" para os alunos da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto. O seu novo filme foi também exibido no festival de cinema Indie Lisboa, que este ano homenageou Lucrecia Martel.

ARTECAPITAL

Magazine de Arte | Agenda | Publicidade | Conteúdos | Filtros | Agenda | Publicidade

Bolsa Fulbright

fundação carmona é costa

NOTÍCIAS

2018-06-14: PRACENTE DOS COMISS DE MONTE REAL ABBE COMO ESPAÇO DE CULTURA EM LISBOA

2018-06-13: PROJETO ARTÍSTICO KUNSTHALE EM LISBOA CELEBRA UM DÉCADA COM PAUSA PARA REFLEXÃO

2018-06-13: 6.000 - DOCLISBOA NO CINEMA IDEAL

2018-06-13: HANGAR LANÇA O SEU PRIMEIRO LIVRO: ANÁLISE CRÍTICA DE ARTE E ARQUITETURA

2018-06-13: UN ESPALDO ENTRE A COLEÇÃO SANDOZ LIBREIA E A COLEÇÃO ANTONIO CACHOLA

2018-06-13: PALA RIZO COM TRÊS EXPOSIÇÕES MARCADAS NO REINO UNIDO ATÉ 2020

2018-06-13: FÁBRICA DA CRIATIVIDADE - CENTRO DE PRODUÇÃO CULTURAL EM CASTELO BRANCO

2018-06-08: AMÉRICO MOREIRA DESIGN NOMINADO EMSELECIONAR O SEU ARTIST

2018-06-08: CURADOR ALBERTO TORE HABER UM DESIGNER GALERIAS MUNDIAIS DE LISBOA

2018-06-07: TRABALHO DO COREÓGRAFO STEVE FAYTON VALE SER ALVO DE CICLO NA CULTURJEST

2018-06-07: O MÚLTIPLAS DE MARIANO DE CASTELHANO, NO RESTAURANTE TOUTE LA MEMOIRE DU MONDE

2018-06-06: ESCOLA DAS ARTES LANÇA PROGRAMA DE ALIAS MENTORIAS SOBRE O SEU ESCRITÓRIO

Porto: Católica no Porto

RTP 3

19-06-2018 10:19

Revista de imprensa com Nuno Crespo

<http://rtp.cision.com/pt2013/Cipping/Details.aspx?id=818977ab-0410-4405-a07-640fa25380ca&uris=062506be-c0a6-4506-967e-ed81abb6171>

Revista de Imprensa com Nuno Crespo, diretor da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, onde decorre até sábado um programa cultural dedicado ao cinema.

RTP 2

20-06-2018 21:58

Católica promove semana de cinema no Porto

<http://rtp.cision.com/pt2013/Cipping/Details.aspx?id=40344816-9127-46c4-834c-30e7e337b678&uris=062506be-c0a6-4506-967e-ed81abb6171>

Esta é uma semana dedicada ao cinema e às artes. No Porto, até sábado 23 de junho, a Escola das Artes da Católica, no Porto, desafia alguns dos maiores nomes do cinema nacional e internacional. Declarações de Nuno Crespo, diretor da Escola das Artes da Católica no Porto.

Escola das Artes e Fundação de Serralves estabelecem parceria

A Porto Summer School of Cinematart, que decorre em junho, e a pós-graduação em Arte Cinemática, cujo início está agendado para outubro estão enquadradas no âmbito desta cooperação



A Escola das Artes da Católica no Porto e a Fundação de Serralves assinaram um protocolo de colaboração, que visa o aprofundamento da relação das duas instituições, designadamente através da partilha de recursos e do cruzamento de experiências, com benefício para os seus alunos e docentes.

A parceria permitirá igualmente "reforçar o impacto do trabalho em rede", nomeadamente através do "testemunho da capacidade criativa, inovadora e empreendedora dos alunos da Universidade".

A Porto Summer School of Cinematart, que decorre em junho, e a pós-graduação em Arte Cinemática, cujo início está agendado para outubro realizam-se já no âmbito da parceria.

Diário de Notícias

NOTÍCIAS LUSA

"Tudo o que resulta das velhas verdades falhou" - filósofo José Gil

Com um esboço ao inconsciente na formação do conhecimento, o filósofo e ensaísta José Gil defende que a razão inconsciente e não o caos que nos provoca que podemos estar as nossas soluções para os antigos problemas atuais.

"Tudo o que resulta das velhas verdades falhou", disse o filósofo, numa sessão na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, onde apresentou o seu livro mais recente, "Caos e Ritmo".

Num final de tarde de meteorologia incerta, o ensaísta e filósofo dissertou sobre o caos como origem das coisas, a partir dos fragmentos de ideias que "podem entrar numa continuidade coerente".

"Se olharmos para a Arte, para a Cultura, para a Ciência, para os princípios morais, encontramos constantemente fragmentos, e que nos referimos como um caos", explicou José Gil. Dizemos que é nesse caos fragmentado que devemos procurar as explicações para o que nos rodeia, revelando muita da lógica que até agora considerávamos válida.

gps RESTAURANTES CINEMA LIVROS MÚSICA ARTES PLÁSTICAS TEATRO A DANÇA



O português que faz efeitos especiais para Hollywood

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

O GPS aproveitou uma masterclass na Universidade Católica do Porto (UCP) para conhecer Ricardo Ferreira, o português que colaborou no filme Ex-Machina de Alex Garland, vencedor do Óscar de Melhores Efeitos Visuais em 2016

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Jonathan Ullei Saldanha quer dançar com o outro sem filtros

Opinião

Tabu vs Amália: alguns números sobre o cinema português

Desmistificando os discursos sobre o cinema português: a capacidade de "exportação" está reservada ao cinema de autor, o cinema comercial permanece limitado ao mercado interno.

Em 2016, o cinema português teve um ano de produção cinematográfica bastante fraco, com apenas 17 filmes lançados no mercado interno. Isso reflete uma tendência de declínio que se mantém há alguns anos.

Desde então, o cinema português tem sido marcado por uma produção limitada e por uma distribuição que não consegue alcançar o mesmo nível de sucesso que o cinema comercial internacional.

Um dos fatores que contribui para esta situação é a falta de recursos financeiros para a produção e a distribuição de filmes portugueses. Isso limita a capacidade do cinema português de competir no mercado internacional.

Além disso, a falta de uma estratégia clara de distribuição e marketing também contribui para o baixo desempenho do cinema português. Isso dificulta a chegada dos filmes ao público-alvo.

Apesar disso, há alguns filmes portugueses que conseguiram alcançar o sucesso internacional. Isso demonstra que o cinema português tem o potencial de competir no mercado global, desde que haja uma estratégia adequada.

Para isso, é necessário investir em uma infraestrutura de distribuição e marketing que permita a chegada dos filmes ao público-alvo. Isso inclui a criação de uma rede de distribuidores e a implementação de estratégias de marketing eficazes.

Além disso, é importante promover o cinema português através de festivais e eventos culturais. Isso ajuda a criar uma comunidade de fãs e a aumentar a visibilidade do cinema português.

Em conclusão, o cinema português enfrenta desafios significativos para alcançar o sucesso internacional. No entanto, com uma estratégia adequada e investimento adequado, é possível superar esses desafios e alcançar o sucesso no mercado global.

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Tabu mostra como o cinema de autor tem potencial comercial mas diversificado, enquanto Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

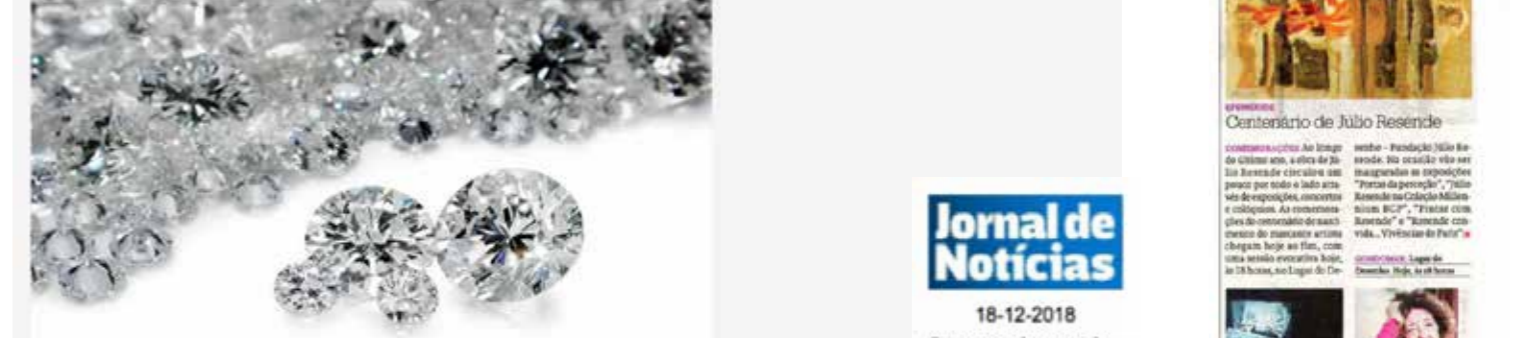
Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Amália - O Filme não tem mostrado capacidade de exportação

Congresso Europeu de Joalheria arranca hoje no Porto

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.



Arranca hoje, dia 29 de novembro, o IV Congresso Europeu de joalheria, que se prolonga até amanhã.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

A iniciativa é promovida pela Escola das Artes da Universidade Católica no Porto e inclui a exposição 'Mostrar para Seduzir: Catálogos e outros documentos da Joalheria Europeia'.

Jornal de Notícias 27-11-2018

IV Congresso europeu de joalheria

PORTO A Escola das Artes da Católica no Porto vai receber esta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a quarta edição do congresso europeu de joalheria. Os oradores vão analisar a história e a estética da joalheria na Europa e darão a conhecer de que forma a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada pelo mundo.

PORTO A Escola das Artes da Católica no Porto vai receber esta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a quarta edição do congresso europeu de joalheria. Os oradores vão analisar a história e a estética da joalheria na Europa e darão a conhecer de que forma a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada pelo mundo.

PORTO A Escola das Artes da Católica no Porto vai receber esta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a quarta edição do congresso europeu de joalheria. Os oradores vão analisar a história e a estética da joalheria na Europa e darão a conhecer de que forma a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada pelo mundo.

PORTO A Escola das Artes da Católica no Porto vai receber esta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a quarta edição do congresso europeu de joalheria. Os oradores vão analisar a história e a estética da joalheria na Europa e darão a conhecer de que forma a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada pelo mundo.

PORTO A Escola das Artes da Católica no Porto vai receber esta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a quarta edição do congresso europeu de joalheria. Os oradores vão analisar a história e a estética da joalheria na Europa e darão a conhecer de que forma a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada pelo mundo.

PORTO A Escola das Artes da Católica no Porto vai receber esta quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a quarta edição do congresso europeu de joalheria. Os oradores vão analisar a história e a estética da joalheria na Europa e darão a conhecer de que forma a ourivesaria europeia influenciou e foi influenciada pelo mundo.

Jornal de Notícias 21-11-2018

Escola Le Fresnoy está na Católica para que alunos troquem experiências

CINEMA A Escola das Artes da Católica no Porto recebe, durante uma semana, um grupo de jovens artistas da Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, escola reconhecida internacionalmente pelo cruzamento entre o cinema e as artes visuais. Para o intercâmbio estão agendadas conversas e discussões de propostas artísticas dos alunos das duas instituições.

CINEMA A Escola das Artes da Católica no Porto recebe, durante uma semana, um grupo de jovens artistas da Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, escola reconhecida internacionalmente pelo cruzamento entre o cinema e as artes visuais. Para o intercâmbio estão agendadas conversas e discussões de propostas artísticas dos alunos das duas instituições.

CINEMA A Escola das Artes da Católica no Porto recebe, durante uma semana, um grupo de jovens artistas da Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, escola reconhecida internacionalmente pelo cruzamento entre o cinema e as artes visuais. Para o intercâmbio estão agendadas conversas e discussões de propostas artísticas dos alunos das duas instituições.

CINEMA A Escola das Artes da Católica no Porto recebe, durante uma semana, um grupo de jovens artistas da Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, escola reconhecida internacionalmente pelo cruzamento entre o cinema e as artes visuais. Para o intercâmbio estão agendadas conversas e discussões de propostas artísticas dos alunos das duas instituições.

CINEMA A Escola das Artes da Católica no Porto recebe, durante uma semana, um grupo de jovens artistas da Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, escola reconhecida internacionalmente pelo cruzamento entre o cinema e as artes visuais. Para o intercâmbio estão agendadas conversas e discussões de propostas artísticas dos alunos das duas instituições.

CINEMA A Escola das Artes da Católica no Porto recebe, durante uma semana, um grupo de jovens artistas da Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains, escola reconhecida internacionalmente pelo cruzamento entre o cinema e as artes visuais. Para o intercâmbio estão agendadas conversas e discussões de propostas artísticas dos alunos das duas instituições.

Jornal de Notícias 30-10-2018

Fora de casa

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Centenário de Júlio Resende

Lista Clipping 2018

Revista de Imprensa

1. Universidade Católica Portuguesa assinala 50 anos com conferência sobre os vinhos portugueses, Mundo 1 Português Online, 04/01/2018
2. Uma versão de Ticiano em Santarém: o painel martírio de São Lourenço do Museu Diocesano, Correio do 2 Ribatejo, 05/01/2018
3. Universidade Católica Portuguesa comemora 50 anos, Porto Canal - Mundo Local, 16/01/2018
4. “Fazer um filme não é só pôr a Câmara a gravar” - Entrevista a André Almeida Rodrigues, Tribuna da 5 Madeira, 19/01/2018
5. André Almeida Rodrigues um cineasta português em começo de carreira, Cinema Pla’net Online, 8 24/01/2018
6. Artes Decorativas e os seus Catálogos em exposição no Instituto Cultural, Correio dos Açores, 25/01/2018
7. Casa Armando Côrtes-Rodrigues acolhe exposição de catálogos europeus de artes decorativas, NO Revista 12 Online, 26/01/2018
8. Fantasporto com mais três dias em 2018, Fest Magazine Online, 30/01/2018 13
9. “Uma Ópera Do Mundo” de Manthia Diawara, Glam Magazine Online, 30/01/2018
10. “Uma Ópera do Mundo”, de Manthia Diawara, exibido em Serralves, Viva!Porto Online, 30/01/2018
11. Artes Decorativas e os seus Catálogos na Europa (1870-1930), Açoriano Oriental, 02/02/2018
12. Este fim-de-semana há cinema em Serralves, Blog WeBook Porto, 02/02/2018 22
13. Sugestões 7 dias, Viva!Porto Online, 02/02/2018
14. Artes Decorativas e os seus Catálogos na Europa, Açoriano Oriental, 09/02/2018
15. Católica no Porto debate o papel dos refugiados na definição da arte ocidental, Tudo Sobre Rodas Online 34 - Cardápio Online, 21/02/2018
16. História Religiosa, uma busca de fontes, Voz Portucalense, 21/02/2018
17. Serralves: mulher ao leme do Museu de Arte Contemporânea, Delas Online, 22/02/2018
18. Curadora Marta Moreira de Almeida nomeada diretora-adjunta de Serralves, Diário de Notícias Online, 39 22/02/2018
19. Curadora Marta Moreira de Almeida nomeada diretora-adjunta de Serralves, Jogo Online (O), 22/02/2018
20. Marta Moreira de Almeida nomeada diretora-adjunta de Serralves, Jornal de Notícias Online, 22/02/2018
21. Curadora Marta Moreira de Almeida nomeada diretora-adjunta de Serralves, Jornal de Notícias Online, 22/02/2018
22. Marta Moreira de Almeida é a nova directora adjunta de Serralves, Público Online, 22/02/2018
23. Curadora Marta Moreira de Almeida nomeada diretora-adjunta de Serralves, TSF Online, 22/02/2018
24. Prémio nacional Indústrias Criativas abre candidaturas, NO Revista Online, 26/02/2018
25. Tem uma ideia inovadora e criativa? Estão abertas as candidaturas para o Prémio de Indústrias Criativas, Sapo Online - Sapo 24 Online, 26/02/2018
26. Prémio Nacional Indústrias Criativas abre candidaturas, Viva!Porto Online, 26/02/2018
27. Segunda sessão de «Porto Tónico @50», Artes Entre as Letras (As), 28/02/2018
28. Escola das Artes da Universidade Católica reflete sobre os imigrantes, Voz Portucalense, 07/03/2018
29. Tertúlias na Biotecnologia: Católica Porto desvenda a importância da nutrição no desporto, Atletismo 54 Magazine Online, 13/03/2018
30. “Musicalmente” junta músicos e psicólogos na Católica no Porto, Boas Notícias Online, 13/03/2018
31. O mundo é melhor com pessoas com Síndrome de Down, Marketeer Online, 21/03/2018
32. Será que os robôs têm capacidade de amar?, Mundo Português Online, 21/03/2018
33. D. Manuel Linda, Tribuna Pacense, 29/03/2018
34. Workshop conservação e restauro de vidro - Universidade Católica do Porto, RTV - Edição da Tarde, 29/03/2018
35. Conversas Design+Multimédia no Museu da Ciência, Rua Direita Online, 05/04/2018
36. Conferências em Biotecnologia estão de regresso à Católica no Porto, Gazeta Rural Online, 06/04/2018
37. Nuno Crespo, RTP 2 - Página 2, 08/04/2018
38. Escola das Artes da Católica Porto promove masterclass sobre o cineasta Busby Berkeley, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 11/04/2018
39. Escola das Artes da Católica recebe artista britânico pioneiro na exploração da fotografia digital, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 17/04/2018
40. Escola das Artes recebe artista britânico pioneiro na exploração da fotografia digital, Yes Notícias Online, 17/04/2018
41. Católica Porto: Nutrição no desporto em destaque no regresso das “Tertúlias de Biotecnologia”, Atletismo Magazine Online, 24/04/2018
42. Escola das Artes da Católica Porto convida Pablo Díaz Torres para analisar narrativas do cinema espanhol, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 24/04/2018
43. Pablo Díaz Torres vai analisar narrativas do cinema espanhol na Escola das Artes, Infocul Online, 25/04/2018
44. “Um Milagre todos os dias”, Voz Portucalense, 25/04/2018
45. Um milagre todos os dias, Mensageiro de Bragança, 26/04/2018
46. Cineasta Lucrecia Martel dá masterclass na Católica, Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 30/04/2018
47. Cineasta Lucrecia Martel dá masterclass na Católica, Primeiro de Janeiro Online (O), 30/04/2018
48. Realizador Joaquim Sapinho conduz masterclass na Escola das Artes da Católica no Porto, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 02/05/2018
49. Católica Students Consulting, Porto Canal - Mundo Local, 03/05/2018 82
50. Escola das Artes estreia Porto Summer School on Cinematic Art, Echo Boomer Online, 04/05/2018
51. Escola das Artes estreia Porto Summer School on Cinematic Art, Fórum Estudante Online, 04/05/2018
52. Lucrecia Martel apresentou novo filme no Trindade Porto, Jornal de Notícias Online, 04/05/2018
53. Escola das Artes estreia Porto Summer School on Cinematic Art, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio 87 Online, 04/05/2018
54. Documentário “Um Milagre Todos os Dias”, Porto Canal - Mundo Local, 07/05/2018
55. Assinado protocolo de colaboração entre a Fundação de Serralves e a Universidade Católica, Voz Portucalense, 09/05/2018
56. A Escola das Artes assinou protocolo com a Fundação de Serralves, Infocul Online, 10/05/2018
57. Escola das Artes assina protocolo com Fundação de Serralves, Fórum Estudante Online, 11/05/2018
58. Escola das Artes e Fundação de Serralves estabelecem parceria, Jornal Económico Online (O), 11/05/2018
59. Escola das Artes promove conversa que cruza os universos do cinema e da poesia, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 15/05/2018
60. Escola das artes da Católica homenageia irmãs pobres, Voz Portucalense, 23/05/2018
61. Filme “Um Milagre Todos Os Dias” teve estreia na “Católica” do Porto Etc e Tal - Jornal, Etc e Tal Jornal Online, 01/06/2018
62. Instituto de Bioética recebe prémio internacional de investigação em cuidados paliativos, Mundo Português Online, 02/06/2018

Lista Clipping 2018

63. Católica no Porto lidera no ensino de Enfermagem em Portugal, Mundo Português Online, 11/06/2018
64. Conheça o guia das universidades privadas portuguesas, E-konomista Online, 14/06/2018
65. Universidade Católica lidera o ensino de enfermagem em Portugal, Emigrante - Mundo Português (O), 15/06/2018
66. Porto recebe sessões de cinema, conferências e exposições gratuitas, Boas Notícias Online, 16/06/2018
67. Escola das Artes dedica semana aberta ao cinema, Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 17/06/2018
68. Porto. Escola das Artes dedica semana aberta ao cinema, Primeiro de Janeiro Online (O), 17/06/2018
69. Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema, Correio da Manhã Online, 18/06/2018
70. Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema, Destak Online, 18/06/2018
71. Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema, Porto Canal Online, 18/06/2018
72. Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema, RTP Online, 18/06/2018
73. Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema, Sapo Online - Sapo 24 Online, 18/06/2018
74. Escola das Artes da Católica do Porto com semana gratuita dedicada ao cinema, Visão Online, 18/06/2018
75. Cinema gratuito em escola de artes, Correio da Manhã - Correio da Manhã Norte, 19/06/2018
76. Um lição de João Salviza no Porto, Jornal de Notícias, 19/06/2018
77. Escola das Artes da Católica com semana gratuita dedicada ao cinema, Notícias ao Minuto Online, 19/06/2018
78. Revista de imprensa com Nuno Crespo, RTP 3 - Manchetes 3, 19/06/2018
79. Filme que ganhou a Palma de Ouro em exibição nos Jardins do Palácio de Cristal, Blog WeBook Porto, 20/06/2018
80. Semana aberta ao cinema na Católica Porto, Voz Portucalense, 20/06/2018
81. Sala D. Domingos de Pinho Brandão - Entrevista ao Cónego Alfredo Ferreira das Costa, Voz Portucalense, 20/06/2018
82. Católica promove semana de cinema no Porto, RTP 2 - Jornal 2, 20/06/2018
83. Dupla de realizadores encerra Porto Summer School on Cinematic Art, Arte-Factos Online, 21/06/2018
84. “É impressionante a quantidade de pessoas que apoiam as ditaduras”, Jornal de Notícias, 22/06/2018
85. Weerasethakul: “As novas gerações estão soterradas por imagens e informação”, Jornal de Notícias Online, 25/06/2018
86. Faleceu o maestro António Mário, Correio do Vouga, 27/06/2018
87. Faleceu António Mário da Costa, Voz Portucalense, 27/06/2018
88. Entrevista a Isabel Capelo Gil, RTP 2 - Página 2, 30/06/2018
89. Escola Diocesana de Ministérios continua a sua missão, Voz Portucalense, 04/07/2018
90. “Memória Recapturada”, Brados do Alentejo, 05/07/2018
91. InResidence atribui 6 novas bolsas de apoio a projetos de residência artística, Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 05/07/2018
92. Câmara do Porto avança com novas bolsas de residência artística, Viva!Porto Online, 06/07/2018
93. Alunos da Católica voltam a recuperar azulejos em Ovar, OvarNews Online, 08/07/2018
94. Católica de volta do património azulejar, Diário de Aveiro, 09/07/2018
95. Curso Pláka tem início dia 24, Viva!Porto Online, 12/07/2018
96. Docentes da Católica Porto Business School recebem prémio internacional, Mundo Português Online, 13/07/2018
97. Docentes da Católica Porto Business School recebem prémio internacional, Primeiro de Janeiro Online (O), 15/07/2018
98. Tabu vs Amália: alguns números sobre o cinema português, Público - Ípsilon, 20/07/2018
99. Tabu vs Amália: alguns números sobre o cinema português, Público Online, 20/07/2018
100. Finais de tarde com entrada livre para o público no curso dos Colectivos Pláka, Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 23/07/2018
101. O fascínio do ensino é a discussão, a construção da argumentação - Entrevista a Graça Magalhães, Diário de Aveiro, 24/07/2018
102. Fotografias do Prémio Norte Multimédia patentes no Metro da Trindade, Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 31/07/2018
103. Exposição de fotografia no Metro da Trindade, Viva!Porto Online, 01/08/2018
104. PORTO RECEBE CURSO PIONEIRO EM MERCADOS E COLEÇÕES DE ARTE, Arte Capital.net Online, 08/09/2018
105. Porto recebe curso pioneiro em Mercados e Coleções de Arte, Fórum Estudante Online, 10/09/2018
106. Pós-graduação pioneira em mercados e coleções de arte, Jornal de Notícias, 10/09/2018
107. Católica no Porto lança o Primeiro curso em Mercados e Coleções de Arte, RH Online, 10/09/2018
108. O português que faz efeitos especiais para Hollywood, Sábado Online, 17/09/2018
109. ‘Memória Recapturada’ mostra fotografias de Estremoz antigo, Brados do Alentejo, 27/09/2018
110. “Miserere” trará segunda vida, Jornal N, 01/10/2018
111. Porto/Post/Doc: Workshop de cinema com Laura Mulvey, uma das mais importantes teóricas feministas da área, Comunidade Cultura e Arte Online, 02/10/2018
112. Cinema no feminino com Laura Mulvey, Fest Magazine Online, 02/10/2018
113. Escola das Artes da Católica Porto apresenta novo livro de José Gil: “Caos e Ritmo”, Blog WeBook Porto, 08/10/2018
114. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, C7nema Online, 08/10/2018
115. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, CineAddiction Online, 08/10/2018
116. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, Cultura de Borla Online, 08/10/2018
117. CHRIS PETIT E MATÍAS PIÑERO EM FOCO NO PORTO/POST/DOC, Arte Capital.net Online, 09/10/2018
118. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, Arte-Factos Online, 09/10/2018
119. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, CA Notícias Online, 09/10/2018
120. Porto/Post/Doc com Chris Petit e Matías Piñero em destaque, Cinema Pla’net Online, 09/10/2018
121. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, Viva!Porto Online, 09/10/2018
122. Chris Petit e Matías Piñero em foco no Porto/Post/Doc, Deus Me Livro Online, 10/10/2018
123. Escola das Artes apresenta livro de José Gil e exposição “Sombra Luminosa”, Blog WeBook Porto, 11/10/2018
124. Tudo o que resulta das velhas verdades falhou, Correio da Manhã Online, 11/10/2018
125. Tudo o que resulta das velhas verdades falhou, Correio da Manhã Online, 11/10/2018
126. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou” - filósofo José Gil, Destak Online, 11/10/2018
127. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou” - filósofo José Gil, Destak Online, 11/10/2018

Lista Clipping 2018

128. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou” - filósofo José Gil, Diário de Notícias Online, 11/10/2018
129. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, Notícias ao Minuto Online, 11/10/2018
130. Filósofo José Gil diz que “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, Observador Online, 11/10/2018
131. Filósofo José Gil diz que “tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, PT Jornal Online, 11/10/2018
132. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou” - filósofo José Gil, RTP Online, 11/10/2018
133. José Gil: “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, Sapo Online - Sapo 24 Online, 11/10/2018
134. José Gil: “Fake news são aspecto não completado do estilhaçamento do real”, Sábado Online, 11/10/2018
135. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, TSF Online, 11/10/2018
136. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, Visão Online, 11/10/2018
137. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, Visão Online, 11/10/2018
138. Filósofo José Gil diz que “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou”, Impala Online, 12/10/2018
139. José Gil procura novas soluções para os antigos problemas atuais, Mundo Português Online, 12/10/2018
140. “Tudo o que resulta das velhas verdades falhou” - filósofo José Gil, Porto Canal Online, 12/10/2018
141. José Gil: “Fake news são aspecto não completado do estilhaçamento do real”, Sábado Online, 12/10/2018
142. Porto: UCP realiza debate sobre a «Arte e Transcendência», Agência Ecclesia Online, 15/10/2018
143. Porto/Post/Doc: Chris Petit e Matías Piñeiro em foco, Blog Hoje Vi(vi) Um Filme, 15/10/2018
144. Escola das Artes da Católica no Porto apresenta obra de João Onofre, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 15/10/2018
145. Conversas fora de horas em torno do património falam de Francisco de Cremona, Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 16/10/2018
146. 42o Cinanima de 12 a 18 de Novembro em Espinho, Blog Hoje Vi(vi) Um Filme, 18/10/2018
147. Cinanima nas Universidades, Defesa de Espinho, 18/10/2018
148. Bragança recebe Jornadas de Doutoramento, Mensageiro de Bragança, 18/10/2018
149. Bragança recebe Jornadas de Doutoramento, Voz de Trás-os-Montes (A), 18/10/2018
150. “A exportar é que a gente se entende” é o tema da próxima FNAC Business Talks, Best Franchising Online, 22/10/2018
151. Filmes sobre PAUS, Prince, Pop Dell 'Arte e M.I.A. no festival Porto/Post/Doc, Blitz Online, 22/10/2018
152. Porto/Post/Doc apresenta filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte, CineAddiction Online, 22/10/2018
153. Porto/Post/Doc apresenta filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte, Comunidade Cultura e Arte Online, 22/10/2018
154. Porto/Post/Doc apresenta filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte, Cultura de Borla Online, 22/10/2018
155. Porto/Post/Doc apresenta filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte, Viva!Porto Online, 22/10/2018
156. Porto/Post/Doc vai apresentar filme de Prince em Portugal, Echo Boomer Online, 23/10/2018
157. Porto/Post/Doc apresenta filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte, Glam Magazine Online, 23/10/2018
158. Exportações em destaque nas FNAC Business Talks, Human Online, 23/10/2018
159. “Porto/Post/Doc” apresenta filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte, Quinto Canal Online, 23/10/2018
160. Filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, Paus e Pop Dell 'Arte em destaque no Porto/Post/Doc, Shifter Online, 23/10/2018
161. Porto/Post/Doc 2018, Viva!Porto Online, 23/10/2018
162. Filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell Arte em estreia no Porto/Post/Doc, Arte Sonora Online, 24/10/2018
163. Secção 'Transmission': A programação, Arte-Factos Online, 24/10/2018
164. Escola das Artes realiza em Bragança Jornadas de Doutoramento, Voz Portucalense, 24/10/2018
165. Exposição “Sombra Luminosa” na Escola das Artes da Católica Porto, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 26/10/2018
166. Filmes de Prince, Ryuichi Sakamoto, PAUS e Pop Dell 'Arte apresentados no Porto/Post/Doc - Global News Portugal, Global News Online, 29/10/2018
167. Porto/Post/Doc 2018, Rádio Nova Online, 29/10/2018
168. Fora de casa, Jornal de Notícias, 30/10/2018
169. Festival Porto/Post/Doc, Pumpkin Online, 30/10/2018
170. Coisas para fazer no Porto em Novembro, Time Out Porto Online, 31/10/2018
171. Ruínas da antiga fábrica de cobertores de Felgar são consideradas únicas na história da indústria nacional, Mensageiro de Bragança, 01/11/2018
172. Investigadores da Escola das Artes da Universidade Católica refletiram sobre o património em Bragança, Mensageiro de Bragança, 01/11/2018
173. Investigadores da Escola das Artes da Universidade Católica refletiram sobre o património em Bragança, Mensageiro de Bragança Online, 06/11/2018
174. Ruínas da fábrica de cobertores de Felgar são consideradas únicas na história da antiga indústria nacional, Mensageiro de Bragança Online, 07/11/2018
175. VI Jornadas do Ensino de Música na Católica do Porto - Press Release - Portal de notícias do Porto. Ponto., Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online, 09/11/2018
176. Católica no Porto reflecte sobre o papel da música na descentralização, Infocul Online, 11/11/2018
177. Projeto da Católica no Porto resultou na plantação de mais de 100 mil árvores em 17 municípios, Mundo Português Online, 13/11/2018
178. Amplificar o real pela essência pedagógica do cinema, Público Online, 13/11/2018
179. Entre nós - 5o Porto/Post/Doc arranca a 24 de Novembro, Artes Entre as Letras (As), 14/11/2018
180. Católica no Porto recebe Paul Griffiths para debater a música na intervenção comunitária, Glam Magazine Online, 15/11/2018
181. Católica no Porto recebe Paul Griffiths para debater a música na intervenção comunitária, Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online, 15/11/2018
182. Católica no Porto debate a música na comunidade, Destak, 16/11/2018 302
183. Jovens artistas da Le Fresnoy visitam a Escola das Artes, Fórum Estudante Online, 20/11/2018
184. Jovens artistas da Le Fresnoy visitam a Escola das Artes no Porto, Mundo Português Online, 20/11/2018
185. Escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a “estudo aprofundado”, Açoriano Oriental Online, 21/11/2018
186. Escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a “estudo aprofundado”, Correio do Ribatejo Online, 21/11/2018
187. Escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a “estudo aprofundado”, Diário de Notícias Online, 21/11/2018

Lista Clipping 2018

188. Escola Le Fresnoy está na Católica para que alunos troquem experiências, *Jornal de Notícias*, 21/11/2018
189. Escultura da Imagem Peregrina de Fátima analisada na Escola das Artes do Porto, *Mundo Português Online*, 21/11/2018
190. Escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a “estudo aprofundado”, *Médio Tejo Online*, 21/11/2018
191. Escultura n.o 1 da Virgem de Fátima submetida a “estudo aprofundado”, *Notícias ao Minuto Online*, 21/11/2018
192. Escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima submetida a “estudo aprofundado”, *TSF Online*, 21/11/2018
193. Escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima analisada pela Escola das Artes da Católica no Porto, *Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online*, 21/11/2018
194. PORTO/POST/DOC arranca este Sábado, *CineAddiction Online*, 22/11/2018
195. Vem aí mais um Porto/Post/Doc, *Comunidade Cultura e Arte Online*, 22/11/2018
196. Escultura da Virgem Peregrina submetida a “estudo aprofundado”, *Diário de Leiria Online*, 22/11/2018
197. Porto/Post/Doc Film & Media Festival 2018, *Engenharia Rádio Online*, 22/11/2018 326
198. 5o Porto/Post/Doc - Film & Media Festival: 24 de Novembro a 2 de Dezembro, *Film PT Online*, 22/11/2018 327
199. Quinta edição do Porto/Post/Doc arranca no sábado, *PT Jornal Online*, 22/11/2018
200. Escola das Artes analisa escultura n.o 1 da Virgem Peregrina de Fátima, *Ribatejo Online (O)*, 22/11/2018
201. Porto/Post/Doc, “um festival para nos vermos ao espelho”, *Sábado Online*, 22/11/2018
202. Porto/Post/Doc 2018 (Porto - 24 Novembro a 2 Dezembro), *Alma Lusa Online*, 23/11/2018
203. Boutique dos Relógios adquire a Ourivesaria Corrêa Picanço, em Ponta Delgada, *Blog Estação Cronográfica*, 23/11/2018
204. Primeira escultura da Virgem Peregrina submetida a estudo aprofundado, *Diário de Viseu*, 23/11/2018
205. Porto/Post/Doc - Portas reabertas para o real, *Jornal Económico (O) - Et Cetera*, 23/11/2018
206. Sugestões 7 dias, *Viva!Porto Online*, 23/11/2018
207. PORTO/POST/DOC | Antena 3, *Antena 3 Online*, 24/11/2018
208. PORTO/POST/DOC arranca hoje, *Blog Flagra*, 24/11/2018
209. PORTO/POST/DOC arranca este Sábado, *Cultura de Borla Online*, 24/11/2018
210. Festival do cinema do real está de volta neste sábado, *Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online*, 24/11/2018
211. Porto/Post/Doc começa este sábado - *Global News Portugal, Global News Online*, 24/11/2018
212. PORTO/POST/DOC 2018: O FESTIVAL DO “CINEMA DO REAL” ESTÁ DE VOLTA, *JUP Online*, 24/11/2018
213. Festival do cinema do real está de volta neste sábado, *Primeiro de Janeiro Online (O)*, 24/11/2018
214. Porto/Post/DocChega, o incontornável do cinema contemporâneo chega até nós, *Vila Nova Online*, 24/11/2018
215. Porto/Post/Doc, o incontornável do cinema contemporâneo chega até nós, *Vila Nova Online*, 24/11/2018
216. Hamada, no Porto/Post/Doc, *Jornal Tornado Online*, 25/11/2018
217. Porto recebe nova edição do Congresso Europeu de Joalheria, *Shopping Spirit Online*, 26/11/2018
218. Porto recebe Congresso Europeu de Joalheria, *Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online*, 27/11/2018
219. IV Congresso europeu de joalheria, *Jornal de Notícias*, 27/11/2018
220. Congresso Europeu de Joalheria arranca hoje no Porto, *Jornal Económico Online (O)*, 29/11/2018
221. Homenagem a Francisco Carvalho Guerra, *Renascença - Edição da Noite*, 29/11/2018
222. PORTO/POST/DOC 2018 | Especiais, *Antena 3 Online*, 30/11/2018
223. Já foram revelados os nomeados aos Prémios Sophia Estudante, *Cultura de Borla Online*, 30/11/2018
224. Conhecidos os nomeados aos Prémios Sophia Estudante, *Infocul Online*, 30/11/2018
225. Revista de imprensa com Francisco Carvalho Guerra, *RTP 3 - Manchetes 3*, 30/11/2018
226. Homenagem ao «Pai Guerra» na casa que criou, *Jornal de Notícias*, 01/12/2018
227. Já foram revelados os nomeados aos “Prémios Sophia Estudante”, + *Algarve Online*, 03/12/2018
228. Prémios Sophia Estudante 2018: Os Nomeados, *Arte-Factos Online*, 03/12/2018
229. Revelados os nomeados aos Prémios Sophia Estudante, *Fórum Estudante Online*, 03/12/2018
230. Terceira edição do Criatório abre candidaturas no dia 17, *Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online*, 11/12/2018
231. Pedro Gama, estudante maiato, nomeado para os Prémios Sophia Estudante 2018, *Jornal da Maia Online*, 12/12/2018
232. Prémios Sophia Estudante 2018: Vencedores, *Cinema 7a Arte Online*, 13/12/2018
233. Já são conhecidos os vencedores dos Prémios Sophia Estudante 2018, *Boas Notícias Online*, 14/12/2018
234. Já são conhecidos os vencedores dos Prémios Sophia Estudante 2018, *Cultura de Borla Online*, 14/12/2018
235. Concerto de Natal na Igreja Inglesa, *Diário de Notícias da Madeira*, 14/12/2018
236. Escolas do norte em destaque nos Prémios Sophia Estudante, *Fórum Estudante Online*, 14/12/2018
237. Escolas de cinema do Norte premiadas nos Prémios Sophia Estudante, *JPN Online*, 14/12/2018
238. Escolas de cinema do Norte premiadas nos Prémios Sophia Estudante, *Rádio Linear Online*, 14/12/2018
239. Alunos da Escola das Artes da Católica do Porto premiados nos Sophia Estudante, *Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online*, 17/12/2018
240. Prémios Sophia Estudante 2018: Vencedores, *Arte-Factos Online*, 18/12/2018
241. Alunos da Escola das Artes premiados nos Sophia Estudante, *CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online*, 18/12/2018
242. Abertas candidaturas à terceira edição do Criatório, *Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online*, 18/12/2018
243. Quatro alunos da Católica ganham Sophia Estudante, *Jornal de Notícias*, 18/12/2018
244. Talento de alunos premiado, *Rádio Onda Viva Online*, 18/12/2018
245. Vencedores dos Prémios Sophia Estudante 2018, *Tudo Sobre Rodas Online - Cardápio Online*, 19/12/2018
246. Associação Amigos do Conservatório de Música da Madeira dá concerto lírico no próximo sábado, *Diário de Notícias da Madeira Online*, 20/12/2018
247. Associação Amigos do Conservatório de Música da Madeira dá concerto lírico no próximo sábado, *Diário de Notícias da Madeira Online*, 20/12/2018
248. Jonathan Uliel Saldanha quer dançar com o outro sem filtros, *Público Online*, 20/12/2018
249. Jonathan Uliel Saldanha quer dançar com o outro sem filtros, *Público - Ípsilon*, 21/12/2018
250. A Orquestra Clássica do Centro, *Diário As Beiras*, 28/12/2018 429

Escola das Artes - UCP

Diretor

Nuno Crespo

Vice-Diretor

André Baltazar

Vogal da Direção

Luis Teixeira

Secretariado da Direção

Mónica Monteiro

Maria Silva

Gestão de Projetos

João Covita

Eventos/ Escolas e R.P.

Margarida Dinis

Comunicação

João Pedro Amorim

João Pereira

Coordenação Técnica

José Vasco Carvalho

Apoio Técnico

Hugo Sá

Pedro Oliveira

CITAR

Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes

Diretora

Cristina Sá

Vice-Diretores

Daniel Ribas

Eduarda Vieira

José Oliveira Martins

Secretariado

Maria Silva

CCD

Centro de Criatividade Digital

Diretor

André Baltazar

Secretariado

Mónica Monteiro

CCR

Centro de Conservação e Restauro

Diretora

Carla Felizardo

Secretariado

Joana Guerreiro

Serviços Académicos

Cristina Crava

Cristina Souto

Inês Almeida

Joana Xavier

Rita Soares

Vânia Fernandes

Cursos

Coordenação

Licenciatura e Mestrado em Som e Imagem

André Baltazar

Licenciatura em Conservação e Restauro

Gonçalo Vasconcelos e Sousa

Carla Felizardo

Pós-Graduação em Arte Cinemática

Daniel Ribas

Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte

Carla Felizardo

Mestrado em Fotografia

Carlos Lobo

Mestrado em Conservação e Restauro

Nuno Camarneiro

Doutoramento em Ciência e Tecnologia das Artes

André Perrotta

Doutoramento em Estudos de Património

Gonçalo Vasconcelos e Sousa

Doutoramento em Conservação e Restauro

Eduarda Vieira





Monkey manners
The monkey was seen from a distance of about 100 feet. It was seen in a tree, and it was seen to be eating. The monkey was seen to be eating a piece of fruit. The monkey was seen to be eating a piece of fruit. The monkey was seen to be eating a piece of fruit.

21



ESCOLA DAS ARTES



www.artes.porto.ucp.pt

ESCOLA DAS ARTES

Universidade Católica Portuguesa Campus Foz
Rua Diogo Botelho, 1327 · Tel. +351 22 619 62 67
4169-005 Porto

f [escoladasartescatolicaporto](https://www.facebook.com/escoladasartescatolicaporto)
@ [escoladasartescatolica](https://www.instagram.com/escoladasartescatolica)



CATOLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO